CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 18 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47726
estadão.com.br

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 18 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47726
estadão.com.br

E&N Despesas da União __B1 e B2

Haddad e Tebet discutem cortes com Lula; retenção de verba e PEC estão na lista

__ *Contingenciamento e revisão de benefícios seriam imediatos; no longo prazo, PEC daria liberdade para remanejamento de verbas*

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Os ministros Simone Tebet (Planejamento) e Fernando Haddad (Fazenda) fizeram um balanço da reunião com o presidente em Brasília

A equipe econômica do governo se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e avalia conduzir a revisão de gastos por dois caminhos: um de curto prazo, com medidas de efeito imediato, e outro para ações de longo prazo, ou que precisem de aval do Congresso. As medidas de curto prazo incluiriam um contingenciamento (bloqueio temporário) mais expressivo de gastos. O governo também quer rever os cadastros de benefícios assistenciais e previdenciários, cujos desembolsos têm crescido. Nas providências de longo prazo, podem ser necessárias Propostas de Emenda à Constituição (PECs). Um dos temas seria a prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU). Por meio da DRU, o governo pode usar livremente 30% de todos os tributos federais vinculados a fundos ou despesas. Ontem, o dólar chegou a R$ 5,42, alta atribuída à percepção de piora do quadro fiscal.

Coluna do Estadão __A2

O acordo de R$ 19,8 bi entre Petrobras e Receita

Lula, PT e eleições são obstáculos para plano

O presidente tem resistido à desvinculação de benefícios do salário mínimo e à mudança nos pisos da saúde e educação. Parte do Congresso também rejeita alterações. __B2

Pressão da sociedade __A12

PL do Aborto perde força na Câmara; OAB fala em ir ao Supremo

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), principal defensor do projeto, disse que votação pode ficar para depois das eleições. Se for aprovado, OAB anunciou que recorrerá ao STF.

"Lira tem compromisso conosco. Pode cumprir até o último dia do mandato"
Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)

Notas e Informações __A3

A conta da farra é sempre do consumidor

Eliane Cantanhêde __ A8

Golpe de mestre ou jogo sujo?

Carlos Andreazza __ A9

Arthur Lira lobo mau

PNE __A13

Plano do MEC eleva meta de aprendizado e tira peso de temas como diversidade

Minuta traça objetivos em alfabetização e educação integral. Diversidade e questão LGBT+ não aparecem.

Futebol __A15

Cruzeiro desiste de Dudu, que ainda tenta ficar no Palmeiras

Assassinato em penitenciária __A7

Responsável por planejar atentado contra Moro é morto

Poderes __A6

Dino afirma que orçamento secreto não acabou e cobra Lula e o Congresso

Ministro marcou audiência de conciliação para agosto para tratar do "cumprimento integral" da decisão do STF.

MapBiomas Fogo __A14

Em quatro décadas, quase 1/4 do território brasileiro teve queimadas

Corumbá (Pantanal), São Félix do Xingu (Amazônia) e Formosa do Rio Preto (Cerrado) foram os pontos mais atingidos.

C2 Cinema __C1

Adolescência traz novos sentimentos

Esperado por pais e filhos, o desenho-cabeça *Divertida Mente 2* apresenta Inveja, Ansiedade, Tédio e Vergonha.

DISNEY/PIXAR

Tempo em SP
17° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Petrobras aprova acordo de R$ 19,8 bi com a Receita e dá fôlego à meta fiscal de Haddad

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou ontem, em reunião extraordinária, um acordo de R$ 19,8 bilhões com a Receita Federal para encerrar litígios tributários no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf). O aval dos conselheiros foi antecipado pela *Coluna* e depois confirmado pela estatal em fato relevante divulgado ao mercado. Na prática, a medida vai ajudar o ministro Fernando Haddad (Fazenda) a chegar mais perto do déficit zero, e vem no momento em que o ajuste fiscal do governo Lula está em xeque diante do crescimento das despesas. O acordo tributário foi aprovado pelo Conselho da Petrobras por 10 votos a 1. Segundo apurou a *Coluna*, apenas o conselheiro Marcelo Gasparino, que representa os minoritários, foi contrário.

● **CALMA.** A expectativa, porém, é que, do total, só R$ 11,86 bilhões entrem na meta fiscal. Isso porque, para quitar o acordo, a Petrobras usará R$ 6,65 bilhões de depósitos judiciais já realizados (e contabilizados) e R$ 1,29 bilhão com crédito de prejuízos fiscais, que nem sequer chega a ser arrecadado. A Procuradoria-Geral da Fazenda não confirmou esse cálculo, esperado por especialistas.

● **QUE ISSO?** O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, demonstrou aos pares grande irritação após bolsonaristas terem preparado a dramatização de um aborto, feita por uma atriz, durante sessão sobre o projeto que equipara a interrupção da gravidez após 22 semanas a homicídio.

● **CHEGA.** Nos bastidores, Pacheco avisou que não vai mais tolerar o uso do plenário da Casa para essa prática. O presidente do Senado também não gostou de ver um suposto debate sem especialistas contrários ao projeto.

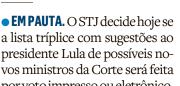
● **EM PAUTA.** O STJ decide hoje se a lista tríplice com sugestões ao presidente Lula de possíveis novos ministros da Corte será feita por voto impresso ou eletrônico.

● **CORRERIA.** Com o cronograma atrasado em relação aos principais concorrentes, o pré-candidato a prefeito de São Paulo pelo PSDB, **José Luiz Datena**, acelerou as conversas para montar seu time de pré-campanha. Ele só confirmou sua pré-candidatura na semana passada. O ex-senador José Aníbal (PSDB) será o coordenador do plano de governo. Um marqueteiro deve ser escolhido até o final desta semana.

● **DIÁLOGOS.** Datena tem conversado com amigos sobre "ideias" para a capital. Na lista está o médico David Uip, ex-secretário estadual de Saúde de São Paulo. "Um programa de governo tem que ser feito por gente que entende", disse Datena à *Coluna*. Até o momento, porém, nenhuma colaboração oficial foi acertada.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

José Luiz Datena,
pré-candidato a prefeito de São Paulo (PSDB)

● **TUDO CERTO.** Presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira endossa a indicação, feita pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, de Ricardo Mello Araújo para a vice de Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo. A chapa deve ser anunciada nos próximos dias, e as resistências internas no PP e no União Brasil serão debeladas pelos seus dirigentes.

● **GOSTEI.** "Não tenho nada a me opor à indicação de Bolsonaro. Pelo contrário, acho que ajuda a engajar mais ainda", disse Pereira à *Coluna*. A expectativa é de que a entrada de Araújo amplie a nacionalização da disputa local.

PRONTO, FALEI!

Jeanete Portela
Advogado tributarista

"O projeto de regulamentação da reforma tributária precisa estabelecer os níveis de crédito do IBS para produtos industrializados na Zona Franca de Manaus."

CLICK

DIVULGAÇÃO

Ricardo Lewandowski
Ministro da Justiça

Com Yara Lewandowski, João Doria e Bia Doria. O ministro e sua mulher foram homenageados em jantar promovido pelo ex-governador de São Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A conta da farra é sempre do consumidor

Solução do governo para crise da Amazonas Energia é boa para a Eletrobras, para a empresa de Joesley e Wesley Batista e para o Tesouro, menos para o consumidor, que pagará a conta

No início da semana passada, a Eletrobras anunciou a venda de suas últimas usinas termoelétricas para a Âmbar Energia, do Grupo J&F. A operação fazia todo o sentido para a Eletrobras, que tem como meta ser uma companhia carbono zero até 2030, e para a Âmbar, empresa que pertence aos irmãos Joesley e Wesley Batista e que é hoje a quarta maior geradora de energia a gás natural em capacidade instalada.

Seria um negócio corriqueiro no setor, não fosse o fato de que parte dessas usinas tem como cliente a distribuidora Amazonas Energia, que não paga um tostão pela energia gerada desde novembro e deve cerca de R$ 10 bilhões. Pelo contrato, a Âmbar assumiu todo o risco de calote. Nas palavras do ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Edvaldo Santana ao *Valor*, era um negócio extremamente complexo de entender. Não é mais. Uma reportagem publicada pelo **Estadão** tratou de ligar os nebulosos pontos dessa história.

Tudo fez sentido na quinta-feira, quando o governo publicou uma medida provisória para salvar a Amazonas Energia, cuja situação é realmente periclitante e requer uma solução urgente para não deixar os consumidores do Estado no escuro.

A Aneel já havia recomendado à União a caducidade da concessão da distribuidora, e um grupo de trabalho do Ministério de Minas e Energia (MME) sobre a Amazonas Energia concluiu pela seleção de um novo operador para atender o Estado, hoje nas mãos do Grupo Oliveira Energia.

O relatório do grupo de trabalho do MME, no entanto, alertou que seriam necessárias mudanças legislativas para "remediar" o cenário atual da concessão, caracterizado por altos níveis de endividamento, inadimplência elevada e reduzida capacidade de geração de caixa.

As mudanças, de fato, vieram com a edição da Medida Provisória 1.232/2024 e garantirão que custos operacionais e perdas não técnicas, os famosos "gatos", sejam cobertos pela tarifa – não a dos amazonenses, mas a de todos os consumidores do País, segundo o presidente da Frente Nacional dos Consumidores, Luiz Barata, explicou ao **Estadão**.

O governo achou por bem oferecer mais e permitir que alguns contratos de termoelétricas com as quais a Amazonas Energia está inadimplente também sejam repassados para as contas de luz de todos os consumidores brasileiros – entre eles os das usinas que agora pertencem à Âmbar. A fatura pode ultrapassar R$ 30 bilhões no prazo de 15 anos.

Com a retirada de tantos passivos, a Amazonas Energia passou de uma concessão virtualmente falida para um ativo interessante aos olhos dos investidores, capaz de atrair grupos que já atuam em Estados vizinhos e, por que não, a própria Âmbar.

É tudo muito estranho, mas o Ministério de Minas e Energia disse desconhecer os termos do acordo entre a Eletrobras e a Âmbar, que, por sinal, são públicos. Segundo a Eletrobras, o negócio inclui 13 termoelétricas e 2 gigawatts (GW) de potência e foi fechado por R$ 4,7 bilhões.

Para a Eletrobras, foi um ótimo negócio. A empresa não apenas se livrou de usinas que produzem energia "suja", como repassou o risco de inadimplência à Âmbar. Para a Âmbar também foi um ótimo negócio, uma vez que a inadimplência será coberta pelas tarifas pagas por consumidores de todo o País.

E não é só isso. Caso a Âmbar consiga comprar a Amazonas Energia, a dívida que a distribuidora acumulou com a Eletrobras no passado poderá ter três soluções: (i) ser convertida em ações na nova distribuidora; (ii) ser transformada em um instrumento a ser vendido a terceiros no mercado; ou (iii) tornar-se crédito a ser exercido pela Eletrobras contra a Âmbar.

Para o governo, é a saída perfeita. O MME poderá alardear que resolveu um problema que poderia afetar o abastecimento no Amazonas sem ter de intervir na distribuidora, e tudo por meio de uma solução "de mercado", haja vista que o negócio não contou com aporte de recursos do Tesouro Nacional. Só quem se deu mal foi o consumidor, que, mais uma vez, terá de pagar a conta de uma festa para a qual não foi convidado.●

A marcha dos indecentes

Oxalá resolução que pune uma ralé que não respeita a democracia moralize a Câmara, mas, se o indecoroso Bolsonaro não foi punido quando deveria, nada indica que seus aprendizes o serão

O desrespeito aos princípios democráticos mais comezinhos chegou a tal ponto na atual legislatura que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), se viu obrigado a exorcizar o espírito de corpo e agir. Há poucos dias, a Casa aprovou uma resolução que alterou o Regimento Interno para dar à Mesa Diretora o poder de suspender de forma cautelar, por até seis meses, o mandato de deputados acusados de quebrar o decoro parlamentar. A mudança, segundo Lira, presta-se a evitar "confrontos desproporcionalmente acirrados", um eufemismo para brigas que, frequentemente, têm sido travadas a xingamentos, socos e pontapés entre os parlamentares.

Em que pese a suposta boa intenção de Lira, a ideia de punir de forma mais ágil uma ralé que não respeita a democracia só ganhou tração porque o Conselho de Ética não tem servido para nada. O órgão deixou de ser o suposto farol moral da Câmara para se tornar um indecente conciliábulo de acomodações políticas, ao sabor das conveniências de ocasião. Por essa razão, é muito improvável que a alteração do Regimento Interno, na prática, vá conter os ânimos de brucutus que lutam para desmoralizar a política.

Isso porque o projeto de resolução inicial foi bastante esvaziado após a pressão que Lira sofreu de um grupo de deputados insatisfeitos com a concentração de poder na Mesa. Ao fim e ao cabo, o Conselho de Ética e o plenário da Câmara continuam senhores do destino de qualquer deputado no que concerne ao mandato. Comunicado da decisão da Mesa, o Conselho de Ética deverá deliberar sobre a suspensão cautelar do acusado no prazo de até três dias, com possibilidade de o deputado suspenso recorrer ao plenário, que apreciará o caso na sessão imediatamente subsequente.

O problema é que o peso dos fatos tem quase nenhuma importância para o colegiado. O Conselho de Ética, não de hoje, existe apenas no plano formal, pois é altamente suscetível a acordos de bastidor entre os partidos que visam à impunidade de seus deputados – um acerto em que todos ganham, menos a sociedade. O **Estadão** mostrou que o Conselho de Ética julgou 29 representações por quebra de decoro entre 2023 e 2024. Algumas decerto eram descabidas, mas todas foram arquivadas. Como disse a cientista política Maria Carolina Lopes, "os custos de estar em conflito são mais baixos" para os indecorosos do que os ganhos que eles obtêm exercendo sua truculência.

Diante dessa triste realidade, ao presidente do Conselho de Ética, Leur Lomanto Júnior (União-BA), não restou mais que um misto de lamento e advertência. A este jornal, Leur advertiu que, do jeito que os confrontos físicos têm escalado, "vai chegar ao ponto que, daqui a pouco, pode acontecer um crime, alguém atirar em algum parlamentar". O Conselho de Ética vai esperar que haja um assassinato nas dependências da Câmara para decidir cassar um deputado violento?

Oxalá a resolução surta efeito, pois no Congresso tem de prevalecer um pacto civilizatório para que as lides políticas sejam travadas com respeito mútuo, no mínimo. É improvável, porém, que a possibilidade de sanção mais célere contenha o barbarismo de uma nova classe de deputados que chegaram a Brasília sem saber fazer política de outra forma que não o recurso à violência.

Impulsionados pelas redes sociais – onde, como se sabe, o respeito às divergências não tem lugar –, esses mandatários veem na truculência um meio legítimo de ação política, pois julgam ter ganhado a eleição graças exatamente ao comportamento indecoroso. Por isso, sentem-se incentivados a desrespeitar tanto os adversários como as instituições, alimentando um círculo vicioso de degradação da representação popular.

O histórico de leniência da Câmara com os abusos de seus membros também não inspira esperança. Basta lembrar que os que hoje ofendem e agridem adversários nada mais fazem do que emular Jair Bolsonaro, o pior vândalo político que este país conheceu desde a redemocratização. Durante quase 30 anos, Bolsonaro não foi punido com a cassação por seus reiterados atentados contra o decoro parlamentar e o regime democrático. Deu no que deu.●

ESPAÇO ABERTO

A união de que Lula necessita

Jorge J. Okubaro

O mundo político e econômico parecia ter decidido que era hora de se unir contra o governo. Como se não bastassem a vigorosa oposição que enfrenta num Congresso de tendência majoritariamente conservadora e a resistência de diferentes segmentos da sociedade aos programas do PT e dos partidos aliados, o governo oferecia motivos para consolidar a união contra si. Para muitos, o presidente da República e seus ministros davam sinais de estar sem rumo. Teria Luiz Inácio Lula da Silva perdido a habilidade de lidar com adversidades políticas?

A devolução, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de parte da medida provisória (MP) que limitava créditos do PIS e da Cofins sintetizou as derrotas do governo. A devolução de uma MP pelo Congresso é um gesto raro, que resulta de tensão entre Poderes. A MP, disse Pacheco no plenário do Senado ao justificar sua decisão, continha mudanças nas regras tributárias que "geram um enorme impacto ao setor produtivo nacional" sem a observância da regra constitucional de que aumento de tributação só pode vigorar 90 dias após sua aprovação.

A oposição aplaudiu. Eram muito fortes as pressões de empresários da indústria e do agronegócio contra a MP. Não deixou de causar certa surpresa, no entanto, a reação do senador Jaques Wagner (PT-BA) à decisão. Pacheco, disse Wagner, "teve a capacidade de encontrar um caminho legal e constitucional para interromper o que seria uma tragédia sem fim". Wagner pode ter opiniões como essa, mas é estranho que as expresse sendo líder do governo no Senado. Com um líder da situação que age assim, a oposição não tem com que se preocupar.

Nesse cenário, não faltaram interpretações de que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estaria com o cargo ameaçado, pois fora dele e de sua equipe a iniciativa de propor a MP. E sobrou espaço para oportunistas. Talvez mais de olho no impacto político do que na defesa do setor, um dirigente do agronegócio chegou a dizer que com o governo Lula nunca mais dialogaria.

> *O presidente precisa também entender as aspirações legítimas de diferentes segmentos e governar sem abrir mão de seu compromisso com os mais necessitados*

Em novo sinal de que não aceitam que o governo chefiado por um militante do Partido dos Trabalhadores defenda teses essenciais do programa de seu partido, operadores do sistema financeiro demonstraram irritação com a afirmação do presidente Lula de que não governa preocupado com o mercado, mas com o povo. E depois de Lula dizer que o aumento da arrecadação e a queda da taxa de juros criariam ambiente favorável para os investidores, sem citar corte de gastos, os juros futuros subiram, o dólar chegou ao recorde do ano, as ações se desvalorizaram. Era a exuberância do mercado revelando-se em sua inteireza.

Não foi apenas isso. Decisão precipitada sobre importação de arroz para compensar perda da safra provocada pelas terríveis inundações no Rio Grande do Sul foi seguida de um leilão de compra realizado de maneira tão inepta que exigiu seu cancelamento e levou à demissão do funcionário responsável pelo setor. O governo cometia erro quase primário.

No plano parlamentar, diante da incapacidade de articulação e reação de sua base, o governo tem sofrido derrotas que talvez pudessem ter sido evitadas em outras circunstâncias. Diante de uma administração que parece fraca e perdida, seus adversários estão aproveitando a oportunidade e se unindo para cercá-la. Decerto não era essa a união que constava do lema "União e Reconstrução" anunciado no início do terceiro mandato presidencial de Lula.

Declarações dos ministros Fernando Haddad e Simone Tebet sobre a necessidade de revisão de gastos do governo e manifestações de apoio ao titular da Fazenda dadas pelo presidente titular (em viagem ao exterior) e pelo presidente em exercício Geraldo Alckmin ajudaram a reduzir as tensões. O ambiente começava a se desanuviar.

Na sexta-feira passada, o encontro de Haddad com o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, e presidentes de bancos privados, agendado há tempos, foi um sinal de que a desconfiança estava se desfazendo. "Saímos convencidos desse encontro de que o ministro Haddad não só está determinado a buscar o equilíbrio das contas do governo, como também a expandir o diálogo com o Congresso Nacional e com todo o empresariado brasileiro", disse Sidney ao final da reunião.

Se não quiser se sujeitar ainda mais a imposições descabidas de um Congresso oportunista e com predominância extremamente conservadora, que lhe impõe muitas derrotas, o governo precisa fortalecer os vínculos com sua base de apoio e fugir das armadilhas dos que só querem inviabilizar seus programas. É da união com sua base política e com seus apoiadores na sociedade que Lula necessita. Lula precisa também entender as aspirações legítimas de diferentes segmentos e governar sem abrir mão de seu compromisso com os mais necessitados. Já estão indo 18 dos 48 meses de seu mandato. Ainda há tempo para reconstruir. Mas o tempo, como a oposição, é implacável. ●

JORNALISTA, AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME), É PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Crise climática em SP

O alerta do Cemaden

Sob o título *Não será por falta de aviso*, editorial do **Estadão** (16/6, A24) chama a atenção para o alerta do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) sobre os efeitos de eventos climatológicos extremos capazes de provocar inundações e deslizamentos na Região Metropolitana de São Paulo. A construção de piscinões pelo governo estadual e pelas prefeituras municipais é necessária, porém é também imprescindível aumentar a capacidade de bombeamento da Usina São Paulo (antiga Usina da Traição) para não se repetir o transbordamento do baixo Pinheiros decorrente das grandes chuvas, como, aliás, aconteceu na enchente de fevereiro de 2019, com graves danos notadamente numa extensa área da zona oeste da capital.

José E. W. de A. Cavalcanti
São Paulo

Relatório precioso

O excelente editorial *Não será por falta de aviso* chama a atenção para futuros possíveis desastres climáticos em São Paulo, que o Cemaden alerta com bastante antecedência. Além da cidade de São Paulo, o perigo também mora ao lado. Merecem atenção a faixa leste, que inclui a área metropolitana, o ABC paulista e o litoral. Portanto, o relatório resumido dos apontamentos do Cemaden é precioso e mandatório para evitar tragédias. Depois não venham dizer que ninguém avisou.

Sérgio Dafré
Jundiaí

Infraestrutura em SP

Obras paralisadas

Estado de SP tem 734 obras com atraso; gasto é de R$ 15 bi (**Estadão**, 16/6, A7). Para corrigir essa aberração, temos de agir como nos Estados Unidos. Entre os licitadores e os executores de obras públicas é preciso colocar uma empresa de seguros que evite o contato direto das partes envolvidas. Essa empresa de seguros será responsável pela lisura do processo, pelo prazo de entrega, pela qualidade e pelo cumprimento do contrato da obra. Ocorre que o *lobby* de empresários no Congresso Nacional evita que isso vire projeto de lei. Tão simples assim.

Károly J. Gombert
São Paulo

Seguro

Sobre as mais de 700 obras paradas ou atrasadas em São Paulo, como apontado pelo Tribunal de Contas do Estado (**Estadão**, 16/6), existe um caminho que no Primeiro Mundo se usa muito, que são as seguradoras. Em cada obra há um seguro feito para o caso de atraso, por exemplo. O problema aqui, no Brasil, se chama impunidade política. Nós, brasileiros mortais e pagadores de muitos impostos, temos de frear esse tipo de coisa urgentemente.

Fábio Meirelles
São Paulo

Política externa

'País civilizado'

Volodmir Zelenski, presidente da Ucrânia, disse que o Brasil precisa assumir atitude de "país civilizado", por não condenar a Rússia invasora. Nossa atual política externa é uma piada de mau gosto: condena Israel e a Ucrânia e se abstém em relação ao grupo terrorista Hamas e à Rússia.

José A. Muller
Avaré

História

Concessão a identitarismo

A Agência Espacial Brasileira (AEB) decidiu homenagear o primeiro voo espacial feminino, da astronauta soviética Valentina Tereshkova, em 1963. Homenagem mais que justificada, exceto pelo fato de a mulher retratada na imagem postada no sítio da AEB ser negra. É preciso um grau superlativo de desrespeito à História e à inteligência alheia para fazer tal concessão ao identitarismo, que parece ser doutrina oficial em certos órgãos de Brasília. Se quisessem homenagear uma pioneira negra, que o fizessem com a pessoa certa, a dra. Mae Jemison (EUA), que voou no ônibus espacial Endeavour em 1992.

Geraldo Luís Lino
Rio de Janeiro

Chico Buarque

80 anos

Dos 203 milhões de brasileiros, quantos podem dizer que tiveram o privilégio de ter sido colegas de Chico Buarque numa sala de aula com 35 alunos? Muito embora naquele tempo ele não fosse o Chico; era o Carioca. Naquela época, ditos surpreendentes vinham do fundo da sala, de onde ele emitia observações que já indicavam quem ele viria a ser. Virou Chico quando entrou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, onde voltamos a nos encontrar. Mas, então, ele já focava em outra trajetória.

José Ricardo de Carvalho
Carapicuíba

ESPAÇO ABERTO

Valorize sua propriedade, preserve o meio ambiente

Pedro de Camargo Neto

Companheiro fazendeiro,

É da maior importância estarmos preparados para os desafios dos anos futuros. Nossa atividade produtiva está intimamente ligada à conservação dos recursos naturais. Nossas ações devem ser realizadas em harmonia com o meio ambiente. O crescimento econômico deve gerar as condições para atuarmos de maneira eficaz. Valorize a sua propriedade. Preserve o meio ambiente. A sua conscientização é a chave do sucesso. Tanto seu como de todos nós.

***Pedro de Camargo Neto**, presidente; e **José de Sampaio Góes**, diretor de Meio Ambiente.*

O texto acima está na introdução de uma cartilha com o mesmo título deste artigo distribuída aos associados da Sociedade Rural Brasileira em 1992, em preparação para a Eco-92, como ficou conhecida a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada na cidade do Rio de Janeiro em junho daquele ano.

Nesse mesmo período agricultores desenvolviam a técnica do plantio direto. Avançavam na preservação do solo indo além do ensinado nos currículos das faculdades de Agronomia ou institutos de pesquisa. Foi no norte do Paraná que o plantio direto foi desenvolvido, sendo hoje utilizado amplamente no Brasil, nos países vizinhos e mais recentemente nos Estados Unidos da América. A técnica reduz a erosão do solo, conserva umidade, melhora a fertilidade e hoje passou a ser diretamente relacionada com a absorção de carbono no solo. Um emblema da sustentabilidade da agricultura brasileira.

A produção agropecuária sempre evoluiu no sentido da maior sustentabilidade, mesmo quando essa palavra não era utilizada. Extensão territorial, recursos hídricos, vegetação tropical, sol, biodiversidade. Um patrimônio que precisa ser valorizado colocando o País na liderança.

Certamente também houve erros, ou melhor, resultado da evolução da compreensão, do desenvolvimento tecnológico, do tempo necessário para a sua divulgação e educação. Será sempre um processo em que o que se exige é aprender e evoluir.

Destaco o conceito das Áreas de Preservação Permanente (APP), que além dos terrenos de forte declive e difícil manejo inclui as áreas nas proximidades dos rios e dos córregos e úmidas. Resultado de uma evolução, pois um século atrás a recomendação era o corte raso da vegetação até a água, pois acreditava-se importante dificultar a proliferação de mosquitos e as doenças que ali se disseminavam. O produtor compreendeu seu valor respeitando, preservando e recuperando faixas na proximidade da água. O conceito foi incorporado no Código Florestal. Mesmo representando uma perda de área em tese útil, nunca foi judicializado. Evoluiu para ser compreendido como uma valorização da propriedade. É lamentável que pouco se reconheça esse valor.

O produtor sempre foi atento à preservação, preocupado que é em deixar para o futuro algo melhor do que recebeu. Por que então a imagem negativa que tanto se esforçam em impingir ao setor?

Avançar, pesquisar, educar exige respeito ao próximo e mente aberta. Educando, e não acusando, que se evolui.

O conceito de preservação ambiental, de valorização da natureza, está em permanente evolução. Dos primeiros impactos resultados da revolução industrial ao despertar de uma maior conscientização com a aprovação nos Parlamentos de legislações e órgãos reguladores, chegamos ao desenvolvimento sustentável destacando a importância de ações globais para enfrentar as questões ambientais.

O produtor sempre foi atento à preservação, preocupado que é em deixar para o futuro algo melhor do que recebeu. Por que então essa imagem negativa que tanto se esforçam em impingir ao setor?

Avançar, muitas vezes, contempla enfrentar posições opostas, muitas vezes radicais. Faz mesmo parte. A evolução somente ocorre quando através da mútua compreensão das obrigações e desafios a maioria chega a um acordo. É inaceitável o negacionismo dos polos impedindo o necessário avanço.

Continuamos com o problema do desmatamento. O Brasil aprovou um Código Florestal oferecendo a base para a ocupação florestal. Embora aprovado em 2012, continuou a ser judicializado por uma minoria que não soube perder no Congresso Nacional, atrasando sua implementação. Até hoje o principal instrumento de regularização ambiental, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), não foi devidamente implementado. O produtor fez sua parte apresentando mais de 6 milhões de cadastros. Os poderes públicos erram em estratégia e obrigação de análise. Não cumprem com o básico, empurrando a culpa ao produtor.

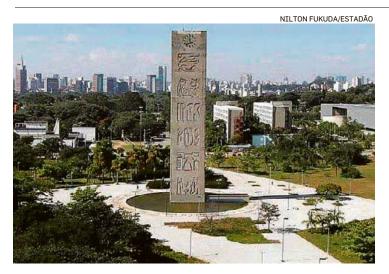
O vetor das ilegalidades passa longe do setor. O garimpo ocupa regiões. Reservas indígenas são saqueadas. A permissividade regional favorece a exploração madeireira ilegal, a grilagem de terras. É emergencial impor ordem, obrigação dos poderes públicos. O término do desmatamento ilegal ocorrerá como consequência.

O debate sobre o desmatamento legal, aquele previsto em legislação, deve ser realizado com informações corretas e transparência. Eventual alteração deve ocorrer no Congresso Nacional.

A polarização entre grande parte do ambientalismo e o setor agropecuário é antiga. Anterior a esta que hoje nos aflige em tudo. Infelizmente não será assim que avançaremos. ●

PECUARISTA E AGRICULTOR, FOI PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA (SRB)

TEMA DO DIA

NILTON FUKUDA/ESTADÃO

Nova pesquisa

Coronavírus pode ficar até 110 dias após a infecção nos espermatozoides

Os resultados do estudo feito por Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) alertam para a necessidade de considerar um período de “quarentena” após a doença para quem pretende ter filhos. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“A verdade é que ainda estamos muito distantes de ter o total conhecimento sobre esses vírus.”**
HELLEN NASCIMENTO

● **“Parabéns para a USP e para os pesquisadores!! Qualidade e confiabilidade com competência!”**
JOSÉ HENRIQUE THOMAZINI

● **“Ainda esse coronavírus? Achei que já tinha acabado a saga dele.”**
GABRIEL RAMOS

● **“Vão falar que é culpa das vacinas.”**
MARCELO BUÁS LAVIC

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO-1/1/2023

Cinema

Rio supera Paris na preferência dos cineastas. ●
https://l1nq.com/iRoLJ

Balcão do Giba

A coquetelaria com alma mexicana em Pinheiros. ●
https://l1nq.com/VXmah

Newsletter

‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Governo e Congresso não provam fim do orçamento secreto; STF fará conciliação

Dino afirma que repasses de recursos sem transparência continuam e marca uma audiência para tratar do 'cumprimento integral' da decisão da Corte que vetou prática

PEPITA ORTEGA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que o governo Lula e o Congresso não comprovaram, "cabalmente", o cumprimento da decisão da Corte que proibiu o orçamento secreto. Como mostrou o **Estadão**, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva segue distribuindo sem transparência e sem critérios recursos para parlamentares aliados, repetindo o mecanismo que marcou o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Considerando o "claro comando" do Supremo para a derrubada do orçamento secreto – caso revelado pelo **Estadão** –, Dino marcou uma audiência de conciliação para o dia 1.º de agosto para tratar do "cumprimento integral" da decisão do tribunal.

'Amigas da Corte'
Entidades como a Contas Abertas apontaram a continuidade do orçamento secreto

"Não há dúvida de que os Poderes Legislativo e Executivo são revestidos de larga discricionariedade quanto ao destino dos recursos orçamentários, o que não exclui o dever de observância aos princípios e procedimentos constantes da Constituição Federal – entre os quais os postulados da publicidade e da eficiência. Sem eles, abrem-se caminhos conducentes a múltiplas formas de responsabilização, que se busca prevenir com a decisão ora proferida", disse o ministro.

Dino vai conduzir a audiência, que terá a participação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, do advogado-geral da União, Jorge Messias, de representantes das chefias das advocacias da Câmara e do Senado e de advogado do PSOL. O partido é autor da ação que culminou no veto ao orçamento secreto.

PERSISTÊNCIA. Ex-ministro da Justiça do governo Lula, Dino herdou a relatoria do processo ao assumir a cadeira da ministra Rosa Weber, que conduziu a ação sobre o orçamento secreto no STF. A decisão que Dino assinou ontem se deu após entidades "amigas da Corte", como Associação Contas Abertas, Transparência Brasil e Transparência Internacional Brasil, apontarem a persistência de mecanismos do orçamento secreto na distribuição de emendas parlamentares.

Após analisar as alegações das associações, o ministro pediu manifestações de Lula e dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Para lembrar

Em ano eleitoral, gestão petista mantém mecanismo

● Transferências
O Estadão mostrou em maio que, faltando menos de seis meses para as eleições municipais, o governo Lula continua distribuindo recursos para aliados no Congresso sem transparência, repetindo mecanismo consagrado no orçamento secreto, que marcou a gestão Jair Bolsonaro (PL)

● Decisão do Supremo
Apesar de a prática ter sido vetada pelo Supremo Tribunal Federal em dezembro de 2022, ministérios como os do Desenvolvimento Social, das Cidades e do Esporte têm repassado verbas públicas para obras ou compra de equipamentos em localidades previamente negociadas com parlamentares. As pastas negaram irregularidades e afirmaram que seguem critérios técnicos para a distribuição das verbas

● 'Margem da legalidade'
À época da decisão do STF, a ministra Rosa Weber definiu o orçamento secreto como dispositivo "à margem da legalidade" e cobrou os nomes dos parlamentares que enviaram quantias milionárias a redutos eleitorais e dos beneficiados. Flávio Dino agora quer discutir o cumprimento da determinação da Corte

● Espólio
Depois da decisão do STF, governo e Congresso tiveram de realocar um total de R$ 19,4 bilhões que estavam reservados como emendas de relator. Essas verbas, pela determinação da Corte, deveriam ser de uso exclusivo do Executivo, mas continuaram sendo usadas como moeda de troca entre Executivo e Legislativo

GUSTAVO MORENO/SCO/STF - 27/2/2024

Dino vai conduzir conciliação marcada para o dia 1º de agosto

'EMENDAS PIZZA'. Um dos pareceres – o do Ministério do Planejamento e Orçamento – foi citado por Dino em seu despacho. O ministro do STF lembrou a resposta do governo ao indicar: "Não importa a embalagem ou o rótulo (RP 2, RP 8, 'emendas pizza'). A mera mudança de nomenclatura não constitucionaliza uma prática classificada como inconstitucional pelo STF".

À Corte, a pasta disse que emendas classificadas com RP 2 nos sistemas do ministério "não apresentam qualquer exigência de necessidade de indicação de beneficiário nem, tampouco, de indicação de ordem de prioridades pelo autor da emenda", conforme portaria assinada em março de 2023. "Essas dotações dispensam quaisquer identificações da origem de emendamento", afirmou o ministério.

De outro lado, Dino deixou de analisar o argumento de que haveria descumprimento da decisão sobre o orçamento secreto com a adoção das chamadas "emendas Pix". Ele entendeu que tal modalidade de repasse não foi objeto do julgamento realizado pelo STF em dezembro de 2022.

A emenda Pix permite a transferência sem que o parlamentar defina como deve ser usado o dinheiro pelo destinatário. Assim, prefeituras e governos estaduais têm liberdade para gastar a verba e não precisam prestar contas. ●

PEC para desastres amplia repasse de verbas sem controle no Congresso

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria mais uma modalidade de emenda parlamentar deverá ser pautada em comissão especial amanhã e depois seguir para votação no plenário da Câmara. O objetivo é repassar recursos para prevenção a desastres naturais e reconstrução de cidades a critério dos deputados e senadores. A PEC prevê redução de controle e transparência sobre esse dinheiro.

Com a medida, 5% das emendas individuais (aquelas destinadas a cada deputado e senador), 5% das emendas de bancada (indicadas pelo conjunto de parlamentares de cada Estado e do Distrito Federal) e 10% das emendas de comissão (reservadas para as comissões da Câmara e do Senado) serão obrigatoriamente destinadas a ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de desastres.

OBRAS. A nova modalidade tem o potencial de mexer com R$ 3,2 bilhões em recursos da União, considerando o Orçamento de 2024, que não seria afetado. O número deve crescer em 2025, pois as emendas aumentam a cada ano.

Na prática, esse dinheiro poderá ser usado em asfalto, pontes, contenção de encostas e outras ações de atendimento a localidades atingidas por enchentes e outras catástrofes naturais.

MENOS EXIGÊNCIAS. Os recursos serão repassados de forma imediata e direta aos Estados e municípios indicados pelos congressistas, sem apresentação de projetos e assinatura de convênios e mesmo para aqueles que estão inadimplentes com a União, retirando exigências aplicadas atualmente para outros tipos de transferências.

O modelo é semelhante à "emenda Pix", que é ainda mais opaca, pois não tem nenhuma destinação específica, pode ser gasta livremente e sai do controle da União. A nova modalidade, por sua vez, continuaria vinculada ao governo federal e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), mas com redução em mecanismos de controle que hoje garantem essa fiscalização, como análise de projetos e assinatura de convênios.

'Pix'
Modelo da PEC que cria repasse para desastre lembra a 'emenda Pix', ainda menos transparente

A discussão ocorre no momento em que o Congresso avança sobre o Orçamento da União e diminui a transparência sobre o uso dos recursos. ●

Segurança pública

Responsável por planejar atentado contra Moro é assassinado em presídio

Investigação acredita que morte de 'Nefo' em penitenciária foi acerto de contas do PCC; outro integrante da facção também foi executado

MARCELO GODOY

O Primeiro Comando da Capital (PCC) executou na Penitenciária 2 de Presidente Venceslau (SP) Janeferson Aparecido Mariano Gomes, o Nefo, o homem que havia coordenado o plano para um atentado contra o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR). Integrante da chamada Sintonia Restrita, Nefo havia sido preso em 22 de março de 2023 na Operação Sequaz, que desmantelou o grupo que planejava o crime.

Além de Nefo, foi morto Reginaldo Oliveira de Souza, o Rê, integrante do grupo responsável pelas ordens aos faccionados em liberdade. Rê também havia sido detido na Operação Sequaz. Ele era um conhecido assaltante de bancos, com "vasta ficha criminal, muitas delas ações violentas". Os federais interceptaram uma videoconferência de Nefo e Rê durante o planejamento do ataque a Moro na qual foram decididos detalhes do crime. Eles foram assassinados durante o banho de sol no presídio.

Três detentos assumiram a autoria dos assassinatos. Eles se entregaram à direção do presídio e foram isolados. Um quarto preso é investigado pela Polícia Civil por suspeita de envolvimento no ataque.

De acordo com investigadores, não há dúvida de que o crime foi cometido por determinação do comando do PCC. A questão, no momento, é esclarecer o que motivou a decisão. A principal hipótese seria um acerto de contas dentro da facção, em razão do fracasso do resgate de Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, e dos atentados contra autoridades planejados pelo PCC. Nefo, segundo um desses investigadores, teria "falado demais". Por isso, pagou com a vida.

MONITORAMENTO. Quando Nefo foi preso, em 2023, havia seis meses que os bandidos comandados por ele tinham recebido a ordem para monitorar Moro.

> **Planos**
> **Atentados contra autoridades eram o 'Plano B' da facção; 'Plano A' era o resgate do líder Marcola**

Alugaram chácaras na região de Curitiba, casa perto da residência da família do senador e sala comercial ao lado do escritório político de Moro. Os bandidos fotografaram o cotidiano do ex-juiz, de sua mulher, a deputada Rosângela Moro (União Brasil-SP), e de seus filhos. O plano foi descoberto pelo Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de São Paulo, que repassou as informações à Polícia Federal.

A PF, após a quebra de sigilo dos celulares apreendidos com o grupo de Nefo, encontrou imagens, com comentários, capturadas na internet, do dia 29 de novembro de 2022 feitas pelos criminosos da célula "Restrita" do PCC.

As imagens eram das residências oficiais dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), bem como de uma pesquisa sobre imóveis na "Península dos Ministros", Lago Sul, Brasília, demonstrando que houve determinação da cúpula para que esse setor realizasse levantamentos das referidas autoridades da República.

Os federais descobriram todo o planejamento dos atos voltados à ação de atentado contra Moro cuja coordenação estava a cargo de Nefo. No dia 19 de setembro de 2023, os agentes apreenderam, no quintal de um imóvel em Curitiba usado pelo grupo de Nefo, explosivos e materiais para o acionamento dos artefatos.

De acordo com a investigação, o material poderia ser usado em um atentado a bomba contra o senador. Além de Moro, o promotor de Justiça Lincoln Gakiya, do Gaeco, era outro alvo dos bandidos.

RESGATE. Os atentados contra autoridades e o promotor eram chamados de "Plano B" dentro da facção, porque o "Plano A" – o objetivo principal dos bandidos – era o resgate de Marcola, líder máximo do PCC. Havia mais de um ano, a inteligência do Departamento Penitenciário Federal (Depen) e a PF acompanhavam as movimentações e os diálogos mantidos por Marcola e outros presos da facção na penitenciária federal de Brasília.

O plano envolvia o treinamento de mercenários na Bolívia e ainda a arregimentação de integrantes do chamado "Novo Cangaço" para a invasão do presídio e o resgate de Marcola. Mas as prisões que atingiram membros da Sintonia Restrita colocaram tudo a perder. ● COLABORARAM RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

Eleições 2024

Ministério Público de SP pede anulação de multa contra Boulos

HEITOR MAZZOCO

A Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo se manifestou pela anulação de sentença que condenou o pré-candidato a prefeito de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) ao pagamento de multa no valor de R$ 53,2 mil por suposta divulgação de pesquisa fraudulenta.

De acordo com a procuradora substituta Adriana Scordamaglia, o juiz de primeira instância não poderia ter aplicado a multa porque a análise deveria ocorrer na esfera criminal. "A regra da congruência da decisão judicial, prevista no artigo 492 do Código de Processo Civil, impõe ao juiz o dever de analisar todos os pedidos deduzidos pelo autor, inclusive os implícitos, porém, deve limitar-se a tais pedidos", afirmou em trecho do parecer enviado ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP).

RESOLUÇÃO. De acordo com a procuradora, o caso, por se tratar de um crime eleitoral, deve ser analisado na esfera criminal. Ela argumenta que, na ação movida pelo PSB, que tem a deputada Tabata Amaral como pré-candidata à Prefeitura de São Paulo, a causa de pedir foi a suposta divulgação de pesquisa eleitoral fraudulenta e a condenação com base no artigo 18, da resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) 23.600/2019, que prevê multa de R$ 53,2 mil a R$ 106,4 mil.

> **Pesquisa**
> **Motivo da ação foi a suposta divulgação de pesquisa eleitoral fraudulenta**

"Ocorre, porém, que referido dispositivo trata do crime de 'divulgar pesquisa eleitoral fraudulenta', devendo ser apurado na via adequada", afirmou a procuradora. Ela também defendeu a extinção da ação do PSB porque, segundo a legislação atual, é de responsabilidade do Ministério Público propor ações criminais. ●

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Golpe de mestre ou jogo sujo?

A urgência aprovada na Câmara para o fim das delações premiadas de presos e a equiparação do aborto após 22 semanas de gravidez a homicídio não foi para valer, para levar até o fim e ambas viraram leis. Então, por que os pedidos de urgência foram colocados em votação pelo presidente da Câmara, Arthur Lira? Para dar um susto no governo, empurrar o presidente Lula contra a parede e animar o bloco bolsonarista.

Golpe de mestre ou jogo sujo da oposição? O fato é que o governo e Lula foram jogados duas vezes numa situação difícil, batendo cabeça num momento já delicado, com a popularidade medíocre do presidente, dúvidas sobre o equilíbrio fiscal, dólar, juros e ataques especulativos contra Fernando Haddad. Nesse ambiente, bolsonaristas sacaram um projeto para "bagunçar o coreto" governista, ao sujeitar meninas e mulheres a 20 anos de prisão, caso abortem após 22 semanas de gestação, mesmo nos casos já previstos em lei.

Lula jamais poderia acatar a proposta, pela crueldade que ela contém e porque atrairia o horror de sua base histórica e de setores liberais da sociedade. Mas ele demorou a se posicionar, para não confrontar bancadas e eleitores evangélicos e sua base conservadora no Congresso. Bingo! O script de Lula foi como a estratégia bolsonarista previa: perplexidade, medo e líderes batendo cabeça, até o presidente declarar que "é contra o aborto"

> *Estratégia da oposição é tirar da gaveta projetos infames para acuar Lula e o governo*

e também contra o projeto "insano" da Câmara. Foi suficiente para pastores e aliados de Bolsonaro fazerem um carnaval na internet e um espetáculo macabro no Senado contra Lula.

O projeto infame nem precisa ser votado, porque já cumpriu seu objetivo. Mesmo diante da forte reação contra ele nas ruas, em entidades como a OAB e nas pesquisas do Senado na internet (88% de mais de um milhão de pessoas desaprovam), deixou Lula contra a parede e ativou na memória de conservadores que o PT e as esquerdas são pró-aborto – sem distinguir apoio a aborto de apoio à descriminação do aborto e do direito das mulheres sobre sua vida e seu corpo.

A estratégia já tinha sido testada, quando bolsonaristas tiraram da gaveta e garantiram em plenário a urgência de um projeto de nove anos atrás que veta a delação premiada de presos. Como o autor foi um petista de quatro costados, o que restava a Lula e seus líderes? Condenar ou apoiar um projeto do PT que foi feito sob encomenda para ele e o partido na Lava Jato e hoje favorece Jair Bolsonaro? Golpe de mestre da oposição, saia-justa do governo.

Assim, Lula vai ficando em cima do muro, seus líderes parecem zonzos, Lira atrai votos da oposição para sua sucessão, o Centrão ora vai para um lado, ora para outro e o bolsonarismo faz até teatro macabro no plenário do Senado. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Justiça Eleitoral

TSE acata sugestão da CGU para aperfeiçoar código da urna eletrônica

Controladoria-Geral, após inspeção, propôs aperfeiçoamento do processo; não foi identificado risco à segurança do pleito

GUILHERME NALDIS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fez um aperfeiçoamento na urna eletrônica sugerido pela Controladoria-Geral da União (CGU). Nas inspeções já realizadas no TSE não se detectou qualquer risco à segurança das eleições nos equipamentos. O tribunal aceitou a sugestão para aprimorar a etapa de totalização de votos.

A mudança aconteceu após o código-fonte das urnas ser inspecionado por três desenvolvedores da área de tecnologia da informação da CGU durante a última semana.

A proposta de alteração partiu do desenvolvedor Everton Ramos, que já havia participado da inspeção em 2022, também pela CGU.

"Era uma camada extra de validação na etapa de totalização dos votos. Já havia muitas etapas de validação, mas percebemos que essa validação dos hashes (resumos digitais) dos arquivos dos dados utilizados na totalização reforçava aquela etapa", explicou.

O procedimento era parte do Ciclo de Transparência - Eleições de 2024, que levou cerca de 35 horas de inspeção, entre dia 10 e a última sexta-feira. O objetivo é garantir a fiscalização, por parte de órgãos e entidades legitimados, do sistema eletrônico que assegura as eleições no País.

Os técnicos do TSE abriram uma urna eletrônica para que a equipe da CGU pudesse observar o hardware em detalhes e conhecer as peças internas do equipamento e o seu sistema. "Temos quatro processadores e nenhuma conexão online na urna", disse Rafael Azevedo, coordenador de Tecnologia Eleitoral do TSE.

> ***"Era uma camada extra de validação na etapa de totalização dos votos. Já havia muitas etapas de validação anteriores"***
> **Everton Ramos**
> Desenvolvedor da CGU

Além da controladoria, a Sociedade Brasileira de Computação (SBC), o Senado e o partido União Brasil já enviaram especialistas para testar e verificar as urnas para as eleições municipais deste ano. Não houve contestação por parte de nenhum dos verificadores.

Atualmente, o TSE tem 571.020 urnas aptas a serem utilizadas em sessões de votação por todo o Brasil.

Para as eleições deste ano, o TSE adquiriu 220 mil novas urnas. A quase totalidade delas já foi entregue aos Tribunais Regionais Eleitorais (TRE).

De acordo com dados do tribunal, este ano se deu a segunda maior compra de urnas eletrônicas. O primeiro lugar foi em 2020, quando foram adquiridas 225 mil unidades.

POTENTE. O processador, em 2024, é mais potente. A estimativa é que isso torne o processamento de voto das urnas 18 vezes mais rápida do que em 2015, por exemplo. Os equipamentos têm prazo de durabilidade de 10 anos, ou seis eleições consecutivas.

Em 2021, uma licitação para a compra de novas urnas foi vencida pela Positivo Tecnologia. Uma equipe de servidores liderada pela Coordenadoria de Tecnologia Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (Cotel/TSE) acompanhando o processo de montagem da urna. Quando aprovadas nos testes, as urnas recebem as tampas externas. Depois disso, há ainda uma auditoria realizada por servidores do tribunal no local de fabricação. ●

Programa

Com Carlos Andreazza, novo podcast 'Estadão Analisa' estreia amanhã

A análise dos assuntos mais relevantes do noticiário político e econômico vai ganhar um novo espaço. A partir de amanhã o colunista Carlos Andreazza dá o pontapé inicial ao programa *Estadão Analisa*. A ideia do podcast, que será transmitido ao vivo no canal do **Estadão** no YouTube de segunda a sexta, sempre a partir das 7h, é ser um espaço de debate aprofundado sobre os assuntos que estiverem movimentando a cena política e econômica.

Andreazza conta que o programa vai trazer uma curadoria dos temas mais relevantes do noticiário, deixando de lado assuntos que são espuma e ruído. "Após essa seleção, cada tema é examinado em profundidade: investigamos sua origem, revisamos sua história, lembramos o que aconteceu antes, identificamos os personagens envolvidos e os possíveis interesses em jogo", esclarece.

"Começar o dia com o *Estadão Analisa* é uma vantagem relevante. A análise criteriosa e embasada em fatos e dados concretos dá o contorno correto do conteúdo noticioso e pode ser mais valiosa do que a mera opinião, permitindo uma compreensão profunda e significativa da realidade", afirma o diretor de Jornalismo do Grupo Estado, Eurípedes Alcântara.

INTERAÇÃO. Apesar da análise em profundidade, o podcast terá linguagem informal, com Andreazza conduzindo o programa de seu escritório no Rio. "O programa é ao vivo, o que faz com que tenha uma grande margem de improviso. O chat estará aberto para interação com os ouvintes e espectadores, algo que aprecio fazer. Frequentemente, surgem assuntos que não estavam na pauta inicialmente."

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 27/5/2024

Colunista do 'Estadão' Carlos Andreazza comanda programa

Eventualmente, o *Estadão Analisa* contará com a participação de convidados. O programa terá duração média de 40 minutos e poderá ser acompanhado no YouTube, nas redes sociais do **Estadão**, no portal do jornal e nas principais plataformas de áudio. A íntegra ficará disponível nesses canais.

Carioca de 44 anos, Andreazza é colunista do **Estadão** desde maio. Antes, foi colunista do jornal *O Globo* e âncora da Rádio CBN Rio. ●

Podcast 'Estadão Analisa', com Carlos Andreazza
Estreia amanhã, às 7h, no canal do 'Estadão' no YouTube. As edições vão ao ar de segunda a sexta-feira

INÊS 249

Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

Lira lobo mau

De repente se descobriu Lira. De novo descoberto. De repente, de novo. De repente de novo. Dilapidador do processo legislativo desde 21, solapador da democracia representativa, presidente da Câmara cujos métodos para destruir os tempos da atividade parlamentar foram admitidos, muitas vezes aplaudidos, ao operar por agenda de interesse do governo da reconstrução.

O amor e a esperança voltaram; não os mecanismos de obstrução por meio dos quais as oposições freavam imposições. Obra de Lira. A política voltou, marginalizadas as comissões técnicas e a representação partidária proporcional. A democracia venceu. Com Lira. O sistema de votação remota instrumentalizado para ministrar esvaziamentos episódicos do plenário, com o que controla-cassa os debates.

Se o arreganho formal vai pela causa considerada virtuosa, beleza. E então o escândalo, oh!, quando a manipulação de urgências vem tratorando por projeto infame.

Tentou blitz pelo PL das Fake News. Raros entre os ora ofendidos acharam ruim a disfunção estrutural produzida pelo regime de pressas-conveniências de Lira. Era por razão nobre. Né?

A tramitação da PEC da Transição – derrama de R$ 150 bilhões para que o governo de nossos salvadores pudesse nos salvar à larga – atropelou o rito, projeto malocado em outro já avançado. A reforma tributária aprovada com o texto final desconhecido, contrabandos metidos no conjunto enquanto o plenário já o debatia. Era por bons motivos.

> ***Ex-réu, é presidente onipotente de uma Câmara com lideranças murchas***

"Insanidade" é que se tenha tratado Lira como democrata e interlocutor por programa reformista liberal. O senhor da constituição imperial do orçamento secreto. Que o blinda. Que continua, ministro Dino. Nas barbas do Supremo. O blindado sendo primeiro-ministro dum parlamentarismo orçamentário sem responsabilidades pela conta que pendura.

A Corte contribui para a blindagem. Ou, a respeito das traficâncias com kits de robótica, não teremos investigação para a qual o STF declarou, na prática, inexistir foro? O troço não pode ser apurado, nem embaixo nem em cima, provas ao lixo – e tranca. Estímulo que abre veredas. (Nada a ver com o hospital de Maceió.)

Houve também o episódio da desdenúncia. Por unanimidade. Lira desdenunciado no caso do assessor interceptado com grana no aeroporto. O tribunal que aceitara a acusação de súbito voltando atrás.

Ex-réu. E presidente onipotente de uma Câmara com lideranças murchas, pervertidas em donatários de emendas. Presidente reeleito – isto é perturbador – por "frente ampla" que uniu, menos de mês depois do 8 de janeiro de 23, bolsonaristas e petistas. Uma República saudável. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Forças Armadas

FAB avalia a aquisição de caças F-16 dos EUA

A Força Aérea Brasileira (FAB) informou que está estudando a possibilidade de comprar aeronaves usadas do modelo F-16 Fighting Falcon, utilizadas pela Força Aérea dos Estados Unidos. Conhecido por "F-16 ou "Viper", apelido dado por pilotos americanos, o caça a jato começou a ser produzido há 50 anos e foi desenvolvido para operar em todas as condições meteorológicas, de dia ou à noite. O modelo se mantém ainda hoje como um dos mais procurados do mundo.

A FAB confirmou em nota que está levantando dados sobre a possível aquisição, mas que, por enquanto, "não estão sendo realizadas negociações com governos ou empresas, nem foram definidas quantidades ou versões".

O modelo foi desenvolvido pela General Dynamics, empresa global aeroespacial e de defesa. ● KARINA FERREIRA

Guerra em Gaza

Netanyahu desfaz gabinete de guerra e concentra decisões em seu governo

Estrutura criada nos primeiros dias do conflito foi esvaziada após desembarque de dois nomes-chave; protesto contra premiê ganha ruas de Jerusalém e é reprimido

TEL-AVIV

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, dissolveu ontem o gabinete de guerra, criado nos primeiros dias do conflito com o grupo terrorista Hamas, na Faixa de Gaza, em outubro. As decisões importantes sobre a ofensiva militar no enclave palestino ficarão concentradas agora em um grupo informal de seus conselheiros mais próximos.

A dissolução foi anunciada ontem, poucos dias após o político de centro Benny Gantz e o general Gadi Eisenkot abandonarem o grupo de comando e em meio a pressões de setores da extrema direita do país para integrar o gabinete.

Parte dos assuntos serão transferidos para o gabinete de segurança do governo, segundo o jornal israelense *Haaretz*. Decisões mais sensíveis serão abordadas em um fórum ainda mais exclusivo, formado por integrantes da cúpula do governo, incluindo os ministro da Defesa, Yoav Gallant, e dos Assuntos Estratégicos, Ron Dermer.

Apesar de pertencer ao mesmo partido de Netanyahu, Gallant já divergiu do primeiro-ministro publicamente. No ano passado, em meio a protestos massivos contra a intenção do governo de reformar o Judiciário, Gallant disse que o plano ameaçava a segurança nacional. Ele e reservistas prometeram recusar o serviço militar se o plano fosse adiante. Netanyahu o demitiu, e então o reintegrou duas semanas depois.

Dermer é ex-embaixador de Israel em Washington e atuava como um membro "observador" sem direito a voto do gabinete de guerra. Ele trabalhou nas tentativas de Israel de normalizar as relações com a Arábia Saudita e de conter o programa nuclear do Irã.

O chefe do Conselho de Segurança Nacional, Tzachi Hanegbi, e o presidente do partido Shas, Aryeh Deri, também estão entre os conselheiros mais próximos no novo grupo restrito de Netanyahu.

MENAHEM KAHANA/AFP

Polícia usa canhões de água para dispersar manifestantes perto da casa de Netanyahu, em Jerusalém

Ao fechar as decisões sobre o conflito na cúpula do governo, Netanyahu trava as pretensões da extrema direita israelense de entrar para o gabinete de guerra. Segundo o *New York Times*, Netanyahu dissolveu o grupo em parte para evitar que isso acontecesse.

Legitimidade
Presença de nomes da oposição centrista no gabinete de guerra dava a ele aura de consenso

Após as saídas de Gantz e de Eisenkot, os ministros da Segurança Interna, Itamar Ben-Gvir, e das Finanças, Belazel Smotrich, pressionaram o primeiro-ministro para serem considerados para ocupar suas posições. Ambos defendem uma abordagem mais linha-dura para o conflito.

LEGITIMIDADE. O objetivo de se ter um gabinete de guerra era supervisionar os combates em Gaza. Ter membros como Gantz e Eisenkot, ex-chefes de gabinete militar da oposição centrista ao governo Netanyahu, dava a ele, internacionalmente, uma aura de consenso e legitimidade, enquanto Israel ficava cada vez mais isolado. Mas os desentendimentos vinham crescendo há meses sobre como gerenciar a campanha militar e a crise de reféns. Gantz disse publicamente que sua influência sobre as decisões a respeito da guerra tinham diminuído desde o início do conflito.

O maior contrapeso a Netanyahu permanece sendo os EUA, que incentivam mais contenção nas tomadas de decisões de Israel na guerra.

"Netanyahu estava ouvindo perspectivas de fontes muito sérias", disse Mitchell Barak, um pesquisador e analista israelense que trabalhou como assessor de Netanyahu na década de 90, citando as carreiras militares de Gantz e Eisenkot. "Agora, o que ficou é mais uma câmara de eco", disse Barak. O analista afirma que Netanyahu sempre "esteve no banco do motorista".

PROTESTOS. Os protestos contra a forma como Netanyahu tem lidado com a guerra têm ganhado força também entre a população, com dezenas de milhares indo às ruas da maior cidade de Israel, Tel-Aviv, todo fim de semana. Ontem, porém, eles viajaram para Jerusalém para protestar do lado de fora da Knesset, o Parlamento israelense, e da residência de Netanyahu, pedindo novas eleições. Houve confronto com a polícia e vários manifestantes ficaram feridos – oito foram presos, segundo o *Haaretz*. ● AFP, AP e NYT

Pausa diária entra em vigor em Gaza, mas deixa locais importantes de fora

TEL-AVIV

O Exército israelense afirmou ontem ter pausado as operações durante o dia em partes do sul de Gaza. Israel anunciou, no domingo, uma suspensão "local e tática" das operações militares diurnas perto de uma passagem de fronteira em Rafah, no extremo sul do território sitiado. O objetivo é facilitar a distribuição de ajuda humanitária, após meses de advertências sobre o agravamento da fome no enclave.

A pausa operacional deve vigorar todos os dias "das 8h às 19h (hora local, das 2h às 13h, em Brasília), até nova ordem, ao longo da estrada que conecta o cruzamento de Kerem Shalom à estrada de Salah al-Din e segue em direção ao norte", segundo o Exército. O posto de fronteira, controlado por Israel, fica na intersecção entre Gaza, Egito e Israel.

Apesar da pausa, as agências de ajuda alertaram ontem que outras restrições ao movimento dificultavam a distribuição de alimentos.

A pausa se aplica apenas a um trecho de 11 km de estrada no sul de Gaza e não a áreas no centro do território para as quais centenas de milhares de palestinos deslocados fugiram desde o início da invasão de Rafah.

Quando Israel invadiu essa cidade, no início de maio, a única rota de suprimento entre o Egito e Gaza foi fechada, prejudicando a capacidade dos grupos de ajuda de distribuir alimentos destinados ao sul, mas também ao centro do enclave.

REFÉNS. A guerra entre Israel e o Hamas eclodiu em 7 de outubro, quando membros do grupo terrorista mataram 1.194 pessoas, a maioria civis, e sequestraram outras 251 no sul do país, segundo uma contagem com base em dados oficiais israelenses. Mais de 35 mil palestinos já foram mortos pela ofensiva militar de Israel em Gaza, segundo o Ministério da Saúde do território, controlado pelo Hamas.

O Exército estima que ao menos 75 pessoas continuem em cativeiro em Gaza e que o grupo estaria com os corpos de outros 41 reféns. Os números sobre reféns vivos são incertos.

Em cativeiro
Negociador israelense afirma que Israel sabe 'com certeza' que há 'dezenas' de reféns vivos

Um negociador israelense afirmou ontem à agência France Presse que Israel sabe "com certeza" que "dezenas" de reféns estão vivos, sem dizer quantos exatamente. "Não podemos deixá-los lá por muito tempo, eles morrerão", acrescentou. ● AFP e NYT

Guerra na Ucrânia

Putin visita Coreia do Norte em busca de munição e apoio militar

Parceria entre os países se acelerou nos últimos dois anos, após invasão da Ucrânia e sanções que isolaram Moscou

SEUL

O presidente russo, Vladimir Putin, inicia hoje uma visita de dois dias à Coreia do Norte em uma rara viagem ao parceiro de longa data, no momento em que enfrenta novos desafios na guerra contra a Ucrânia. É a primeira ida do russo a Pyongyang em 24 anos – a última foi no começo de sua presidência, nos anos 2000, quando o líder norte-coreano ainda era Kim Jong-il, pai do atual, Kim Jong-un.

Antes de sua chegada, a mídia estatal de Pyongyang, a KCNA, publicou uma carta de Putin ao líder norte-coreano na qual ele afirma que seu desejo é elevar as relações com o parceiro, prometendo a ele seu "apoio inabalável". Putin disse que os dois países desenvolveram boas relações e parcerias nos últimos 70 anos com base na igualdade, respeito mútuo e confiança.

A viagem ocorre em um momento em que Moscou necessita de mais armas para prosseguir com sua guerra na Ucrânia, uma ajuda que a Coreia do Norte nega estar fornecendo.

Kim Jong-un, por sua vez, deve usar a visita para barganhar ajuda para seu programa nuclear e espacial, aproveitando-se de uma Rússia que tem buscado driblar o isolamento internacional forçado pelo Ocidente, por meio de aproximações com outras nações também alvo de sanções.

Os dois líderes já haviam se reunido em setembro, quando Kim viajou para a Rússia e afirmou que a relação entre os dois países era sua prioridade, chamando de "luta sagrada" a guerra que Moscou promove na Ucrânia.

Os EUA manifestaram, ontem, preocupação pela aproximação dos países. "A viagem não nos preocupa. O que nos preocupa é o aprofundamento da relação entre esses dois países", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby.

ALTERNATIVAS. Rússia e Coreia do Norte foram grande aliados antes da dissolução da União Soviética. Eles já vinham estreitando os laços, mas a parceria se acelerou nos últimos dois anos, quando a Rússia se tornou o maior alvo de sanções do mundo, como resposta à sua invasão à Ucrânia. Buscando formas de manter sua economia de pé e seguir com a guerra, Moscou viu na isolada Coreia do Norte um fornecedor de armas e alternativa aos seus produtos comerciais.

A Rússia precisa de projéteis de artilharia e foguetes, algo que a Coreia do Norte tem a oferecer e, segundo analistas, seriam compatíveis com os sistemas de armas soviéticos e russos usados na Ucrânia. Além disso, Pyongyang teria uma capacidade de produção que ajudaria a Rússia a manter sua alta taxa de uso de munição enquanto o Kremlin procura aumentar a produção nacional.

> **Rara**
> **Trata-se da primeira viagem do presidente russo, Vladimir Putin, a Pyongyang em 24 anos**

Kim visitou uma fábrica de munições no mês passado e exibiu armazéns cheios de mísseis balísticos de curto alcance – de um tipo semelhante aos mísseis norte-coreanos que, segundo os EUA, a Rússia disparou contra a Ucrânia.

Por outro lado, Kim ganha um importante aliado que pode ajudar a continuar com seu controvertido programa de armas nucleares e a colocar satélites em órbita. "O fato de o presidente Putin estar fazendo essa viagem significa que, por causa da sua guerra na Ucrânia, a Rússia está muito necessitada de armas norte-coreanas", disse Chang Ho-jin, assessor de segurança nacional da Coreia do Sul, à Yonhap News TV, no fim de semana. "Os norte-coreanos tentarão obter o máximo possível em troca, porque a situação parece favorável para eles."

GUERRA FRIA. Analistas sul-coreanos também especulam que, além de buscar ajuda russa em seu programa nuclear, a Coreia do Norte pode estar tentando restabelecer uma aliança militar da era da Guerra Fria com Moscou. Seul fez alertas para que Putin não "cruze certas linhas" nesta viagem.

Em um movimento benéfico para a Coreia do Norte, a Rússia usou em março o seu poder de veto no Conselho de Segurança para dissolver um painel de especialistas da ONU que monitorava o cumprimento das sanções internacionais pela Coreia do Norte.

A parceria, porém, não é um mar de rosas. "Há muita desconfiança mútua entre os dois países. A recente melhora nas suas relações é impulsionada por situações circunstanciais", disse Andrei Lankov, professor de estudos coreanos na Universidade Kookmin, em Seul, ao *Washington Post*. ● CAROLINA MARINS COM NYT e WP

Jornalista americano será julgado 'a portas fechadas' na Rússia

O julgamento do jornalista russo-americano Evan Gershkovich, acusado de ter obtido informações para a CIA em território russo, terá início no dia 26 em Ecaterimburgo, centro da Rússia, e será realizado a "portas fechadas", segundo o tribunal regional de Sverdlovsk.

O jornalista do *Wall Street Journal*, de 32 anos, foi preso em março do ano passado pelos serviços de segurança russos (FSB) durante uma reportagem em Ecaterimburgo. Ele foi acusado de espionagem, crime pelo qual pode ser punido em território russo com até 20 anos de prisão. Segundo o porta-voz do Departamento de Estado americano, Matthew Miller, as acusações não têm credibilidade e um novo pedido de liberdade foi encaminhado na última semana.

Gershkovich é o primeiro jornalista americano preso sob acusação de espionagem desde o fim da Guerra Fria. O presidente russo, Vladimir Putin, disse estar disposto a trocá-lo por Vadim Krasikov, condenado à prisão perpétua na Alemanha pelo assassinato de um ex-comandante de guerra da Chechênia em Berlim, em 2019. ● AFP

Arábia Saudita

Calor mata 14 durante peregrinação anual sagrada a Meca

RAFIQ MAQBOOL/AP

Sob forte calor, fiéis contornam a Caaba, parte do ritual em Meca

RIAD

A Arábia Saudita alertou, ontem, para as temperaturas extremas em Meca, onde mais de uma dezena de mortes relacionadas ao calor foram confirmadas na grande peregrinação muçulmana do hajj, um dos maiores encontros religiosos do mundo.

O Ministério das Relações Exteriores da Jordânia declarou, no domingo, que 14 peregrinos jordanianos morreram após sofrerem uma insolação devido à onda de calor extremo e outros 17 estavam desaparecidos.

Mais de 2,7 mil casos de esgotamento devido ao calor foram registrados apenas no domingo, disse o Ministério da Saúde ao final da grande peregrinação.

As temperaturas atingiram ontem 51,8º C em Meca, a primeira cidade sagrada do islã localizada no oeste do país, onde os peregrinos estavam encerrando o hajj.

Alguns contornaram a Caaba, a construção cúbica no centro da Grande Mesquita, enquanto outros realizaram o ritual de apedrejamento de Satanás no vale próximo a Mina, em frente a estelas que simbolizam o demônio, nas quais jogam pedras. ● AFP

Defesa

Chefe da Otan diz aos EUA que 23 aliados irão cumprir promessa de gastos militares

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou, ontem, que 23 dos 32 membros da aliança militar estão no caminho para cumprir o compromisso assumido há uma década de destinar pelo menos 2% de seu PIB para a defesa, como solicitado pelos Estados Unidos. ●

Eleições na Venezuela

María Corina diz que 37 ativistas da oposição foram detidos este ano pelo regime Maduro

A líder opositora venezuelana María Corina Machado denunciou, ontem, que 37 ativistas sofreram detenções arbitrárias este ano em meio à campanha para as eleições de 28 de julho, nas quais o presidente Nicolás Maduro tentará um terceiro mandato consecutivo. ●

Tensão na Ásia

Filipinas acusam navios chineses de atingir e danificar suas embarcações

O governo filipino acusou, ontem, navios chineses de atingir e danificar suas embarcações no Mar da China Meridional durante um incidente em águas próximas da base de uma guarnição de tropas filipinas. O incidente ocorreu nas Ilhas Spratly, onde China e Filipinas têm reivindicações marítimas. ●

Sociedade

Câmara ensaia recuo em projeto do aborto; OAB já admite ir ao Supremo

Sóstenes Cavalcante, um dos principais autores, fala em aprovação até o fim do ano e alega compromisso de Lira; Ordem rejeita qualquer alteração na 'norma penal vigente'

BRASÍLIA

Após as críticas avançarem das redes sociais para as ruas das principais capitais do País, até defensores do chamado PL do Aborto iniciaram a semana admitindo que o projeto não deve ser votado tão cedo, embora a Câmara tenha aprovado urgência na análise na semana passada. Já o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) fechou questão contra a proposta e já admite questionar o Supremo Tribunal Federal (STF), caso sua tramitação avance.

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), um dos autores e principal defensor do projeto que pune quem interromper uma gestação com mais de 22 semanas, mesmo nos casos permitidos em lei, admitiu que a votação poderá ficar para depois das eleições municipais. "A votação da matéria em plenário terá o ano todo (*para ocorrer*)", disse ao jornal *O Globo*.

Segundo o deputado afirmou em entrevista, o projeto é uma promessa feita pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), quando se candidatou à reeleição em 2023, e o cumprimento dela está vinculado agora ao apoio para a eleição de um sucessor. "O Lira tem compromisso conosco e ele pode cumprir até o último dia do mandato dele", disse, afirmando que, sem que Lira cumpra o combinado, "fica difícil de pedir apoio (*para seu candidato à sucessão*)".

GERALDO MAGELA/AGENCIA SENADO

Senado teve dramatização de aborto e simulação de assistolia fetal

Sóstenes lê a postura do governo, que demorou para se pronunciar contrariamente ao projeto, e a falta de resistência para conferir celeridade ao processo – em uma análise que demorou cinco segundos – como um cenário onde está "tudo dominado". "O governo está dando corda para as feministas nesse assunto, elas estão desesperadas. Eu estou muito calmo, deixa elas sapatearem. Eu já ganhei, votamos a urgência, ninguém chiou, tudo caladinho, tudo dominado, dominamos 513 parlamentares", afirmou o deputado.

O assunto será tema de reunião hoje de Lira com os líderes partidários. A tendência agora é focar na regulamentação da reforma tributária, segundo aliados do presidente, de forma a que as propostas estejam prontas para votação no próximo mês.

Nos bastidores, afirma-se que Lira não gostou da amplitude que tomou o tema do aborto – nem de ser alvo de manifestações na semana passada, com direito a cartazes nas ruas contra ele. O deputado alagoano afirmou que há uma lista enorme de projetos com requerimentos para tramitação em regime de urgência aprovados, mas sem que o mérito tenha ido para votação.

Alguns aliados ressaltam ainda que a aprovação da urgência foi um "aceno" à bancada evangélica. Mas não existe interesse na votação do projeto em plenário neste momento.

GOVERNO. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que não vê "ambiente" no Congresso para que o projeto do aborto avance mais. "É o que ouço dos líderes." Em entrevista ao **Estadão** na semana passada, ele já havia afirmado que o governo é contra qualquer mudança na legislação atual sobre o aborto. No sábado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que, apesar de ser contra o aborto, considera uma "insanidade" querer punir a mulher vítima de estupro com pena maior que a do estuprador – que chega a 10 anos.

As ministras do governo também foram às redes sociais criticar a proposta. "Ser contra o aborto não pode significar defender o PL do estupro", escreveu Simone Tebet (Planejamento e Orçamento).

OAB. Por aclamação, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou ontem parecer em que classifica como inconstitucional e ilegal o projeto que equipara ao crime de homicídio o aborto após 22 semanas de gestação, inclusive em casos de estupro e outras hipóteses previstas em lei.

Os advogados destacam o "total rechaço e repúdio" à iniciativa e pedem seu arquivamento, se opondo a "qualquer proposta legislativa que limite a norma penal vigente". O parecer será encaminhado à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Além disso, no documento, a entidade indica que, caso o PL avance, o tema deve ser levado ao Supremo Tribunal Federal, para reparar "possíveis dados aos direitos de meninas e mulheres". "As vítimas de estupros não precisam de clemência, mas de respeito do Estado! Reservemos o cárcere aos seus violadores", diz o documento do conselho.

Distanciamento

Presidente da Câmara não gostou de citações em atos contrários ao PL e deve focar na pauta econômica

O documento aprovado nesta segunda-feira foi elaborado por uma comissão formada por cinco conselheiras federais da OAB: Silvia Virginia Silva de Souza (SP), Ana Cláudia Pirajá Bandeira (PR), Aurilene Uchôa de Brito (AP), Katianne Wirna Rodrigues Cruz Aragão (CE) e Helcinkia Albuquerque dos Santos (AC). Em 41 páginas, o grupo traça um histórico da criminalização do aborto no Brasil, faz observações sobre saúde pública e aponta violação a princípios constitucionais. ● KARINA FERREIRA E PEPITA ORTEGA, SOFIA AGUIAR, GABRIEL HIRABAHASI E IANDER PORCELLA (BROADCAST)

CFM defende veto à assistolia e fala de limites na 'autonomia da mulher'

BRASÍLIA

O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, disse ontem que há limites na "autonomia da mulher", ao comentar a resolução do CFM que trata do veto à assistolia fetal, procedimento realizado no aborto legal em gestações com mais de 22 semanas resultantes de estupro. A regra está suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Mas a discussão dessa norma é que levou ao chamado PL do Aborto.

"A autonomia da mulher esbarra no dever constitucional imposto a todos nós, de proteger a vida de qualquer um", afirmou Gallo. O presidente do CFM disse que já há "viabilidade de fetal" em torno de cinco meses e meio de gravidez. "Em todos esses casos, falamos de pré-maturidade. Já não se trata de um feto, mas de um ser humano formado", disse.

As declarações foram dadas em uma sessão de debates no Senado para discutir a assistolia, que teve a presença de movimentos e deputados e senadores contra o aborto. O relator da regra no CFM, Raphael Câmara Medeiros Parente, também discursou e falou em "método de tortura" na assistolia, além de ressaltar que "não existe aborto legal no País". "É aborto com excludente de punibilidade. Seria que nem falar em homicídio legal. Mas existem situações em que se pode matar", disse ele.

"Todo aborto é crime, mas alguns crimes não são punidos pela lei", disse Parente. Ele ainda afirmou que há grande subnotificação de abortos sem identificação do abusador que favorecem o cenário de aborto legal e é preciso instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar isso.

No Senado Federal

Relator de regra fala em tortura e ressalta que 'não existe aborto legal', mas crime sem punição

O evento foi realizado pelo senador da oposição Eduardo Girão (Novo-CE), teve a demonstração de como é realizada a assistolia fetal e também uma encenação dramática em que uma atriz interpretou como um feto de 22 semanas reage ao aborto.

IRRITAÇÃO. Mas o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), demonstrou irritação com a sessão, por não incluir quem é contrário ao projeto. Ele avisou que futuros eventos devem levar em consideração todas as correntes de pensamento, além de critérios técnicos, científicos, a própria legislação vigente e, sobretudo, as mulheres senadoras. ● LEVY TELES E AUGUSTO TENÓRIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Pantanal em chamas, de novo

Focos de incêndio no bioma crescem 1.000% e só agora o governo Lula da Silva diz que vai agir

Precisou o fogo no Pantanal registrar crescimento de mais de 1.000% nos cinco primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2023 para o governo Lula da Silva decidir, enfim, criar uma sala de situação para a prevenção e o controle de incêndios. A medida, porém, mostra-se insuficiente, em razão da letargia com que a reação foi apresentada e de dúvidas que pairam sobre a capacidade efetiva da gestão petista para enfrentar o problema.

Os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) sobre o primeiro semestre denunciam o perigo que se avizinha no Pantanal. O principal temor – não sem razão – é que os incêndios repitam a tragédia de 2020, quando foram consumidos nada menos do que 26% da vegetação e 10 milhões de animais morreram. À época, o Brasil e o mundo assistiram perplexos à destruição.

As chamas hoje avançam em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. As imagens de labaredas ou de árvores e animais incinerados voltam a ocupar o noticiário. Os alertas vêm sendo feitos por autoridades locais, especialistas e imprensa, enquanto o governo federal, em particular o Ministério do Meio Ambiente, com Marina Silva à frente, se arrasta. Só negligência ou incompetência explicam o atraso na execução de um plano.

Avisos se impõem há meses. Desde o fim do ano passado, o Pantanal estava em alerta, em razão do baixo volume de chuvas. Uma resolução da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), de maio, colocou a Bacia do Rio Paraguai em escassez hídrica. Mato Grosso do Sul e Mato Grosso declararam emergência no bioma. É no segundo semestre, com previsão de temperaturas acima da média – o que agrava a situação –, que chegará a estiagem ao Pantanal.

Para piorar, a seca intensificada pelo El Niño, combinada com a ação humana – acidental ou criminosa –, coloca em risco os outros biomas brasileiros, com exceção do Pampa, onde as chuvas mostraram a força dos extremos climáticos. Pinta-se um cenário muito cinza.

Marina Silva havia abordado o recrudescimento da situação do Pantanal no Dia do Meio Ambiente, em 5 de junho, quando o governo assinou pactos – pelo visto limitados – contra incêndios florestais. O plano firmado com Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Amazonas e Pará prevê planejamento e ações integradas de prevenção e combate aos incêndios no Pantanal e na Amazônia. Vale lembrar que o governo Lula da Silva havia sido alvo de críticas no ano passado pela tibieza no enfrentamento de queimadas na Amazônia. A ineficiência, portanto, é recorrente.

Enquanto governos locais correm para empreender esforços contra o fogo, alteram regras de autorizações de queimadas e esperam por ajuda, o governo Lula da Silva patina na discussão de ampliação de recursos e da simplificação para contratação de brigadistas, equipamentos e aeronaves. Sem foco na prevenção, o combate claudica. Vê-se, assim, que todo o prenúncio da crise não foi capaz de mover as autoridades federais com a celeridade que a seca e os incêndios exigem, apesar do palavrório lulopetista em defesa da pauta ambiental. Tempo para preparo não faltou, mas sobrou omissão.●

Educação

MEC eleva metas de aprendizagem em plano; tema LGBT+ fica fora

Minuta do texto cria metas em alfabetização e educação integral; temas sensíveis como defesa da diversidade têm pouca ênfase

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Às vésperas do fim da vigência do atual Plano Nacional de Educação (PNE), no dia 24, o Ministério da Educação (MEC) tem uma minuta da proposta para nova lei. O documento, ao qual o **Estadão** teve acesso, cria metas em alfabetização e educação integral, mas recicla o mesmo patamar de financiamento. A proposta não aborda diretamente temas considerados "sensíveis", como a questão LGBT+. Em temas que suscitam debates entre a esquerda e a direita, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se restringe a falar sobre "respeito à diversidade", direitos humanos, relações étnico-raciais e educação ambiental.

O MEC enviou a minuta do PNE ao Ministério da Fazenda e ao Ministério do Planejamento e Orçamento. E aguarda o aval das pastas para encaminhar o texto à Casa Civil – o projeto ainda terá de ser analisado pelo Congresso.

No fim do mês passado, a Comissão de Educação do Senado aprovou a prorrogação do prazo do atual PNE até 31 de dezembro de 2025. A proposta foi encaminhada na quinta-feira para a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. O **Estadão** procurou o presidente da comissão da Câmara, Nikolas Ferreira (PL-MG), mas não obteve resposta. O atual plano demorou quatro anos para ser discutido no Congresso Nacional.

E O PNE ATUAL? Uma análise feita pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, uma das entidades que estiveram no centro das discussões sobre o Plano, mostra que só 4 das 20 metas do PNE foram parcialmente cumpridas. O diagnóstico será lançado na semana que vem na Câmara.

No Congresso
Comissão de Educação do Senado aprovou prorrogar o atual PNE até 31 de dezembro de 2025

As metas cumpridas parcialmente dizem respeito à participação da rede pública na expansão de matrículas da educação profissional e tecnológica; ao porcentual de docentes no ensino superior privado com mestrado e doutorado; ao número de mestres no País; e ao porcentual de professores da educação básica que possuem pós-graduação.

ALFABETIZAÇÃO E ANOS DE ESTUDO. Para o novo PNE, o governo traz metas mais específicas para a alfabetização. Na lei atual, o plano estabelece como meta "alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o fim do 3.º ano", adaptando a lei às novas diretrizes, que estabelecem que os alunos devem estar alfabetizados até o 2.º ano, de acordo com o previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Mas, além disso, a minuta traz metas intermediárias específicas.

Na exposição de motivos feita pelo MEC que acompanha a proposta, a pasta destaca a queda na porcentagem de alunos alfabetizados no 2.º ano. Em 2019, cerca de 60% dos estudantes eram alfabetizados nesta fase. O índice caiu para 44% em 2021, por causa dos impactos da pandemia.

Com a progressão dos anos de estudo, o novo PNE também acrescenta metas no que diz respeito à conclusão. Uma delas estabelece que no final do PNE, por exemplo, 100% das crianças devem ter concluído o 5.º ano do fundamental na idade certa. Dados inéditos compilados pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação mostram que o porcentual da população de 6 a 14 anos que frequenta ou já concluiu o ensino fundamental caiu de 97,2% em 2014, quando a lei do PNE foi sancionada, para 95,7% no ano passado.

O QUE APRENDER E EM QUE PERÍODO. A proposta traz mudança em relação à aprendizagem que deve ser alcançada ao estabelecer como objetivo que os estudantes cheguem ao nível "adequado" e não mais ao "suficiente" ou "desejável".

O PNE atual fixava que pelo menos 70% dos alunos de todo o ensino fundamental tivessem alcançado nível "suficiente" e 50% o nível "desejável" ao final de cinco anos. Agora, depois de cinco anos com o plano em vigor, 70% dos estudantes devem concluir o 5.º ano com uma aprendizagem adequada.

Para chegar a esse nível, uma estratégia a ser ampliada é a das escolas em tempo integral – hoje, são 27% e o novo plano fixa 55%. Além disso, o rascunho coloca como uma das estratégias "promover políticas de assistência financeira aos estudantes matriculados em tempo integral".

DESIGUALDADE E TEMAS SENSÍVEIS. O novo PNE também estabelece meta de reduzir desigualdade entre crianças de grupos sociais, raça, sexo e região. A perspectiva é de que o desempenho seja mais de 90% semelhante ao fim do plano.

Só que, embora tenha sido usado, o documento produzido pela Conferência Nacional de Educação (Conae) não foi contemplado em temas significativos, como a inclusão de questões relacionadas à população LGBT+. Já era sabido, nos bastidores, que isso evitaria reações polarizadas de setores conservadores no Congresso. O rascunho do novo PNE elaborado pelo governo menciona a questão da diversidade de maneira genérica e faz citações em temas transversais. ●

As principais metas

● **Alfabetização**
A nova proposta fixa que 75% das crianças estejam alfabetizadas ao fim do 2.º ano até cinco anos após a aprovação. E todas estejam alfabetizadas em dez anos.

● **Distorção idade e série**
Ao fim do PNE, 100% das crianças devem ter concluído o 5.º ano na idade certa.

● **Aprendizado necessário**
Após 5 anos, 70% dos estudantes devem ter concluído o 5.º ano com uma aprendizagem adequada. Ao fim dos dez anos do PNE, a meta é chegar a 100%. No caso do 9.º ano, a proposta é que 65% dos estudantes cheguem ao nível adequado em cinco anos. E todos atinjam esse resultado ao final de dez anos.

● **Ensino integral**
A proposta para o novo ciclo de 10 anos é de 55% das escolas com oferta da modalidade e 40% dos estudantes da educação básica atendidos.

● **Financiamento**
A proposta do governo é que o investimento público em educação alcance 7% do Produto Interno Bruto (PIB) até o 6.º ano de vigência e chegue a 10% em até dez anos.

● **Desigualdade**
O novo PNE também estabelece meta de reduzir desigualdade entre crianças de grupos sociais, raça, sexo e região. A perspectiva é de que o desempenho seja mais de 90% semelhante ao fim do plano.

INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 17/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
0% 20°	0% 26°	0% 17°	0MM	35 a 95%	14°/26°	13°/27°	13°/26°	14°/26°

SOL: NASCENTE: 6h46 / POENTE: 17h29

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53
NOVA	05/07	19h57

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas
RIBEIRÃO PRETO	0%	0mm	10°/30°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	7°/32°
ARAÇATUBA	0%	0mm	10°/32°
PRESIDENTE PRUDENTE	0%	0mm	12°/32°
MARÍLIA	0%	0mm	13°/31°
BAURU	0%	0mm	9°/30°
SOROCABA	0%	0mm	12°/31°
SÃO PAULO	0%	0mm	12°/29°
LITORAL SUL	0%	0mm	16°/32°
ARARAQUARA	0%	0mm	10°/30°
CAMPINAS	0%	0mm	9°/29°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	0%	0mm	8°/29°
LITORAL NORTE	0%	0mm	19°/32°

Ondas: 18/06 — 2,5m, 1,5m, 1m

Precipitação Média — 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	60%	8mm	23°C/27°C
BELÉM	50%	2mm	24°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/26°C
BOA VISTA	70%	11mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	21°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	15°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	20°C/25°C
FORTALEZA	20%	0mm	24°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	14°C/30°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	23°C/30°C
MACAPÁ	70%	4mm	25°C/31°C
MACEIÓ	65%	5mm	23°C/28°C
MANAUS	45%	2mm	26°C/32°C
NATAL	35%	2mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/34°C
PORTO ALEGRE	80%	11mm	19°C/24°C
PORTO VELHO	0%	0mm	23°C/33°C
RECIFE	20%	0mm	23°C/28°C
RIO BRANCO	20%	0mm	22°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/30°C
SALVADOR	55%	1mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	25%	0mm	24°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	19°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/26°C
ATENAS	+6h	23°C/31°C
BARCELONA	+5h	19°C/23°C
BERLIM	+5h	16°C/22°C
BRUXELAS	+5h	12°C/17°C
BUENOS AIRES	0h	15°C/16°C
CARACAS	-1h	21°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/28°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/19°C
GENEBRA	+5h	13°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/19°C
LIMA	-2h	16°C/18°C
LISBOA	+4h	15°C/22°C
LONDRES	+4h	11°C/16°C
LOS ANGELES	-4h	16°C/26°C
MADRID	+5h	18°C/27°C
MIAMI	-1h	26°C/27°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/17°C
MOSCOU	+6h	16°C/25°C
NOVA YORK	-1h	21°C/26°C
PARIS	+5h	14°C/19°C
ROMA	+5h	17°C/29°C
SANTIAGO	0h	4°C/12°C
SYDNEY	+14h	11°C/15°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/31°C
TÓQUIO	+12h	21°C/29°C
TORONTO	-1h	11°C/21°C
WASHINGTON	-1h	22°C/30°C

Ambiente

Em 39 anos, quase 1/4 do País teve queimadas

Corumbá, no Pantanal, São Félix do Xingu, na Amazônia, e Formosa do Rio Preto, no Cerrado, foram os lugares mais atingidos

JULIANA DOMINGOS LIMA

Quase um quarto (23%) do território nacional queimou pelo menos uma vez nos últimos 39 anos, segundo dados do MapBiomas Fogo divulgados hoje. Os incêndios atingiram 199 milhões de hectares entre 1985 e 2023, e dois terços da área afetada foram de vegetação nativa. Só no ano passado, a área queimada no País foi de 16 milhões de hectares.

Mato Grosso, Pará e Maranhão têm 46% das áreas queimadas. Corumbá (MS), no Pantanal, São Félix do Xingu (PA), na Amazônia, e Formosa do Rio Preto (BA), no Cerrado, foram os municípios mais atingidos. A maior parte (65%) da área atingida pelo fogo queimou mais de uma vez.

Vera Arruda, pesquisadora do Ipam e integrante do MapBiomas Fogo, explica que a queimada ainda é uma ferramenta muito presente na agropecuária, usada para renovar o capim em grande parte das pastagens e para converter florestas em áreas de cultivo e pasto. Mas o fogo muitas vezes excede a área prevista e provoca incêndios florestais de grandes proporções, cenário que tem se tornado mais comum com as secas mais severas e as mudanças climáticas.

CAUSA E CONSEQUÊNCIA. Bioma mais desmatado em 2023, o Cerrado foi campeão em área queimada de forma recorrente no período. Embora seja "acostumado" a queimadas naturais e controladas, a frequência e a intensidade com que elas vêm ocorrendo superam a capacidade de regeneração do ecossistema. De acordo com o MapBiomas, os números indicam que a expansão agropecuária e o uso indevido das queimadas estão alterando seu regime natural de fogo.

Já na Amazônia, ainda que a área afetada seja proporcionalmente menor, é preciso considerar que a floresta não é adaptada ao fogo, mas extremamente sensível a ele – o que resulta em uma grande perda de biodiversidade. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com serviço contratado via plataforma

Reclamação de Wentony Oliveira: "Fui solicitar um trabalho com um profissional. Combinamos um valor pelo trabalho e paguei metade adiantado. Ele sumiu. Quero que seja banido da plataforma GetNinjas."

Resposta: "Informamos que realizamos toda a tratativa com o cliente, ciente de nossos termos de uso e responsabilidades, e orientamos quanto às medidas legais referentes ao serviço. Realizamos o bloqueio do profissional, de forma que ele não poderá mais prestar serviços por GetNinjas." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Eleições na Allemanha

Os extremistas, ultra-nacionalistas, isto é, mais ferrenhamente reaccionarios e militaristas que os allemães-nacionaes, surgiram, pode affirmar-se, nesta eleição. ●

CORREÇÕES

Sintracon-SP. Na reportagem intitulada *Trabalho 'por tarefa' vira arma de construtoras para atrair empregado*, publicada na página B2 da edição impressa do dia 17/6/2024, Antônio de Sousa Ramalho foi creditado como presidente do Sintracon-SP. Ele se afastou do cargo antes, em 7/6/2024, por causa da legislação eleitoral.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Alda Bernasconi Rodrigues – Dia 16, aos 85 anos. Era viúva. Deixa os filhos Ana Lucia, João Bosco, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marlene Bergonse de Campos – Dia 15, aos 77 anos. Filha de Guido Bergonse e Cenira da Silva Bergonse. Era casada com Carlos Roberto Setonye de Campos. Era filha de Carlos (In Memoriam), Glauce, Catarina, Luiz Claudio, Cristiane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque das Palmeiras.

Estella Regina Coronado – Dia 14, aos 70 anos. Era viúva de José Carlos Coronado. Deixa os filhos Vanessa, Leonardo, Daniella, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Geraldo Vieira Pereira – Dia 14, aos 83 anos. Era casado com Maria Inácia Pereira. Deixa os filhos Claudio, Neide, Joelma, Rose, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Mauro Vespucio Domingues – Dia 14, aos 75 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Teresinha Motta Ramos Marques – Hoje, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Palmeiras

Cruzeiro desiste de Dudu, que contrariou Leila e não quis sair

Após presidente dizer que esperava que jogador honrasse o compromisso firmado, ele decide ficar

RICARDO MAGATTI
LEONARDO CATTO

Dudu não irá mais para o Cruzeiro. A própria equipe mineira desistiu da negociação no fim da tarde de ontem após o jogador recuar na decisão de retornar a Belo Horizonte e decidir ficar no Palmeiras, apesar de a presidente Leila Pereira ter dito pela manhã esperar que ele honrasse o compromisso feito com os clubes.

A desistência dos mineiros ocorreu praticamente ao mesmo tempo que Dudu recorreu às redes sociais para avisar que ficaria no Palmeiras. Ele disse que, depois de "dias intensos e bem angustiantes", decidiu ficar após ouvir a família.

"Talvez, eu nunca mais receba uma oportunidade como essa. Tenho 32 anos e me ofereceram 4 anos de contrato. O Cruzeiro é um clube pelo qual tenho um enorme carinho e agradeço, demais, pelo reconhecimento, mas sinto que, neste momento, ainda não é a hora de sair e de encerrar o meu ciclo no Palmeiras", justificou.

O Cruzeiro também usou as redes para comunicar que "retirou oficialmente a proposta ao atacante e à equipe paulista". Além disso, passou um recado claro a Dudu ao dizer que tem a "obrigação de contar em seu elenco com atletas de palavra, compromissados, leais e que verdadeiramente (palavra escrita com letras maiúsculas) queiram estar no Cruzeiro".

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Dudu decide ficar no Palmeiras após irritar até a presidente

Essas definições ocorreram horas depois de Leila Pereira dizer que o ciclo de Dudu no Palmeiras chegara ao fim e afirmar que esperava que o atacante "honrasse o compromisso" feito com os clubes.

"Foi um acordo entre Palmeiras, Dudu e Cruzeiro. Os três decidiram que era o melhor para o Palmeiras e o atleta aceitar essa proposta do Cruzeiro. E aí aconteceu esse imbróglio que o Dudu disse que ia e depois que não ia mais", afirmou Leila pela manhã ao SporTV. "Espero que o atleta honre o compromisso com o Palmeiras e com o Cruzeiro." Ela foi ainda mais incisiva. "Pelo Palmeiras, o Dudu está vendido."

PRESSÃO. Alguns fatores levaram Dudu a ficar. No sábado, após saber da negociação com o Cruzeiro pelas redes sociais, um dos filhos de Dudu, Pedro, de 11 anos, que joga futsal e futebol no Palmeiras, avisou ao pai que não iria se mudar para Minas. O atacante começou a reavaliar sua posição.

Oferta mineira
O Cruzeiro iria pagar cerca de R$ 21,5 milhões ao Palmeiras para levar Dudu para Minas

Ele também recebeu amigos e lideranças da Mancha Alviverde em sua casa no fim de semana. Conseguiram demovê-lo da ideia de deixar o clube.

No treino de domingo, Dudu informou a Abel que gostaria de ficar. Também disse aos companheiros que estava arrependido de ter aceitado sair. Eles ouviram em silêncio. A maioria dos atletas não gostou de sua postura, embora nenhum tenha dito isso a ele.●

Time goleia Atlético em Minas e sobe para 5º

Com um jogador a mais desde os 30 minutos do primeiro tempo – Hulk foi expulso –, o Palmeiras goleou o Atlético-MG por 4 a 0 ontem, em plena Arena MRV, e pulou para o quinto lugar do Brasileirão. Tem os mesmo 17 pontos do Athletico-PR, mas está atrás pelos gols marcados (11 a 13). O Botafogo lidera com 19.

O Palmeiras dominou desde o início. Fez o primeiro gol aos 24 minutos, com Aníbal Moreno aproveitando uma sobra na entrada da área, e construiu a goleada na etapa final.

Piquerez, cobrando pênalti, fez o segundo; Estêvão marcou mais um golaço logo depois, ao acertar um balaço no ângulo de fora da área; e Flaco López garantiu a goleada ao marcar já nos acréscimos.

O lado ruim da goleada é que Estêvão, Lázaro e Moreno deixaram o campo sentindo dores, o que pode ser um problema para o time.●

9ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-MG	PALMEIRAS
0	4

Gols: Aníbal Moreno, aos 24 do 1º T. Piquerez, aos 14, Estêvão, aos 16, e Flaco López, aos 49 do 2º T. **ATLÉTICO-MG:** M. Mendes; Igor Rabello (Alisson), B. Fuchs e Rômulo; Saravia, Igor Gomes, Zaracho (Pedrinho) e Gustavo Scarpa (Palacios); Cadu (Alan Kardec), Paulinho e Hulk. **T.:** Gabriel Milito. **PALMEIRAS:** Weverton; M. Rocha, Naves, Murilo e Piquerez (Vanderlan); Aníbal Moreno (G.Menino), Zé Rafael e R. Veiga; Estêvão (Mayke), Lázaro (Fabinho) e Rony (López) **T.:** Abel Ferreira. **Árbitro:** Rodrigo J. Pereira de Lima. **Amarelos:** Igor Rabello, Piquerez, Aníbal Moreno, Gabriel Milito, Estêvão, Zaracho. **Vermelhos:** Hulk e Paulinho. **Público:** 31.448 torcedores. **Renda:** R$1.945.500,62. **Local:** Arena MRV, em Belo Horizonte.

Eurocopa

França vence a Áustria na estreia; Mbappé quebra o nariz e pode passar por cirurgia

A França estreou ontem na Eurocopa com vitória por 1 a 0 sobre a Áustria. O resultado deixa a seleção empatada com a Holanda na primeira posição do Grupo D (três pontos). Mbappé não balançou a rede, mas cruzou a bola no lance que o zagueiro Wober fez o gol contra. Ao final da partida, ele quebrou o nariz e deve ser submetido a cirurgia no Hospital Universitário de Dusseldorf, segundo o jornal *L'Equipe*. No Grupo E, a Romênia fez 3 a 0 na Ucrânia e a Eslováquia bateu a Bélgica por 1 a 0.●

KACPER PEMPEL /REUTERS

Corinthians

Goleiro Matheus Donelli renova por quatro anos; multa é de R$ 580 milhões

O Corinthians renovou ontem o contrato do goleiro Matheus Donelli, de 22 anos, por quatro anos e multa de € 100 milhões (cerca de R$ 580 milhões). O clube está na iminência de perder Carlos Miguel para o Nottingham Forest, que só precisa pagar a multa de € 4 milhões (R$ 23,2 milhões).

Santos

Clube notifica Cruzeiro e Juventus por negociação de Kaio Jorge e pode ir à Fifa

O Santos notificou ontem o Cruzeiro e a Juventus por causa da negociação de Kaio Jorge. O atacante foi vendido ao time italiano por € 3 milhões (R$ 17,4 milhões) em agosto de 2021 e o Santos diz ter preferência em futura transferência. Como não foi avisado do negócio, ameaça levar o caso à Fifa.●

São Paulo

Desgaste dos jogadores e intervalo curto entre as partidas preocupam Zubeldía

O São Paulo joga amanhã com o Cuiabá e o técnico Luis Zubeldia está preocupado com o pouco tempo de recuperação dos jogadores, após o duro clássico de domingo com o Corinthians: "Os jogadores ficam desgastados, mas já temos que nos preparar para essa outra partida", resignou-se o treinador.●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Masculina
Canadá x Japão
9h20 / SporTV 2
Eslovênia x Argentina
15h20 / SporTV 2

TÊNIS
● ATP 500 de Halle e Queens
Primeira e segunda rodadas
11h / ESPN 2 e Star+

FUTEBOL
● Eurocopa
Turquia x Georgia
13h / CazéTV e Prime Vídeo
Portugal x República Checa
16h / SporTV
● Brasileirão Sub-20
Fluminense x Flamengo
17h45 / SporTV 2
São Paulo x Santos
20h / SporTV 2
● Série B
Guarani x Ituano
18h45 / SporTV e Premiere
Novorizontino x Amazonas
21h / Premiere
Paysandu x CRB
21h30 / SporTV e Premiere

BEISEBOL
● Major League Baseball
Baltimore Orioles x New York Yankees
20h / ESPN 4 e Star+

Patrimônio histórico

Um parque na Amazônia similar a Stonehenge

Como no Reino Unido, círculo de pedras em Calçoene foi montado para acompanhar o percurso do Sol

AGO FONSECA/GEA

Como as pedras foram transportadas ainda é um mistério local

ALINE RESKALLA

No topo de uma colina em Calçoene, a 374 km de Macapá (AP), um misterioso círculo de pedras chamou a atenção de moradores da região no início dos anos 2000. Eles não sabiam que haviam descoberto um verdadeiro tesouro arqueológico, inédito no País e que agora será transformado em um parque de preservação pelo Amapá, após a aprovação do projeto pelo PAC do Patrimônio Histórico.

Cercado de misticismo, o monumento é formado por 127 rochas de granito, algumas de até 4 metros de altura, em um raio de 30 metros de diâmetro. Ali provavelmente os índios pré-coloniais da etnia paliku realizavam cerimônias religiosas e fúnebres, tendo arquitetado o posicionamento das rochas de forma a alinhá-las com o começo do solstício de inverno, o ponto exato em que o Sol nasce.

Nesse tipo de construção, até hoje o Reino Unido abriga o círculo de pedras mais famoso do mundo, Stonehenge. Embora os arqueólogos brasileiros rejeitem comparações com o monumento do Amapá, pelo menos uma característica eles têm em comum: as pedras são colocadas em posições para que seja possível observar o percurso do Sol no céu.

"Não temos nenhum caso parecido no Brasil", afirma o arqueólogo Eduardo Neves, professor do Museu de Arqueologia e Etnologia Universidade de São Paulo (USP). Estudos científicos já revelaram que, durante o solstício de dezembro, entre os dias 21 e 22, é possível observar o movimento solar no céu por meio do círculo de Calçoene.

Para registrar essas ocasiões, os povos indígenas posicionaram rochas no solo. Pesquisadores sugerem que esses locais eram utilizados para cerimônias de oferendas pelos antigos habitantes. Por exemplo, o alinhamento de duas rochas indica o ponto exato onde o Sol nasce no início do solstício. Uma pedra de 2,5 metros de altura foi enterrada de forma que suas maiores faces estejam voltadas para o sul e para o norte. Durante o solstício, a luz não projeta sombras em nenhuma dessas faces principais.

Eduardo Neves diz que, normalmente, no Brasil e na Amazônia não existem muitas estruturas construídas com pedras, no passado, pelos povos indígenas. "A maior parte das construções existentes foi feita com terra, eram aterros, canais, estradas, lagos, terra escavada ou acumulada."

O QUE FALTA SABER. Entre os mistérios que ainda precisam ser investigados está como as pedras foram transportadas até o local e colocadas de pé. Abaixo delas foram construídas câmaras funerárias tampadas por blocos de pedra. As técnicas para construção desses antigos monumentos são ainda desconhecidas. Uma das possibilidades é que os índios tenham aproveitado as falhas geológicas dos afloramentos de granito para destacá-las e depois levá-las até a colina. ●

Contas públicas **Promessa de cortes**

Revisão de gastos pode passar por mudanças na Constituição

Entre as medidas, equipe econômica avalia prorrogação de mecanismo contábil para remanejar recursos da Saúde e da Educação e tentar desafogar Orçamento

BIANCA LIMA
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Após reunião ontem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a equipe econômica avalia conduzir a agenda de revisão de gastos por "dois corredores": um de curto prazo, para medidas com efeito imediato, que não dependam de negociação com o Congresso, e outro para ações de longo prazo ou que precisem de aval do Legislativo.

Nesse segundo caso, afirmam interlocutores ouvidos pela reportagem, podem ser necessárias uma ou mais Propostas de Emenda à Constituição (PECs), instrumento que exige a concordância de três quintos dos deputados e senadores em dois turnos de votação.

As discussões acontecem num momento de forte cobrança de empresários e do mercado pela revisão de gastos públicos. Ontem, o dólar chegou a R$ 5,42, alta atribuída à percepção de piora do quadro fiscal (*mais informações na pág. B5*).

Um dos temas que poderão ser alvo dessas PECs é a prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU), prevista para terminar neste ano. A informação foi antecipada pelo jornal *Valor Econômico* e confirmada pelo **Estadão**.

Reunião
Segundo Haddad, Lula abriu espaço 'importante' para discutir corte de gastos

O mecanismo foi criado em 1994, quando recebeu o nome de Fundo Social de Emergência (FSE), e, desde então, vem sendo prorrogado como solução "tampão" ao engessamento do Orçamento. Por meio da DRU, o governo pode usar livremente 30% de todos os tributos federais vinculados a fundos ou despesas.

Uma das possibilidades seria uma autorização, pela Constituição, para remanejar 30% das despesas mínimas com Saúde e Educação para outras áreas. Os pisos seriam tecnicamente mantidos, mas com uma flexibilidade que hoje não existe. Assim era quando a DRU foi instituída, no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Os economistas ponderam, porém, que a mera prorrogação da DRU com a manutenção dos pisos – da forma como é hoje – não seria uma medida de redução de gastos, mas um remendo ao Orçamento. A PEC da Transição, aprovada no fim de 2022, prorrogou o mecanismo até dezembro deste ano.

O timing de apresentação dessas PECs ao Congresso dependerá de decisão do presidente, que ontem se reuniu com os ministros da Junta de Execução Orçamentária (JEO) para um primeiro panorama do cenário das despesas. À saída do encontro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o presidente se "apropriou" dos números sobre a evolução de gastos federais com "bastante atenção", e abriu espaço "importante" para a discussão do tema. Segundo Simone Tebet (Planejamento), Lula teria ficado "mal impressionado" com o aumento das renúncias fiscais. ●

RESISTÊNCIAS DE LULA, DO PT E ELEIÇÕES PÕEM CORTES EM DÚVIDAS. PÁG. B2

30 anos do Acordo Trips e a importância do bem-estar social

ARTIGO

Gonzalo Vecina
É médico sanitarista e professor da Faculdade de Saúde Pública da USP

O Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (Trips), principal marco regulatório de propriedade intelectual (PI), completa 30 anos em 2024. Embora tenha sido um importante avanço para o setor, o cenário atual exige nova reflexão, mais voltada ao bem-estar da população e menos à proteção excessiva das invenções.

O Acordo Trips foi assinado em abril de 1994 por 164 países, incluindo o Brasil, para harmonizar os direitos dos inventores. Ao definir um conjunto de regras de proteção à PI, o Trips proporcionou um ambiente de competição mais civilizado. Um dos pontos centrais é a proteção das patentes, garantindo aos titulares um período de exclusividade, normalmente de 20 anos, para explorar comercialmente as invenções.

Mas há países como Índia e China que são signatários do Trips e, diferentemente do Brasil, aproveitaram o período de cinco anos para implantação das normas. Com isso se tornaram referência no setor farmacêutico. Além de leis mais flexíveis de proteção à PI, os dois países são reconhecidos pela produção em larga escala de genéricos.

> *O futuro exigirá uma abordagem mais igualitária, em que a remuneração por patentes conviva com a transferência de conhecimento*

O mundo enfrenta desafios na distribuição equitativa de medicamentos. A cada ano, surgem novos remédios com grande capacidade de curar pacientes, mas com preços altíssimos, o que impacta não somente o acesso aos melhores tratamentos, como também o orçamento do sistema público de saúde. Por isso, mais importante que apenas investir em proteção à PI, é focar no bem-estar social, em conhecimento e tecnologias que contribuam com a qualidade de vida das pessoas.

Mas o que se vê no Brasil são frequentes pressões por mais medidas de proteção, chamadas Trips Plus, como extensão de prazos de patentes e proteção de dados regulatórios. Tais medidas não atendem ao interesse público e atrasam o lançamento de genéricos e similares. Não é exagero dizer que o maior benefício à população está na concorrência, não em medidas protetivas excessivas.

Apesar de o Trips ter sido um importante marco civilizatório, é hora de pensar em uma nova ordem mundial em que o acesso a medicamentos esteja acima da discussão sobre a posse de ideias. É preciso, sim, remunerar as patentes, mas a transferência de conhecimento deve ser algo natural, e não uma luta, como tem sido com genéricos e similares.

O futuro exigirá uma abordagem mais igualitária, em que a remuneração por patentes conviva com a transferência de conhecimento. Afinal, se é civilizatório ter um bom comércio, muito mais civilizatório é ter uma boa vida. ●

Contas públicas **Obstáculos**

Resistências de Lula, do PT e eleições põem em dúvida disposição a cortes

Mudanças mais estruturais de gastos esbarram em pilares caros ao governo petista e a parte do Congresso

BIANCA LIMA
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Apesar do gesto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de começar a discutir com seus ministros cortes nos gastos públicos, o petista vem sinalizando resistência a medidas de maior impacto fiscal, como a desvinculação de benefícios assistenciais e previdenciários do salário mínimo (que cresce acima da inflação) e a mudança nos pisos da saúde e educação (atrelados ao avanço das receitas). Esses dois temas também demandariam mudanças via Proposta de Emenda à Constituição (PEC) – mas, ao menos por enquanto, seguem fora do radar do presidente.

Além das eleições municipais, que naturalmente dificultam o avanço de medidas impopulares, há ainda a discordância do Partido dos Trabalhadores (PT), explicitada ontem em nota da executiva nacional do partido.

No documento, a sigla afirma que o governo enfrenta "forte campanha especulativa e de ataques ao programa de reconstrução do País com desenvolvimento e justiça social" e afirma ainda que não existe crise fiscal.

"Diante deste cenário, o PT reafirma seu compromisso com a manutenção dos pisos constitucionais da saúde e educação, da política de aumento real do salário mínimo e sua vinculação às aposentadorias e benefícios da Previdência e Assistência Social", diz o partido no documento.

Outro tema que dependeria do Congresso e poderá entrar nesse pacote de ampla revisão de gastos é a previdência dos militares. O assunto foi citado pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e foi alvo de relatório recente do Tribunal de Contas da União (TCU).

> **Rombo**
> **Regime de aposentadorias das Forças Armadas teve déficit de R$ 49,7 bilhões em 2023, segundo o TCU**

O TCU destacou que o regime de aposentadorias e pensões das Forças Armadas arrecadou R$ 9,1 bilhões no ano passado, mas as despesas totalizaram R$ 58,8 bilhões, resultando em um déficit de R$ 49,7 bilhões. Trata-se, porém, de assunto espinhoso, que enfrentaria resistências em outras frentes.

MEDIDAS DE CURTO PRAZO. A outra frente da agenda de corte de gastos permitiria ao governo dar uma resposta mais rápida aos agentes financeiros e tentar reduzir as incertezas que vêm puxando para cima a cotação do dólar e a curva do juro futuro.

Nessa frente entraria o anúncio de um contingenciamento (bloqueio temporário) mais expressivo de gastos no próximo relatório bimestral de receitas e despesas, previsto para julho. Isso ajudaria a reforçar o comprometimento do governo com a meta fiscal de déficit zero neste ano.

O governo também quer rever os cadastros de benefícios assistenciais e previdenciários, cujos desembolsos têm crescido bem acima da média histórica. É o caso, por exemplo, do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Nesse grupo de despesas de alcance imediato também estão o seguro-desemprego e o abono salarial. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a necessidade de revisão cadastral de benefícios foi levada ao presidente Lula na reunião de ontem. ●

Benefícios vão elevar despesas em R$ 82,5 bi

BRASÍLIA

O pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), do seguro-desemprego e do abono salarial vai exigir um aumento de R$ 82,5 bilhões em despesas no Orçamento da União até 2028, em comparação com as estimativas de 2024, de acordo com projeções do governo no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025.

A equipe econômica defende internamente uma revisão de gastos com esses benefícios, mas ainda não há um plano de cortes no Orçamento – que cada vez mais é pressionado pelo avanço das despesas obrigatórias e pela necessidade de cumprir o arcabouço fiscal.

Em reunião ontem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a equipe apresentou um cenário de evolução das receitas e despesas e "todos os cadastros" foram debatidos.

Os benefícios são vinculados ao salário mínimo, com crescimento real (acima da inflação), e há resistência no governo em fazer a desvinculação – assim como a revisão dos pisos mínimos de saúde e educação. No sábado, Lula admitiu uma discussão sobre os gastos, mas afirmou que o governo não fará ajustes que afetam a população mais pobre.

Em audiência na Comissão Mista de Orçamentos (CMO) do Congresso na semana passada, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, citou a possibilidade de o governo rever benefícios como o BPC, o seguro-desemprego e o abono salarial, sem mexer em aposentadorias e pensões.

Só com o BPC, pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, o governo projeta aumento de R$ 99,2 bilhões neste ano para R$ 154 bilhões nas despesas em 2028, com crescimento de 1,3 milhão no número de beneficiários, de acordo com estimativas do Ministério do Desenvolvimento Social.

No caso do seguro-desemprego, o número de beneficiários aumentaria de 7,8 milhões em 2024 para 8,38 milhões daqui a quatro anos, com as despesas crescendo de R$ 51,6 bilhões para R$ 69,4 bilhões no período, exigindo um aumento de R$ 17,8 bilhões no Orçamento, segundo estudo do Ministério do Trabalho e Emprego.

> **Despesas previstas**
> **Benefício de Prestação Continuada, abono salarial e seguro-desemprego pressionam o Orçamento**

Em relação ao abono salarial, concedido aos trabalhadores que recebem até dois salários mínimos por mês, o aporte adicional seria de R$ 9,9 bilhões entre a projeção de gastos em 2024 e a estimativa para 2028.

O Ministério do Trabalho afirmou que estuda os fatores de expansão do seguro-desemprego e do abono salarial. O Ministério do Desenvolvimento Social, o Ministério do Planejamento e o Ministério da Fazenda não comentaram as projeções. ● B.L e D.W.

Flávio Roscoe

‘A sociedade paga impostos e está chegando ao limite’

Presidente da Federação das Indústrias de MG diz que setor sofre com ‘carga tributária excessiva’

BÁRBARA DUTRA

ENTREVISTA

Empresário mineiro do setor têxtil, está no segundo mandato, que termina em 2025, como presidente da entidade

CARLOS EDUARDO VALIM

A repercussão e devolução da medida provisória que limitava o uso de créditos de PIS/Cofins pelas empresas, editada pelo governo Lula, trouxe na semana passada uma crise sem precedentes para a atual equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A reação mais forte veio dos empresários do setor industrial, que se sentiram prejudicados depois de muitas promessas de que o governo priorizaria a reindustrialização. Um dos representantes do setor e ligado à indústria têxtil, Flávio Roscoe, presidente da Federação das Indústria do Estado de Minas Gerais (Fiemg), explicou a reação empresarial ao governo.

Leia os principais trechos da entrevista:

Chegou-se ao limite do que as empresas topam pagar para manter a máquina estatal?
Na verdade, quem paga o conjunto de impostos cobrados é a sociedade, e ela está chegando ao seu limite. Os empresários têm dificuldades de botar esses custos nos preços. À medida que você vai colocando mais e mais tributos, o consumo daquele produto tende a cair. E quanto mais tributo existe, menor é a disponibilidade de a sociedade consumir. Assim, mais recurso vai para a mão do governo, que geralmente gasta mal e concentra recursos. Existe essa percepção equivocada por boa parte da sociedade de que o dinheiro na mão do governo é bom. Mas significa menos dinheiro na mão das pessoas. É menos dinheiro para o que dá o dinamismo da economia.

Já tem mais na mão do governo do que deveria?
O governo já esteriliza mais de 40% do PIB com uma péssima prestação de serviço público. Ou seja, ele se apropria de mais de 40% de toda a riqueza gerada no País e ele quer mais. Infelizmente, para esse governo, nunca é o suficiente. O que a gente vê hoje, com essa grita geral, é que a cada três meses o governo lança uma nova bomba tributária, para poder gastar mais dinheiro. E isso nem é para equilibrar as contas públicas. Na medida que gasta, o governo arruma mais despesas também, para atender algumas pessoas, alguns grupos ou alguns segmentos que são caros ao governo. Então, eu acho que o que acontece agora é um movimento maduro de dizer: “Olha, isso tira a competitividade da economia brasileira”.

Por que a indústria está sendo especialmente crítica nesse momento?
A indústria é aquele setor que o governo diz que é importante. O mundo todo está dizendo que é importante e que é importante revitalizar. Mas, a cada três meses, o governo lança um pacotaço para tributar aquilo que ele chama de importante. A narrativa do governo é ótima. Só que a prática é horrorosa. É o oposto da narrativa. Fala uma coisa e faz outra. Somos um país que não dá competitividade para a sua indústria. Há um excesso de burocracia e uma carga tributária excessiva.

Então, qual é a receita para o governo reverter esse momento de mau humor?
Ninguém está falando de redução de gastos. Ninguém está falando das novas tecnologias que já deveriam ter sido incorporadas no Poder Público, o que não é feito, porque existe todo esse corporativismo. O mundo está mudando drasticamente. Quem está no setor privado, tem de pular. Se não pular, morre. E o governo está aquele paquiderme lá, do mesmo jeito, e toda hora batendo na porta da sociedade e falando: “Quero mais, me manda mais”. Chegou. Temos de dar um basta nisso. ●

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90046/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002600/2024-52

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90046/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é FIOS DE CERCLAGEM conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 18/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 18/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 28/06/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Hospital Universitário da USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90047/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002590/2024-55

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90047/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é TESTE PARA MONITORAR conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 18/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 18/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 28/06/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 76/2024 (Compras Gov). NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90025/2024 PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00011895/2024-19. AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 02/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTP://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90038/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002571/2024-29

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90038/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é PINÇA FLEXÍVEL, conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 18/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 18/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 28/06/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS COMUNS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90/2024 (Compras gov). NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90027/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008546/2024-10. AQUISIÇÃO DE FIO GUIA E CATETERES. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 28/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura da seguinte licitação:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

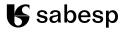
Objeto:

PE 2024012000247 – Fornecimento de veículos tipo "*Sedan*" e "*SUV Compacto*" para a Administração Central. Abertura: 12/07/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição do edital está disponível no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP CSM 01706/24-Fornecimento de solução aquosa (composta de clorato de sódio e peróxido de hidrogênio) para tratamento de esgoto - Compra estratégica. Edital para "download" a partir de 18/06/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 27/06/2024 até às 10h00 de 28/06/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 10h00 será dado início a Sessão Pública. CSM - SP, 18/06/2024. A Diretoria.

Associação Residencial Alphaville 9

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

(CNPJ nº. 57.387.144/0001-60)

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados da Associação Residencial Alphaville 9 CNPJ nº. 57.387.144/0001-60, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no **dia 24 de junho de 2024 às 19:30 horas**, em primeira chamada, com a presença de metade mais um dos Associados habilitados ou às 20:00 horas, em segunda chamada, com qualquer número de Associados **no Centro de Convivência da Associação sito a Av. Bom Pastor, 509 – Alphaville – Santana de Parnaíba/SP**, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Assuntos Assembleia Ordinária:
1. Eleição de 05 membros do Conselho Deliberativo (período de 01/julho/2024 a 30/junho/2027);
2. Eleição de 03 membros do Conselho Fiscal (período de 01/julho/2024 a 30/junho/2025).

Assuntos Assembleia Extraordinária:
3. Eleição de novo diretor vice-presidente para concluir mandato até 31/12/2024;
4. Outros assuntos não passíveis de votação.

Conforme disposto no artigo 10º do Estatuto Social da Associação, as Assembleias Gerais são constituídas por todos os associados desde que em pleno gozo de seus direitos civis e associativos e quites com suas obrigações estatutárias, mormente no que se refere ao pagamento das taxas de manutenção e multas. Também conforme disposto no parágrafo 2º do mesmo artigo 10º, os associados poderão ser representados por procuradores, portadores de procuração, **com firma reconhecida**, limitando-se a cada outorgado representar **no máximo 01 (hum)** associado outorgante.

Santana de Parnaíba, 18 de junho de 2024.
Presidente do Conselho Deliberativo

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90083/2024, referente ao Processo nº 024.00098048/2024-48, cujo objeto é para a aquisição de Cateter Intravenoso Periférico Y N 22 e Ácido Cítrico 50%. A abertura da sessão será no dia 28 de junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90081/24, referente ao Processo nº 024.00098998/2024-72, cujo objeto é para aquisição de Fio Guia Amplazt, Fio Guia Hidrofílica, Extensor para bomba injetora e outros. A abertura da sessão será no dia 28 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90082/2024, referente ao Processo nº 024.00098090/2024-69, cujo objeto é para aquisição de Kit para Coleta de Secreção. A abertura da sessão será no dia 28 de junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS COMUNS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 93/2024 (Compras gov). NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90028/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00014007/2024-10. AQUISIÇÃO DE CATETERES DIAGNÓSTICO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA. Dia 28/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

Retificação

Na Chamada Pública nº 001/2024 publicada no Jornal O Estado de São Paulo nos dias 15 de março de 2024, 22 de abril de 2024 e 10 de maio de 2024, onde se lê Secretário Municipal de Planejamento Urbano, leia-se Secretário Municipal de Habitação.

Marco Aurélio Valdanha
Secretário Municipal de Habitação
Publicação para atendimento da legislação pertinente.
Prefeitura Municipal de Arujá, 17 de junho de 2024

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 045/2024**, Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE DIVISÓRIAS EUCATEX NA SECRETARIA DE SAÚDE E NO CENTRO DE ATENÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (CATEA) DE MOGI GUAÇU, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, no total de R$ 12.300,00 (doze mil e trezentos reais), junto a empresa MARIA APARECIDA DE SA ARAUJO, inscrita no CNPJ nº 32.566.020/0001-10, embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

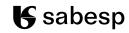
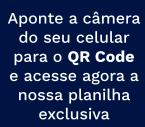
Mogi Mirim, 17 de junho de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva - Presidente

SINAEES - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam as empresas representadas pelo SINAEES – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO, cujos trabalhadores pertençam à base dos sindicatos dos metalúrgicos filiados à Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT no Estado de São Paulo - FEM – CUT, convocadas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária: **Base:** Empresas cujos empregados pertençam às bases dos seguintes sindicatos dos metalúrgicos: **ABC** (São Bernardo do Campo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), **ARARAQUARA** (Américo Brasiliense e Gavião Peixoto), **BAURÚ** (Agudos, Iacanga e Pirajuí), **CAJAMAR** (Franco da Rocha, Francisco Morato e Caieiras), **ITAQUAQUECETUBA, ITU** (Boituva, Porto Feliz e Cabreúva), **MATÃO, MONTE ALTO, PINDAMONHANGABA** (Moreira César e Roseira), **SALTO, SÃO CARLOS** (Ibaté e Analândia), **SOROCABA** (Votorantim, Iperó, Piedade, Pilar do Sul, Santo de Pirapora, Araçoiaba da Serra,), **TAUBATÉ** (Tremembé, distritos e região). **Data:** 03 de Julho de 2024; **Hora:**15h00, em segunda convocação; **Local:** SINAEES - transmissão via web ferramenta ZOOM, nos termos do art. 9 do estatuto. **Pauta:** a) Exame da pauta de reivindicações apresentada pela FEM-CUT; b) Delegação de poderes para que o SINAEES, através de seus representantes legais e/ou da comissão especialmente designada, proceda a negociação em nome de suas empresas associadas e filiadas; c) Outros assuntos pertinentes; **Participação:** Em vista das deliberações que deverão ser tomadas, solicitamos que as empresas sejam representadas por pessoas em cargos de direção ou com poderes de decisão. **Credenciamento:** Somente serão admitidos na Assembleia os representantes previamente inscritos e credenciados pela empresa. A credencial deverá ser encaminhada para o e-mail rosangela@abinee.org.br impreterivelmente até o dia 02/07/2024 O link de acesso a reunião será encaminhado 1 hora antes para todos os inscritos e credenciados. São Paulo, 17 de junho de 2024. SINDICATO DA INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINAEES.

André Luis Saraiva - Vice-Presidente

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE PARTES E ADVOGADOS. RELAÇÃO Nº 0498/2024.

Processo 1000350-44.2023.8.26.0493 - Desapropriacao - Desapropriacao por Utilidade Publica / DL 3.365/1941 - Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo - SABESP - Kazuo Shiomatsu - - Mitsuko Kaneko Shiomatsu - - Celso Norio Shiomatsu - - Ana Lucia Yayoi Babaoka Shiomatsu - Vistos. Fl. 233. Manifestacao da autora, pugnando pela expedicao da carta de adjudicacao na modalidade digital. Providencie a serventia a juntada aos autos do edital encaminhado para publicacao, nos termos da certidao de fl. 232. Apos, cumpra-se a parte final da sentenca de fls. 193/194. Int. - ADV: JULIA FERRARI PILLA (OAB 461289/SP), JOSE ROBERTO BANDEIRA (OAB 63773/SP), FABIO ANTONIO MARTIGNONI (OAB 149571/SP), JULIA FERRARI PILLA (OAB 461289/SP), JULIA FERRARI PILLA (OAB 461289/SP), JULIA FERRARI PILLA (OAB 461289/SP).

Mercado financeiro Novo dia de estresse

Dólar sobe 0,74% e vai a R$ 5,42; Bolsa tem queda de 0,44%

Operadores dizem que percepção de risco fiscal não cedeu, apesar de falas de Haddad e Tebet após reunião com Lula

ANTONIO PEREZ
LUIS LEAL
DENISE ABARCA

As declarações dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento) após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, indicando a "abertura de um espaço de discussão" para o corte de gastos, não foram suficientes para evitar mais um dia de estresse no mercado, com efeitos sobre o câmbio, a Bolsa e as taxas futuras de juros.

Com máxima de R$ 5,43 no meio da tarde, a moeda americana fechou o dia com alta de 0,74%, cotada a R$ 5,42 – só perdendo para o valor de 4 de janeiro de 2023. Apenas neste mês, o dólar já acumula uma valorização de 3,26%, elevando para 11,71% o ganho desde o início do ano. Na Bolsa de Valores, as operações de investidores estrangeiros em derivativos cambiais (dólar futuro, mini contratos, cupom cambial e swap) somaram US$ 78,5 bilhões. O número não reflete necessariamente uma aposta contra o real, mas sugerem uma postura de cautela e busca por proteção (hedge).

"Apesar da conversa de Haddad com Lula, os sinais não foram exatamente construtivos. A notícia de que o governo quer fazer cortes no 'varejo', neste ano, e no 'atacado' nos próximos anos não traz confiança (*em relação aos objetivos do governo*)", disse Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura Investimentos.

Para a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli, além da questão fiscal e de fatores externos o mercado já reflete cautela em relação ao resultado da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que anunciará amanhã a nova Selic. "Ainda existe dúvida se o Copom vai reduzir a taxa em 0,25 ponto ou se vai fazer uma pausa no corte. Isso traz aversão ao risco e pressiona a taxa de câmbio."

Valorização
Com resultado de ontem, dólar já acumula ganho de 3,26%, no mês, e de 11,71% no ano

Também há expectativa em relação à composição dos votos, depois que a reunião de maio terminou dividida, com os diretores indicados por Lula para o BC tendo votado por um corte maior da taxa básica de juros – que está hoje em 10,5% ao ano.

BOLSA. Já na Bolsa de Valores, o dia foi de novas perdas. Principal referência do mercado acionário no País, o Ibovespa chegou a ficar abaixo do patamar de 119 mil pontos. No fim, terminou em 119,1 mil pontos – novo piso de fechamento no ano –, com queda de 0,44%. Com esse resultado, a desvalorização chega a 2,42%, no mês, e a 11,21% no ano. "A semana começou ainda no negativo, em prosseguimento de condições que têm se caracterizado por estresse na curva de juros e saída de capital estrangeiro, com efeito direto para as ações", diz Victor Miranda, sócio da One Investimentos.

A ausência de exemplos concretos no corte de gastos também foi o argumento de operadores para a alta dos juros no mercado futuro. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025, que na sexta-feira estava em 10,65%, foi para 10,70%. E a do DI para janeiro de 2026 avançou de 11,19% para 11,28%. ●

Boltim Focus Projeções

Mercado vê Selic parada em 10,5% e o IPCA a 3,96%

BRASÍLIA

Na semana em que o Comitê de Política Monetária (Copom) vai se reunir, o mercado elevou a projeção da Selic para 2024 para 10,50% ao ano, ante 10,25% da última semana. Há um mês, o patamar para a Selic era de 10%. Os dados são do Boletim Focus (compilação das projeções do mercado) divulgado ontem pelo Banco Central.

Além da alta da Selic, o mercado voltou a elevar e expectativa para a inflação deste ano pela sexta semana consecutiva. A projeção do IPCA para 2024 passou de 3,90% para 3,96%. Há um mês, a mediana do índice era de 3,80%. Para 2025, foco principal da política monetária, a projeção subiu de 3,78% para 3,80%, ante 3,74% de um mês atrás.

O governo já sinalizou a manutenção da meta de inflação em 3% para este e os próximos anos, mas ainda não publicou o decreto para regulamentar a meta contínua, o que deve ocorrer até o fim deste mês. ●

Indicadores Concorrência

Brasil cai em ranking de competitividade

Estudo mostra que o País hoje está à frente só de Peru, Nigéria, Gana, Argentina e Venezuela em lista de 67 países

EDUARDO LAGUNA

O Brasil caiu mais duas posições, ficando à frente de apenas cinco países – Peru, Nigéria, Gana, Argentina e Venezuela –, no ranking mundial de competitividade da escola de negócios suíça IMD (Institute for Management Development). O País ficou na 62.ª colocação no ranking deste ano, que foi liderado por Cingapura.

Além de ser ultrapassado, do ano passado para cá, por África do Sul e Mongólia, o Brasil desceu uma posição em razão da inclusão no ranking de uma economia mais competitiva: Porto Rico. O País só não caiu para as três últimas colocações, juntando-se a Argentina e Venezuela, pela introdução de dois países menos competitivos (Nigéria e Gana), e porque o Peru despencou da 55.ª para a 63.ª colocação.

O levantamento considera indicadores estatísticos, que têm peso maior (dois terços) nas notas dos países, e pesquisas de opinião com executivos e empresários de diferentes setores. No Brasil, foram entrevistados mais de 100 executivos pela Fundação Dom Cabral (FDC), parceira do IMD no levantamento. Ao todo, os países são comparados em 336 indicadores.

ECONOMIA. A edição deste ano mostra uma avaliação positiva do desempenho econômico do Brasil, principalmente em relação ao emprego e ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Porém, o País está dentre as quatro piores posições quando se olha para custo de capital, legislação trabalhista, contas públicas e barreiras tarifárias, itens que fazem parte das políticas governamentais.

Em educação, tanto básica quanto universitária, o Brasil está em penúltimo lugar no ranking. Na avaliação do acesso das empresas ao crédito, está na última colocação.

"Estamos caindo (*no ranking*) porque estamos asfixiando a cadeia produtiva brasileira, o custo de capital está cada vez maior e tem muito Brasília e pouco Brasil. Também não estamos focando em ciência, tecnologia, inovação e formação de mão de obra. Estamos deixando de lado esta agenda", comenta o professor Hugo Tadeu, diretor do núcleo de inovação e tecnologias digitais da Fundação Dom Cabral e líder da pesquisa no Brasil.

Desde 2020, quando ocupava a 56.ª colocação, o Brasil já caiu seis posições no ranking, seja pela inclusão de economias mais competitivas ou por ter sido ultrapassado nesse período por países como Eslováquia, Jordânia e Croácia.

Os países nas melhores colocações no estudo – Cingapura, Suíça e Dinamarca neste ano – se destacam por políticas públicas consideradas eficazes, infraestrutura avançada e educação básica sólida, o que permite um ambiente favorável à inovação e aos investimentos.

No caso brasileiro, avalia a Fundação Dom Cabral, os desafios para melhorar a competitividade incluem a baixa oferta de programas para a formação de gestores, a falta de eficiência no setor público e a burocracia excessiva.

Fim da fila

62ª é a posição do Brasil no ranking de competitividade feito pela escola de negócios suíça Institute for Management Development (IMD)

67 é a quantidade de países que são avaliados no estudo do IMD

336 indicadores são avaliados no estudo para se chegar ao ranking

100 executivos brasileiros foram ouvidos pelo IMD

"Se não tivermos uma agenda estratégica para o País, vamos continuar amargando essas posições", observa Tadeu.

DISPARIDADE. Iniciado em 1989, o ranking mundial de competitividade chegou à 36.ª edição. Os países da América Latina seguem posicionados na metade de baixo da tabela, sendo o Chile, em 44º, o mais bem posicionado na região.

Dentre as maiores economias do mundo, os Estados Unidos caíram da 9.ª para a 12.ª colocação em relação ao ano passado, enquanto a China subiu da 21.ª para a 14.ª posição entre os países que oferecem as melhores condições para uma empresa prosperar e concorrer em outros mercados.

Já os países que encabeçam o ranking são economias pequenas, mas que utilizam bem seus acessos a mercados do exterior.

O objetivo do levantamento é identificar tanto os pontos fortes quanto as deficiências de cada economia, de modo a orientar governos e empresas na implementação de políticas e estratégias. ●

Tecnologia Reator avançado

Bill Gates investe em energia nuclear de última geração

Em Wyoming, bilionário investe em projeto nuclear de US$ 4 bilhões com o qual espera inovar na geração de energia

KEMMERER (EUA)

Bill Gates e sua empresa de energia estão iniciando a construção de uma usina nuclear de última geração no Wyoming, que ele acredita que "revolucionará" a forma como a energia é gerada.

Gates esteve na pequena comunidade de Kemmerer na semana passada para iniciar a construção do projeto. O cofundador da Microsoft é presidente da TerraPower, que, em março, solicitou à Comissão Reguladora Nuclear uma licença de construção para um reator nuclear avançado – que usa sódio, e não água, para o resfriamento. Se aprovado, o projeto funcionará como uma usina nuclear comercial.

O local é próximo da Usina Elétrica Naughton, da PacifiCorp, que deixará de queimar carvão em 2026, e gás natural uma década depois, informou a empresa. Os reatores nucleares operam sem emitir gases de efeito estufa, que aquecem o planeta. A PacifiCorp planeja obter energia livre de carbono do reator e diz que está avaliando a quantidade de energia nuclear a ser incluída em seu planejamento de longo prazo.

O trabalho iniciado na semana passada tem o objetivo de preparar o local para que a TerraPower possa construir o reator o mais rápido possível, caso sua licença seja aprovada. Hoje, a Rússia está na vanguarda do desenvolvimento de reatores resfriados a sódio.

Gates disse aos presentes na cerimônia de abertura do projeto que eles estavam "pisando no que em breve será o alicerce do futuro energético dos Estados Unidos".

"Esse é um grande passo em direção à energia segura, abundante e sem carbono", disse Gates. "E é importante para o futuro deste país que projetos como esse sejam bem-sucedidos."

BILL GATES VIA FACEBOOK

Bill Gates vê a energia nuclear como aliada da descarbonização

Os reatores avançados normalmente usam um líquido de esfriamento diferente da água e operam em pressões mais baixas e temperaturas mais altas. Essa tecnologia existe há décadas, mas os Estados Unidos continuaram a construir grandes reatores convencionais resfriados a água como usinas elétricas comerciais. O projeto de Wyoming é o primeiro em cerca de quatro décadas que tenta colocar um reator avançado em funcionamento como uma usina comercial no país, de acordo com a NRC.

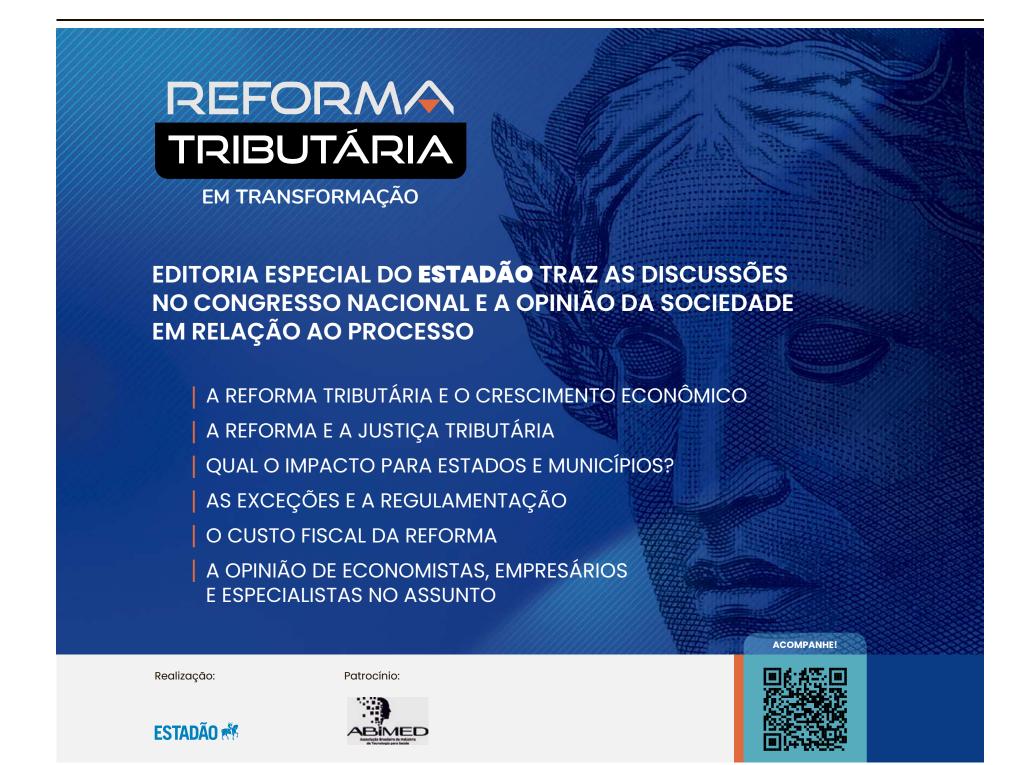
'HORA DE MUDAR'. "Chegou a hora de mudar para a tecnologia nuclear avançada que utiliza os modelos computacionais e de física mais recentes para um projeto de usina mais simples, mais barato, mais seguro e mais eficiente", disse Chris Levesque, presidente e CEO da empresa.

O projeto de demonstração da TerraPower é de um reator rápido resfriado a sódio com um sistema de armazenamento de energia de sal fundido. "A tradição do setor não tem sido de inovar. E isso foi bom para a confiabilidade", disse Levesque. "Mas as demandas de eletricidade que estamos vendo para as próximas décadas e também para corrigir os problemas de custo com a energia nuclear atual, nós, da TerraPower, e nossos fundadores realmente sentimos que era hora de inovar."

Espera-se que o projeto TerraPower custe até US$ 4 bilhões, metade dos quais provenientes do Departamento de Energia dos EUA. Levesque disse que esse valor inclui custos inéditos para projetar e licenciar o reator, de modo que os futuros custarão muito menos.

Nova geração
O reator nuclear avançado usa sódio, em vez de água, para o resfriamento

A maioria dos reatores nucleares avançados em desenvolvimento nos EUA depende de um tipo de combustível – conhecido como urânio de baixo enriquecimento de alto teor – enriquecido com uma porcentagem maior do isótopo urânio-235 do que o combustível usado pelos reatores convencionais.

A TerraPower adiou sua data de lançamento em Wyoming em dois anos, para 2030, porque a Rússia é o único fornecedor comercial do combustível e está trabalhando com outras empresas para desenvolver suprimentos alternativos. O Departamento de Energia dos EUA está trabalhando para desenvolvê-lo internamente. ● AP

Setor automotivo **Recuperação**

Juros subsidiados turbinam volume de crédito para compra de veículos

Novos financiamentos avançaram 26,8% em valor nos últimos 12 meses até abril, segundo dados do BC, só atrás dos recursos para o parcelamento do cartão de crédito

MÁRCIA DE CHIARA

Fazia seis meses que o representante de vendas Edser Sergio Buratto Neto, de 41 anos, se preparava para trocar de carro. Vendeu o antigo, que estava muito rodado, por R$ 49 mil e estava disposto a desembolsar, no total, até R$ 98 mil à vista para levar um carro novo ou usado. No início do mês, ele conseguiu fechar negócio por um zero quilômetro, pagando R$ 120 mil. "Fui atraído pela boa taxa de juros", diz.

O representante comercial observa que acabou fechando um negócio completamente diferente do planejado. "Comprei um carro mais caro e com uma parcela que coube no meu bolso, sem me descapitalizar." Pelo veículo, deu R$ 65 mil de entrada e parcelou o saldo em 36 meses, com prestações fixas de R$ 1.890 e juros de 0,60% ao mês. As aquisições de Buratto Neto e de outros compradores devem engrossar as estatísticas do Banco Central que já apontam um salto na aprovação de novos financiamentos para a compra de veículos.

Turbinado por campanhas agressivas de financiamento com taxas de juros reduzidas bancadas pelas montadoras e também pela retomada, em alguns casos, da modalidade "troca com troco", o volume de novos financiamentos para compra de veículos cresceu 26,8% em valor nos últimos 12 meses até abril, segundo dados do BC.

Essa linha de financiamento ao consumidor, que encerrou abril com R$ 17,670 bilhões no total de novos empréstimos, foi a segunda que mais cresceu em 12 meses até abril. Perdeu a corrida apenas para a do cartão de crédito parcelado (32%).

O ritmo de aprovação de novos créditos para aquisição de veículos em 12 meses até abril também superou de longe o avanço de novos financiamentos com recursos livres liberados para pessoas físicas como um todo, de 10,6% no período.

Dados da B3, que reúne o cadastro das restrições financeiras de veículos que entram como garantia em operações de crédito em todo território nacional (Sistema Nacional de Gravames), confirmam a disparada dos novos empréstimos. Abril foi o melhor mês para a venda de veículos financiados dos últimos dez anos, desde dezembro de 2014.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-7/6/2024

Buratto Neto com o carro novo; 'atraído' por juros menores

CAMPANHAS. Para o presidente da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef), Paulo Noman, o fator que mais tem puxado o aumento dos financiamentos de veículos novos são as campanhas das montadoras, por meio de seus bancos, para oferecer taxas de juros mais vantajosas. "Os juros dos financiamentos, que estavam na casa de 20% ao ano, hoje caíram para 10% ao ano, porque a montadora pagou a outra metade", diz ele.

Também os planos com taxa zero disponíveis no mercado e bancados pelas montadoras para escoar os estoques ajudaram a impulsionar a venda a prazo. Neste caso, o valor exigido na entrada é maior, e o número de parcelas é menor em relação a um financiamento com juros.

Marcos Leite, diretor de vendas de uma revenda Volkswagen, conta que tem praticamente em todas as linhas de veículos planos com taxa zero. O que varia é a entrada e o prazo. Hoje, do volume total de vendas da concessionária, entre 65% e 70% são financiadas e pelo menos 80% são com taxa zero. "Isso acelera as vendas", afirma.

O financiamento com juro zero tem atraído, de acordo com Leite, até quem tem dinheiro para pagar à vista o carro novo. É que acaba sendo uma oportunidade de manter o dinheiro aplicado no banco ou gastar os recursos com outras atividades, como uma viagem ou reforma da casa. "Se a pessoa for buscar uma linha de crédito para reformar a casa ou para viajar, terá de pagar juros, e, se pegar um financiamento pessoal, os juros serão bem mais altos", observa.

Até a modalidade de venda chamada "troca com troco" está de volta, e tem ajudado a aumentar o volume de financiamentos, segundo Leite. Na "troca com troco", o comprador do veículo entrega o carro usado e recebe em troca dinheiro vivo, financiando integralmente o carro zero quilômetro. Essa modalidade de vendas tinha caído no esquecimento por causa dos juros mais altos – antes em 1,99% ao mês e, hoje, entre 1,29% e 1,39% ao mês e sem entrada.

Além da queda dos juros, Caio Napoleão, economista sênior da MCM Consultores Associados, acrescenta outra razão para o avanço do volume de financiamento: a descompressão de preços dos veículos. Na saída da pandemia, a falta de componentes turbinou os preços dos carros novos e, por tabela, os dos usados.

> *"Quase todos os bancos cativos fizeram campanhas com taxas de juros subsidiadas pelas montadoras, o que tornou o financiamento mais atrativo para o cliente"*
> **Paulo Noman**
> **Presidente da Anef**

Segundo dados Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a medida oficial da inflação, esse movimento vem perdendo força. Em 12 meses até abril, o preço do carro novo subiu 1,18%, bem abaixo do IPCA cheio do período, que foi de 3,69%. No caso do carro usado, houve até deflação de 4,87%, na mesma base de comparação. "Inflação baixa e queda nos juros é a combinação para puxar vendas financiadas", diz o economista.

Quanto à tendência, o economista observa que, no momento, está sendo desafogada a demanda por financiamento de veículos que havia sido represada por causa de preços e juros altos. A perspectiva da procura por financiamentos de veículos daqui para frente, diz ele, é de acomodação em razão do escoamento da demanda represada e do aumento das bases anuais de comparação. ●

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº **90038/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00055219/2024-44**, cujo objeto é **Aquisição de Medicamentos, Com Entrega Parcelada**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **01 de Julho** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.

Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE SÃO PAULO – SINDASP - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA,** que será realizada no dia **24 (vinte e quatro)** do mês de junho de 2024, na Av. Paulista, 1337 23º andar, nesta Cidade às 18h00 (dezoito horas) em primeira convocação, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: **1. Leitura, discussão e votação do Balanço Patrimonial para o Exercício de 2023 e Respectivo Parecer do Conselho Fiscal.** Não havendo na hora acima indicada número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 30 (trinta) minutos após, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes de acordo com a norma estatutária vigente. **Reiteramos que a votação na Assembleia fica sujeita aos associados que estejam em plena adimplência perante o Sindicato, conforme artigo 82 do Estatuto Social.** Ademais lembramos que na impossibilidade de comparecimento o associado poderá participar e votar por meio de procuração em face de associado que se faça presente. São Paulo, 18 de junho de 2024.

Elson Ferreira Isayama - Presidente

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90215/2024, processo 024.00094103/2024-21, destinado a aquisição de medicamentos (cloridrato de alectinibe 150 mg e outros), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 02/07/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

PORTO SEGURO SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.

CNPJ nº 09.436.686/0001-32 - NIRE 35.3.0035373.1

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2024

1. Data, Hora e Local: 30 de abril de 2024, às 11 h, na sede social da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Companhia"), localizada Rua Guaianases, nº 1238, 12º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença das acionistas detentoras da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124, da LSA. **4. Mesa:** Presidente - Sr. Lene Araújo de Lima; Secretário - Sr. Gustavo Franco Pacheco. **5. Ordem do Dia:** **(i)** Aprovar a desinvestidura do Sr. Paulo Henrique Galleguillos Calderon do cargo de Diretor de Negócio da Companhia; **(ii)** Aprovar a desinvestidura do Sr. Luiz Felipe Milagres Guimarães do cargo de Diretor de Atendimento da Companhia; **(iii)** Aprovar a reforma do art. 6º do Estatuto Social da Companhia; **(iv)** Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia; e **(v)** Aprovar a Consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** As acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **(i)** Aprovar a desinvestidura do Sr. Paulo Henrique Galleguillos Calderon, brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 965.093.256-91, do cargo de Diretor de Negócios da Companhia; **(ii)** Aprovar a desinvestidura do Sr. Luiz Felipe Milagres Guimarães, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da Cédula de Identidade RG nº 06.743.711-1 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 874.657.877-34, do cargo de Diretor de Atendimento da Companhia; **(iii)** Aprovar a reforma do art. 6º do Estatuto Social da Companhia para extinguir os cargos de Diretor de Atendimento, reduzir para 02 (dois) o número de Diretores de Negócios e alterar a denominação do cargo de Diretor Vice-Presidente - Marketing, Clientes e Dados para Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados. Em consequência da aprovação deste item, o *caput* do art. 6º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: *"**Artigo 6º.** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 10 (dez) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) CEO Serviços, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria, 02 (dois) Diretores de Negócios e 03 (três) Diretores sem denominação especial, eleitos e destituídos pela assembleia geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição."* **(iv)** Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia, com mandato que se estenderá até a Assembleia que aprovar as contas do exercício social de 2024, a saber: **CEO Serviços:** Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados:** Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 286.554.708-64; **Diretora Jurídica e Riscos:** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/SP sob o nº 189.730 e no CPF/ME sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria:** Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador de Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 200.476.918-16; **Diretores de Negócios:** Adriano Arruda de Oliveira, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.730.051-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 258.393.538-09; e Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 283.416.528-9; **Diretores sem denominação especial:** Marcos Rogério Sirelli, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 249.181.618-04; Fabio Ohara Morita, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 128.680.328-42; e Marcelo Sebastião da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 112.681.578-05, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01216-012, permanecendo vago o cargo de Diretor Presidente da Companhia; e **(v)** Aprovar a consolidação do estatuto social da Companhia, que passará a vigorar com a redação constante do Anexo I (*Anexo 1- Estatuto Social da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.*). Por fim, as acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** procuração societária e demais documentos pertinentes a ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do art. 130, parágrafo 1º da LSA. São Paulo, 30 de abril de 2024. **Presidente da Mesa -** Sr. Lene Araújo de Lima, **Secretário da Mesa -** Sr. Gustavo Franco Pacheco; **Acionistas: Porto Seguro S.A.,** por seu Diretor, Sr. Lene Araújo de Lima e seu procurador Gustavo Franco Pacheco; **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.,** por seu procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Gustavo Franco Pacheco - **Secretário da Mesa. JUCESP** nº 220.696/24-0 em 11/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

MOBITECH LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ/ME nº 19.091.996/0001-16 - NIRE 35300576349

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2024

1. Data, Hora e Local: 30 de abril de 2024, às 11h30, na sede social da Mobitech Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), na Avenida Rio Branco, nº 1448, Térreo, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. Presentes os Srs. Marcos Roberto Loução, Diretor Presidente e o Sr. Carlos Cristiano Poltronieri, representante da empresa de auditoria independente, Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda., sociedade com sede na Avenida Angélica, nº 2.492, Bela Vista, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 48.622.567/0003-98. **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença das acionistas detentoras da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124, da LSA. **4. Mesa:** Presidente - Sr. Marcos Roberto Loução; Secretário - Sr. Gustavo Franco Pacheco. **5. Publicações Prévias:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 publicadas no jornal "O Estado de São Paulo", no dia 28 de fevereiro de 2024, a fls. 85 a 87. **6. Ordem do Dia: (i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** Fixar a remuneração global mensal dos membros da Diretoria; (iv) Aprovar a destituição do Sr. Lene Araújo de Lima do cargo de Diretor Vice-Presidente e do Sr. Tiago Violin do cargo de Diretor de Negócios; **(v)** Aprovar a reforma do art. 6º do Estatuto Social da Companhia; **(vi)** Aprovar a reforma do Parágrafo 4º, do art. 9º do Estatuto Social da Companhia; **(vii)** Reeleição da Diretoria da Companhia; e **(viii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **7. Deliberações:** As acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **(i)** Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório da Administração e Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, nos termos do art. 132,I, da Lei 6.404/76 ("LSA"); **(ii)** Tomar conhecimento acerca do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R$ 163.590.776,55 (cento e sessenta e três milhões, quinhentos e noventa mil, setecentos e setenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), e aprovar a sua destinação à conta de Prejuízos Acumulados, para absorção com lucros futuros da Companhia, nos termos do art. 22 do Estatuto Social da Companhia; **(iii)** Fixar a remuneração da Diretoria no valor global anual de até R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria. **(iv)** Aprovar a desinvestidura do Sr. Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80 do cargo de Diretor Vice-Presidente e do Sr. Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 283.416.528-97 do cargo de Diretor de Negócios, ambos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; **(v)** Aprovar a reforma do art. 6º do Estatuto Social da Companhia, para fazer refletir a extinção dos cargos de Diretor Vice-Presidente e de 01 (um) Diretor de Negócios. Em consequência da aprovação deste item, o *caput* do art. 6º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 6º.** A Diretoria será composta por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria e 01 (um) Diretor de Negócios, eleitos destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição.". **(vi)** Aprovar a reforma do Parágrafo 4º, do art. 9º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 9º. (...) Parágrafo 4º -** Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) Diretores, sendo 1 (um) obrigatoriamente o Diretor Presidente ou Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos.". **(vii)** Reeleger os seguintes membros para a Diretoria da Companhia, com mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas relativas ao exercício social com término previsto em 31 de dezembro de 2026, da seguinte forma: **Diretor Presidente -** Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos -** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretora Jurídica e Riscos -** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/SP sob o nº 189.730 e no CPF sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria -** Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador de Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 200.476.918-16; e **Diretor de Negócios -** Adriano Arruda de Oliveira, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.730.051-3 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 258.393.538-09, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **(viii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar conforme a redação constante no Anexo I a esta ata. Por fim, as acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da LSA. **8. Documentos Arquivados:** procurações societárias, termos de posse, demonstrações financeiras, publicações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encenados os trabalhos, da qual foi lavrada a ata, que após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Marcos Roberto Loução; **Secretário da Mesa:** Sr. Gustavo Franco Pacheco. Acionistas: **Porto Seguro S.A.,** por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros, Sr. Marcos Roberto Loução e por seu procurador Sr. Gustavo Franco Pacheco; **Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.,** por seu procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Gustavo Franco Pacheco - **Secretário da Mesa. JUCESP** nº 220.072/24-3 em 10/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças S.A.

CNPJ/MF 25.187.746/0001-87 NIRE 35300514769

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A **Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças S.A.**, pelo seu Diretor Presidente Executivo, convoca todos os Senhores Acionistas, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada de forma remota, por meio da rede mundial de computadores (Internet), conforme instruções, link e senha de acesso que deverão ser obtidas junto à sede administrativa da sociedade, pelo telefone +55 (11) 97494-1854, no dia 27 de junho de 2024, à Rua Doutor Mello Nogueira nº 105, salas 618 e 623 a 626, na Vila Baruel, CEP 02510-040, às 09:00 horas em primeira convocação ou às 09:30 horas em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 2022; 2) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 2023; 3) Deliberar sobre a destinação do eventual lucro líquido dos exercícios e, se for o caso, a distribuição de dividendos; e 4) Outros assuntos de interesse da Companhia. São Paulo/SP, 10 de junho de 2024. **Said Raidan de Sales -** Diretor Presidente Executivo.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11.2.2 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Com Lastro Em Créditos Do Agronegócio Devidos Pela Indústria De Rações Patense LTDA.",* bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **8 de julho de 2024, às 11:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** tendo em vista a propositura da Medida Cautelar, conforme informado em Fato Relevante divulgado em 12 de junho de 2024, deliberar pela contratação de Assessor Legal, para representação da Securitizadora no que tange as dívidas vinculadas ao lastro dos CRA em face da Devedora e dos Avalistas, no âmbito judicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, em especial para a recuperação do crédito, se aplicável, em conformidade com as propostas de honorários e detalhamentos de escopo constante em Material de Apoio a ser disponibilizado pela Securitizadora, em até 5 Dias Úteis de antecedência da data de realização da Assembleia, por meio de comunicado a ser divulgado em seu site; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos nas CPR-Financeiras ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.8 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.11 do Termo de Securitização. **(i)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(ii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iii)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iii)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 18 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento convida o público interessado para participar das **Audiências Públicas Semipresenciais** para debater as seguintes matérias:

Projetos de 2ª Audiência Pública:

- PL 83/2019 - Autor: Gilberto Nascimento (PL)
Cria o Programa Sócio-Educacional Jepom – Jovens no Exercício do Programa de Orientação Municipal e autoriza o poder executivo a celebrar convênios com entidades particulares, visando à sua consecução no Município de São Paulo, e dá outras providências.

- **PL 147/2019 - Autora: Vera. Dra. Sandra Tadeu (PL)**
Dispõe sobre a concessão de incentivo fiscal aos munícipes que adotarem animal abandonado e dá outras providências.

- PL 27/2020- Autor: Ver. Aurélio Nomura (PSD)
Altera o art. 9º da Lei nº 15.889 DE 5 de novembro DE 2013, que atualiza os valores unitários de metro quadrado de construção e de terreno previstos na lei nº 10.235, de 16 de dezembro de 1986, para limitar o valor do IPTU para o Exercício de 2021 e seguintes, no máximo igual ao índice oficial da inflação, representado pelo índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA, do exercício imediatamente anterior e altera o art. 18 da lei nº 10.235, de 16 de dezembro de 1986, que dispõe sobre a forma de apuração do valor venal de imóveis, para efeito de lançamento dos Impostos Predial e Territorial Urbano.

- PL 361/2021- Autor: Ver. Celso Giannazi (PSOL)
Proíbe a instalação e funcionamento de clubes de tiros nos arredores de estabelecimentos de ensino no âmbito do Município de São Paulo.

- PL 673/2023- Autor: Ver. Eliseu Gabriel (PSB)
Institui o Programa Imprensa Jovem no âmbito do município de São Paulo e dá outras providências.

- PL 62/2024- Autor: Ver. João Jorge (MDB)
Altera a redação da Lei 13.369, de 03 de junho de 2002, no âmbito do Município de São Paulo, e dá outras providências [Torna obrigatório o uso de dispositivo antirrefluxo e capaz de vedar a passagem de patógenos em geral, gases, odores e animais, no âmbito do Município de São Paulo, nos ralos de chão dos imóveis que especifica].

- PL 107/2024- Autores: Ver. Alessandro Guedes (PT), Vera. Rute Costa (PL), Ver. Thammy Miranda (PSD)
Institui a obrigatoriedade de o município substituir os sinais de sirenes nas escolas por melodias que não agridam aos alunos com espectro autista.

Projetos de 1ª Audiência Pública

- PL 620/2021- Autores: Ver. André Santos (REPUBLICANOS) e Ver. Atílio Francisco (REPUBLICANOS)
Acrescenta o parágrafo único ao artigo 3° da Lei 10.205, de 04 de dezembro de 1986.(Disciplina a expedição de licença de funcionamento - Alvará)

- PL 156/2022- Autor: Ver. Fernando Holiday (PL)
Concede isenção do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS para os entes paraestatais que celebraram contrato de gestão ou termo de parceria com o Município de São Paulo e dá outras providências.

- PL 190/2023- Autora: Vera.. Edir Sales (PSD)
Institui o Programa de Redução de Débitos e Regularização Fiscal para as sociedades uniprofissionais desenquadradas do regime de recolhimento especial relativa ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza no Município de São Paulo.

- PL 363/2023- Autor: Ver. Milton Leite (UNIÃO)
Altera a Lei nº 17.703, de 3 de novembro de 2021, a fim de autorizar a criação do sistema "Sampa Pet" para atendimento nos Hospitais Públicos Veterinário no Município de São Paulo e dá outras providências.

Data: 25/06/2024
Horário: 13h30
Local: Auditório Virtual e Salão Nobre Presidente João Brasil Vita - 8º andar - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifetar ao vivo por vídeoconferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: **financas@saopaulo.sp.leg.br**

MATHEUS PIOVESANA E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

BB estrutura área para estimular empresa média no mercado de capitais

O Banco do Brasil quer aproveitar sua estrutura e capilaridade para abrir espaço para companhias médias interessadas em acessar o mercado de capitais. Ao recriar, em 2023, a estrutura interna de banco de investimento, como um braço complementar à parceria com o UBS na área, um dos focos foi mirar um contingente de 3,5 mil companhias médias que já são clientes, uma estratégia que começa a dar os primeiros frutos. "O que temos procurado fazer é levar um conhecimento maior para as empresas que chamamos de 'middle', entre R$ 200 milhões e R$ 1,3 bilhão em receita operacional bruta", afirma o CEO do BB-BI, Geraldo Morete. Com 37 anos de BB, ele assumiu o cargo em outubro, um mês após o BB-BI ser constituído.

Parceria com UBS prevê garantia

O BB atua no mercado de banco de investimento por meio do UBS BB, joint venture com o suíço UBS, desde 2020. A parceria prevê que o UBS BB estruture as ofertas e que o banco público entre com a "garantia firme", que é a garantia de compra de parte dos papéis da operação caso o mercado não absorva a emissão inteira.

Joint venture reúne operações grandes

Para prover garantia, o BB constituiu o BB-BI. Assim, as operações de mercado de capitais envolvem os dois bancos, mas algumas não têm escala para o UBS BB. Com um banco de investimento montado e os termos da sociedade ajustados, o BB viu a oportunidade de estimular empresas médias com emissões de renda fixa.

● **AQUI OU LÁ.** "Conversamos o tempo todo, atuamos de forma sempre complementar", diz Morete. "O que buscamos é fazer com que as necessidades das empresas, independente do tamanho que elas tenham, sejam atendidas, na estrutura do UBS BB ou do BB-BI."

● **ESTRUTURA.** O BB-BI tem 56 pessoas, recrutadas de diferentes áreas do conglomerado, e passou a ser responsável pelas equipes de pesquisa de ações e renda fixa do banco. Atividades de tesouraria, custódia e outras são desempenhadas nas estruturas do BB. Eficiência é a palavra-chave: para chegar às empresas de médio porte, o BB-BI utiliza de forma ampla da estrutura do banco.

● **REFORÇO.** "Queremos levar uma capacitação cada vez maior para os nossos gerentes de relacionamento", diz Morete. O BB tem cerca de 400 gerentes dedicados às empresas com faturamento anual de R$ 50 milhões a R$ 1,3 bilhão, em 80 escritórios no País.

DENTRO DE CASA

FERNANDO BIZERRA/AGENCIA SENADO- 31/12/2019

Universo almejado pelo BB-BI inclui 3,5 mil empresas que já são clientes do banco, com receitas de R$ 200 milhões a R$ 1,3 bilhão

● **BILHÕES.** No ano passado, as duas marcas (BB-BI e UBS-BB) atuaram em 127 ofertas, com volume total de R$ 107,6 bilhões e garantia firme dada pelo BB-BI de R$ 37,8 bilhões. Neste ano, os volumes estão em alta: em 113 ofertas, são R$ 121,5 bilhões em recursos, com R$ 39 bilhões em garantia firme. A resiliência das ofertas de renda fixa tem puxado os números para cima.

● **AQUISIÇÃO.** A fintech Nomad, de contas internacionais, fechou a compra do Melhor Câmbio, um shopping virtual de câmbio turismo, por cerca de R$ 3 milhões. A plataforma tem cerca de 1 milhão de usuários únicos mensais, e negocia por volta de R$ 1 milhão em compra de moedas diariamente.

● **PERFIL.** Criada em 2020, a Nomad tem cerca de 1,7 milhão de clientes ativos e foi uma das primeiras fintechs com foco em contas em moeda estrangeira para pessoas físicas. Em 2023, a fintech recebeu um aporte de US$ 61 milhões (cerca de R$ 330 milhões) liderada pela Tiger Global Management, rodada na qual foi avaliada em R$ 1,8 bilhão.

● **AQUISIÇÃO 2.** Tradicional distribuidora de insumos médicos, a MedLevensohn comprou o controle da fabricante de produtos hospitalares Seroplast, por R$ 15 milhões. Também está investindo cerca de R$ 120 milhões em uma fábrica e um centro de distribuição em Serra (ES), cuja previsão de operação plena é 2026.

● **AVANÇO.** Com faturamento de R$ 320 milhões em 2023, a expectativa é atingir R$ 410 milhões. Hoje um grupo com sete empresas, a MedLevensohn nasceu há 22 anos como distribuidora de produtos para exames de glicose. Avançou para áreas como hipertensão, mas foi na pandemia que deu um salto. "Na época, vendíamos 10 milhões de testes por mês", diz José Marcos Szuster, CEO da MedLevensohn. "Foi quando ficamos fortalecidos para crescer e buscar novas oportunidades."

● **FÁBRICA.** O grupo tem 560 funcionários e unidades de negócios em segmentos como hospitalar, farmacêutico e testes rápidos. Um dos maiores desafios da será erguer a unidade industrial, numa área de 60 mil m², em Serra, partir de 30 de junho.

SOBE

Febraban aponta avanço de 0,7% no crédito em maio

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL-13/10/2020

A carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional deve crescer 0,7% em maio sobre abril, de acordo com a Pesquisa Especial de Crédito da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Na comparação com maio de 2023, o crescimento deve chegar a 8,9%, contra 8,7% em abril, a quarta aceleração consecutiva. O crescimento deve ser puxado pelo crédito para pessoas físicas, com alta de 0,9% sobre abril. O crédito para pessoas jurídicas deve crescer 0,3%.

DESCE

Juro futuro derruba ações expostas ao ciclo econômico

ASSAI ATACADISTA-31/08/2022

Entre as oito maiores quedas do Ibovespa ontem, sete foram de ações sensíveis ao ciclo econômico, achatadas pelo avanço dos juros futuros. Rede D'Or (-5,16%) puxou as perdas, seguida por LWSA (Locaweb, -4,29%), Magazine Luiza (-3,93%), Yduqs (-3,92%), Carrefour (-3,89%), Assaí (-3,43%) e Vamos (-3,42%). Além da retomada das apostas em juros mais altos nos EUA, o mercado permaneceu temeroso com as contas públicas por aqui.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 119.137,86 PTS. | Dia -0,44% | Mês -2,42% | Ano -11,21%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ITAUUNIBANCOPN N1	31,9	2,44	56.910
B3 ON NM	10,56	1,83	30.522
SANTANDER BRUNT	27,47	1,44	9.775

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

REDE D OR ON NM	25,54	-5,16	13.321
BRASKEM PNA N1	17,47	-5,11	7.958
LWSA ON NM	4,02	-4,29	7.830

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

12/6 a 12/7	0,0963	0,8070	0,5968	0,5000
13/6 a 13/7	0,0945	0,8052	0,5950	0,5000
14/6 a 14/7	0,0676	0,7681	0,5679	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.778,10	0,49	0,24	2,89
FRANKFURT - DAX	18.068,21	0,37	-2,32	7,86
LONDRES - FTSE	8.142,15	-0,06	-1,61	5,29
TÓQUIO - NIKKEI	38.102,44	-1,83	-1,0013,86	

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,40	3.171,21
	15/5/2035	6,34	2.203,37
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,35	4.211,62
PREFIXADO	1º/1/2027	11,56	757,76
	1º/1/2031	12,15	474,35
SELIC	1º/3/2027	0,08	14.932,43

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	0,46	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	1,0334
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	-0,10	0,29	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,98	156.862	18,81	19,32	-2,32
CAFÉ NY*	SET/24	227,30	105.126	223,20	227,75	1,29
SOJA CBOT**	JUL/24	11,58	186.256	11,575	11,79	-1,86
MILHO CBOT**	SET/24	4,50	497.703	4,492	4,567	-1,53

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,26	-1,26	4,61
BOI Cepea/esalq, R$/@	221,50	0,25	-9,30
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,72	-0,05	6,18
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1348,55	7,82	39,99

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4219	0,74	3,26	11,71
DÓLAR TURISMO	5,6480	0,89	3,41	11,73
EURO	5,8200	1,02	2,16	8,38
OURO US$/ONÇA-TROY	2317,90	-13,50	-0,35	9,74
WTI US$/BARRIL	79,8600	2,23	3,66	12,02
IBRENTUS$/BARRIL	84,3500	1,79	3,78	9,49

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0734	1,2705	0,1844
EURO	0,932	1,0000	1,1837	0,1718
FRANCO SUÍÇO	0,890	0,9550	1,1305	0,1641
LIBRA ESTERLINA	0,787	0,8448	1,0000	0,1452
IENE	157,732	169,3015	200,3950	29,0920

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Demi Getschko *trieste@gmail.com*

A ICANN e o martelo

A ICANN80 foi em Kigali, Ruanda – por sinal, uma bela cidade. A ICANN, uma corporação sem fins lucrativos, assumiu o papel da antiga IANA ("autoridade" de distribuição de números da internet), adicionando "nomes" à definição. Ela coordena a "raiz de nomes" da rede, bem como distribui os blocos de endereços Ipv6 para os órgãos regionais. Nessa raiz, estão os domínios de nível mais alto (TLD), e a ICANN tem se empenhado na criação de novos domínios genéricos (gTLD) – dos quais já há cerca de 1.500.

Os gTLDs são obtidos nos processos de proposta de nomes e, em geral, por empresas que querem operar o negócio de registro de nomes de domínio. Além dos tradicionais .com, .net e .org, há os mais recentes, como .jobs, .travel, .fashion, .xyz, .food e muitos outros. Em contraste, os "domínios de código de país" (ccTLD), de duas letras, constam da tabela ISO-3166 anterior à criação da ICANN. Historicamente, os ccTLD tinham origem em alguma entidade acadêmica do país e, de alguma forma, representam a ideia inicial da internet, de colaboração e diversidade geográfica. Enquanto os gTLDs são criados por decisão da ICANN e assinam um contrato com ela, os ccTLDs seguem o que se adequa à sua operação local.

É natural que a ICANN, ao propor mais domínios genéricos, queira assegurar aos governos que isso não piorará a já combalida segurança da rede. Os contratos com os gTLDs podem agregar cláusulas nesse sentido, e uma das ações bastante discutidas em Kigali foi o combate a "abusos de DNS".

> ***Para ganhar apoio à criação de mais domínios, se acena para uma semântica ampla de 'DNS abuse'***

DNS não é mais do que uma tradução de um nome para um número IP. O abuso pode ficar caracterizado quando, por exemplo, alguém busca simular um nome existente trocando uma letra: o chamado "phishing", uma "pescaria em águas turvas". Por exemplo, há um famoso sítio de banco chamado banco.com, e alguém registra banc0.com (com um zero no lugar do "o") para iludir o usuário, que pensaria estar acessando um local, mas acaba caindo em armadilha. Nomes de sítios cujo conteúdo é ilegal ou inapropriado, a meu ver, não se enquadrariam em "DNS abuse", mas, sim, em outras formas de controle que escapam à ação de um "tradutor de nomes em endereços" como são os registros.

Na ânsia de angariar apoio para a criação de mais domínios, se acena para uma semântica ampliada de "DNS abuse". Ora, um registro de nomes deve cuidar para que a estrutura de DNS não seja afetada e para que o nome não esteja imitando propositadamente outro, de forma a levar o usuário ao local errado. Como DNS é o que a ICANN tem à mão, brandi-lo como solução geral lembra o dito: "A quem só tem um martelo, todos os problemas parecem pregos". ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Autoatendimento**

McDonald's vai retirar IA de quiosques de drive-thru

O McDonald's anunciou que vai desativar os sistemas de inteligência artificial (IA) em seus quiosques drive-thru, encerrando uma parceria de dois anos com a IBM. A gigante do fast-food testa a tecnologia em pelo menos 100 restaurantes, mas agora planeja desativá-la até o final do próximo mês. A decisão foi comunicada por Mason Smoot, diretor de restaurantes do McDonald's nos EUA, segundo reportagem da revista *Fortune* a partir de e-mail obtido pelo site Restaurant Business.

A introdução da IA no drive-thru visava a acelerar o tempo de resposta aos clientes, embora não esteja claro se o objetivo foi alcançado. Smoot destacou que o McDonald's vai tomar "uma decisão sobre uma futura solução de pedidos de voz até o final do ano" e manteve otimismo em relação ao uso da IA, apesar de ter reportado erros da tecnologia durante a implantação. ● ALICE LABATE

Festival de Cannes Premiação

Africa, DM9 e VML garantem os primeiros Leões de ouro ao Brasil

País começa semana do maior festival internacional de criatividade com mais prêmios que na edição de 2023

WESLEY GONSALVES
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

O Brasil começou ontem sua participação no Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade garantindo logo de saída três estatuetas do Leão de Ouro, superando assim o resultado do primeiro dia da premiação do ano passado. Os principais prêmios da noite foram concedidos às agências brasileiras Africa, DM9 e VML, nas categorias de Audio & Radio, Outdoor Lions e Print & Publishing, respectivamente.

Camisa limpa
Campanha da Consul sem expor a marca na camisa do Juventus, clube de SP, leva Leão de Ouro

Além dos três troféus dourados, o País também foi contemplado com nove troféus de bronze e seis de prata, contabilizando assim 18 estatuetas para agências e anunciantes do mercado nacional. Em 2023, na sessão de abertura das premiações, o Brasil havia ganhado 17 prêmios, dos quais um apenas era de ouro.

O País também "levou" prêmios de Grand Prix e Leão de ouro por uma ação da Coca-Cola que foi produzida pela produtora VML, que pertence a um brasileiro sediado em Nova York.

CAMISA LIMPA. O segundo prêmio de publicidade para o Brasil veio, justamente, da "falta de publicidade". Na campanha criada pela agência DM9, a Consul patrocinou o Clube Atlético Juventus e retirou todas as menções publicitárias do uniforme do time de futebol para promover a sua máquina de lavar roupas. A ação garantiu um Leão de ouro e uma prata para a marca nesta segunda-feira.

"A pressão econômica elevou a quantidade de patrocinadores nas camisas dos clubes brasileiros e causou uma poluição visual que muitas vezes descaracteriza o que é um 'manto sagrado' para o torcedor. Aliando o propósito de limpeza da Consul com uma homenagem ao clube, essa campanha propõe justamente um movimento contrário. A marca abriu mão dessa exposição direta para destacar o Juventus, suas cores e a sua história centenária", disse o vice-presidente de criação da DM9, Icaro Doria.

Outra ganhadora do Leão de Ouro no primeiro Dia, a VML levou o prêmio com uma peça que utilizou logos da Coca Cola feitos "sem autorização" por pequenos varejistas locais em cidades de todo o mundo. Ao encontrar os desenhos com características próprias de cada região, a marca desenvolveu algumas latas com rótulos inspirados nos logos para distribui-las para todos esses parceiros, que as revendiam para celebrar as diferentes formas pelas quais a marca é conhecida.

"Esse projeto mostra o quanto escutar verdadeiramente as pessoas e trazê-las para o centro, de forma inovadora, traz um resultado enorme, tanto criativamente quanto para o negócio", afirma a presidente de VML, Karina Ribeiro. "Para nós na VML, é a comprovação de que um insight verdadeiro e forte tem a capacidade de ser relevante no mundo todo e nos dá o potencial de trabalhar de forma integrada com outros escritórios da rede."

'NÃO AUTORIZADA'. O tema "publicidade não autorizada" ainda rendeu um outro Leão de Ouro para o País. Na campanha da Africa Creative para a Budweiser, a agência identificou mais de 500 músicas publicadas na plataforma de streaming de música Spotfy que mencionam a marca de cervejas nessa espécie de divulgação não oficial, mas que a agência então transformou em canções para impulsionar os anúncios pagos dentro do serviço de música.

"A pressão econômica elevou a quantidade de patrocinadores nas camisas dos clubes brasileiros e causou uma poluição visual que descaracteriza o que é um 'manto sagrado"

"Aliamos o propósito de limpeza da Consul com a homenagem ao clube, abrindo mão de expor a marca"
Ícaro Dória
Vice-presitente da DM9

"Mais um ano no Cannes Lions, mais um Leão de Ouro para a Budweiser, a cerveja dourada que tem música no DNA e criatividade no sobrenome. Este leão de ouro reafirma o compromisso da Ambev e da Africa Creative com a originalidade e a consistência criativa", disse o sócio e co-presidente da agência, Sérgio Gordilho.

Além dos prêmios concedidos diretamente a agências e anunciantes brasileiros, o Brasil também apareceu, ainda que indiretamente, nas fichas técnicas de alguns dos prêmios mais importantes de ontem no festival da Riviera francesa. Nas categorias de Print & Publishing Lions e Outdoor Lions, junto da agência Ogilvy Nova York a produtora Lobo, do brasileiro Mateus Santos, foi uma das responsáveis por um Grand Prix e um Leão de ouro para a Coca Cola.

Na ação, a produtora do presidente criativo da Lobo desenvolveu a campanha que utilizou as clássicas latas vermelhas do refrigerante, as amassou e transformou o logo da companhia internacional. O executivo conta que, inicialmente, o projeto da peça publicitária previa apenas uma ação de mobiliário urbano, mas a ideia se desenvolveu e também foi para as atrações em vídeo. "É muito fácil fazer trabalho bom quando a ideia é muito boa," afirmou Santos ao **Estadão.**

Ao longo da semana, a peça com participação da empresa de Santos ainda vai concorrer em outras oito categorias do festival de criatividade.●

NA WEB
Assista às campanhas brasileiras premiadas em Cannes
www.estadao.com.br

Mercado publicitário Time

'O relações públicas é o guardião das marcas', diz diretora da David

Para a diretora global de relações públicas da agência de publicidade David (que pertence ao grupo britânico WPP), Sandra Azedo, o papel do profissional da área no mercado criativo não pode estar associado apenas à divulgação de informações sobre campanhas, prêmios, negócios e clientes. Se no passado esses profissionais eram chamados apenas no fim do processo para "empacotar" as campanhas criativas e comunicá-las à imprensa, agora a função do relações públicas está mais ligada a proteger e também criar novos negócios para as marcas.

"Esse é o caminho para mostrar como o PR é uma ferramenta para os negócios", diz Sandra. "O relações públicas (*PR*) é o guardião das marcas."

SORAYA URSINE/ESTADÃO
Sandra Azedo, diretora global de relações públicas da David

Há 16 atuando no mercado de relações públicas, Sandra também trabalhou nas agências Ogilvy, AlmapBBDO e Africa Creative, além de ter participado do lançamento da David. Antes de atuar no mercado de comunicação corporativa, por dez anos ela atuou como repórter da área econômica, escrevendo sobre os mercados automotivo e publicitário em jornais e revistas de circulação nacional.

Atualmente, Sandra é o nome por trás da comunicação dos seis escritórios da David – em Nova York, Miami, São Paulo, Madri, Buenos Aires e Bogotá. Há dois anos, foi alçada ao posto na sede da agência em Miami, nos Estados Unidos.

COMEÇO. Conhecida como um dos principais nomes do setor no País, Sandra começou a trabalhar como PR em 2008, na sua primeira passagem pela Ogilvy, quando deixou o jornalismo e fez a transição de carreira para a comunicação corporativa. De lá para cá, ela viu a transformação do mercado, que passou a valorizar e entender o papel estratégico da função do PR dentro e fora das campanhas. "Os times (*das agências*) têm de nos ouvir."● WG/CANNES

Como Silvio Santos chegou perto de ser candidato a prefeito

CULTURA & COMPORTAMENTO

TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2024 **O ESTADO DE S. PAULO**

C2

Cinema ***Animação***

Com novas emoções, 'Divertida Mente 2' chega à adolescência

Sequência do filme de 2015, longa que estreia na quinta, 20, põe na tela os dilemas e sentimentos complexos de Riley, agora na puberdade

DISNEY/PIXAR

Novos personagens, Tédio, Inveja e Vergonha entram em cena junto com Ansiedade que, como era de se esperar, logo domina tudo

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A animação *Divertida Mente* (2015) foi um enorme sucesso que conquistou corações e rendeu US$ 857 milhões (quase R$ 4,6 bilhões). Mas, se fosse para apontar um defeito, seria reduzir as emoções de uma criança a cinco: Alegria, Tristeza, Raiva, Nojinho e Medo. Pois a continuação, *Divertida Mente 2*, que chega aos cinemas nesta quinta, 20, inclui novas emoções da garota Riley.

A última frase de Alegria no primeiro longa da série era justamente: "Afinal, Riley tem 12 anos agora. O que poderia acontecer?". A resposta de *Divertida Mente 2* – e, com certeza, de muitos adolescentes e pais – é: muita coisa.

Não à toa, o diretor Kelsey Mann pensou em uma bola de demolição como símbolo da transformação da criança em adolescente. Ela vem destruindo o QG das emoções para dar espaço às novas. Como diz a placa na cabeça de Riley, que se transforma em um canteiro de obras: "Desculpe o transtorno: Puberdade é uma bagunça".

É o momento ideal para incluir quatro novos personagens: Ansiedade (com dublagem de Tatá Werneck no Brasil), Tédio (Eli Ferreira), Inveja (Gaby Milani) e Vergonha (Fernando Mendonça).

A chegada dos quatro é uma surpresa para Alegria (com a voz de Miá Mello), que continua liderando com sua positividade extrema a turma das emoções antigas: Tristeza (Katiuscia Canoro), Medo (Otaviano Costa), Raiva (Leo Jaime) e Nojinho (Dani Calabresa).

Como sempre acontece nos filmes da Pixar, que incluem de *Toy Story* a *Ratatouille* e *Up – Altas Aventuras*, o diretor Mann foi buscar em suas experiências pessoais a base para o novo longa.

"Pensei nos meus filhos, que eram adolescentes quando comecei a trabalhar em *Divertida Mente 2*, em 2020", afirmou Mann em entrevista com a participação da reportagem do **Estadão**. "Em uma pesquisa, descobri que a ansiedade estava em alta entre os teens – e isso foi antes da pandemia, que só acentuou essa tendência."

Como no primeiro filme, Dacher Keltner, professor de psicologia da Universidade da Califórnia – Berkeley, foi o especialista em emoções. "Ele explicou que nossos cérebros mudam na puberdade. Antigas vias neurais são destruídas, novas são construídas", contou ainda Mann.

Sendo assim, a Ansiedade tomou a frente, tornando-se uma espécie de líder dessas novas emoções, como Alegria é para as velhas emoções.

Os sentimentos de Alegria refletem, de certa forma, os da própria Riley. Ela se vê em um acampamento de hóquei, com a possibilidade de entrar para o time do ensino médio, que tem à frente a superdescolada Valentina. Mas, para isso, precisa deixar de lado as melhores amigas, Grace e Bree.

SEM SAL. As novas emoções tomam conta. Ansiedade preocupa-se com as amizades que Riley vai ter no futuro. As reações de Riley às interações com as garotas mais velhas se alternam entre Inveja, Vergonha ou Tédio, também a preferida ao falar com os pais. É aquele "Ah, que saco" ou "Tudo bem" sem sal que sai quando a mãe pergunta se foi tudo bem no dia na escola.

> ***"Quando eles se tornam adolescentes, é como se alguém trocasse o livro de regras, como se você nem soubesse o esporte que estão jogando. Você não entende o jogo de jeito nenhum"***

> ***"O filme fala muito de se comparar aos outros. Nessa idade, você costuma ser muito duro consigo mesmo. E isso faz parte da adolescência"***
> **Kelsey Mann**
> **Diretor**

"O filme fala muito de se comparar aos outros. Nessa idade, você costuma ser muito duro consigo mesmo", lembrou Mann. "E isso faz parte da adolescência, nós nos afastamos de quem toma conta de nós e abraçamos nossos amigos."

Muitos pais vão se identificar ao ver que a Ilha da Amizade de Riley está gigante, enquanto a Ilha da Família está bem pequenininha. "Nessa época, queremos nos encaixar para sobreviver", analisou o diretor.

Enquanto Riley se compara a Valentina, a própria Alegria olha para Tédio e acha que não é tão boa quanto ela. E, agora, Alegria ainda vai ter de disputar o papel de comandante das emoções de Riley com Ansiedade. As duas discutem como se fossem as mães de Riley e, como toda mãe, nem sempre vão tomar as melhores decisões.

"Eu queria que a Alegria se sentisse como um pai ou mãe assoberbados", disse Kelsey Mann. "Era como eu me sentia como pai. Quando eles se tornam adolescentes, é como se alguém trocasse o livro de regras, como se você nem soubesse o esporte que estão jogando. Você não entende o jogo de jeito nenhum. Queria que Alegria se sentisse assim."

EMOÇÕES. O grande trunfo da Pixar sempre são as emoções que suas obras provocam. E aqui não é diferente. Os melhores momentos de *Divertida Mente 2* são aqueles em que os personagens estão passando por dúvida ou dificuldade, aqueles em que expressam sua felicidade ou tristeza. Em geral, são cenas sem muitos diálogos, totalmente baseadas nas imagens, que vão lá no fundo da alma.

Quem nunca se sentiu pior que alguém? Ou tomou uma decisão egoísta? Ou se deixou levar por um desejo de futuro que tomou conta do presente?

Na era das redes sociais, todo mundo tem Inveja, acha que precisa projetar Alegria e esconder a Tristeza e a Vergonha. E, no mundo acelerado de hoje, todos temos Ansiedade.

Divertida Mente 2 faz um bom trabalho em mostrar como a Ansiedade pode se tornar paralisante. Mas também como é possível administrá-la. Não dá para controlar o incontrolável, afinal.

É um filme sobre autocompaixão e autoaceitação. Ninguém é perfeito, todos têm altos e baixos, emoções difíceis de gerenciar. E isso vale de aprendizado não apenas para crianças e adolescentes, mas também para os adultos. ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

DANYLLO ROCHA

Squad de embaixadores: Alexandra Loras, Felipe Massa, Álvaro Garnero e Sig Bergamin

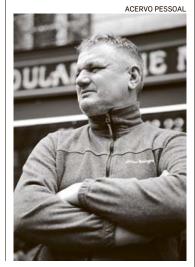
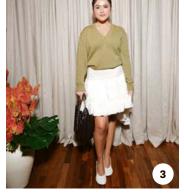
Plataforma de luxo anuncia embaixadores

A Revo, plataforma digital de mobilidade urbana que combina transporte aéreo e terrestre, anunciou o seu primeiro squad de embaixadores. A empresa convidou nomes como a apresentadora e jornalista Alexandra Loras, o arquiteto Sig Bergamin, o empresário Álvaro Garnero e o automobilista Felipe Massa – que já integrava a função desde o fim do ano passado. Os embaixadores da Revo se reuniram pela primeira vez durante o Catarina Aviation Show, evento para convidados do setor de aviação executiva e geral que ocorreu entre 13 e 15 de junho, nos hangares do São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional. O squad utilizou a rota desenvolvida pela marca para o deslocamento dos participantes – via helicóptero –, com voos que partiram da Avenida Faria Lima.

Na Oscar Freire

Thierry Rabineau vem para evento São Paulo

O padeiro e confeiteiro Thierry Rabineau, dono da Boulangerie Moderne, localizada ao lado do Panthéon, em Paris, desembarca em São Paulo no dia 18 de julho. Rabineau é o convidado de um evento idealizado pelos criadores do concurso *Padocaria-SP*, o chef Eduardo Maya e o jornalista Miguel Icassatti, que vai reunir 200 pessoas no rooftop da Unibes Cultural. Ele falará da importância de manter vivas as técnicas de panificação e de confeitaria artesanais.

ACERVO PESSOAL

Nojinho e Alegria

Dani Calabresa e Miá Mello, dubladoras de 'Divertida Mente 2', participam de podcast

Divertida Mente 2 chega aos cinemas nesta quinta-feira e o podcast do AdoroCinema traz como convidadas as atrizes e comediantes Dani Calabresa e Miá Mello, que dublam as personagens Nojinho e Alegria. O programa, que conta com a apresentação de Amanda Brandão, abordará a carreira das atrizes e o lançamento da Disney Pixar. Dani e Miá falam sobre a jornada de Riley desde o primeiro filme, como a personagem principal se entrelaça com a vida delas e sobre qual personagem controla a cabeça das atrizes. O filme é a sequência do longa de 2015, que levou o Oscar em 2016 na categoria de melhor animação. O podcast vai ao ar na quinta-feira – nas plataformas de áudio e no YouTube.

PEDRO DE FARIA

ANDRÉ LIGEIRO

1. Chay Suede em jantar de celebração pela chegada da marca Loewe no Brasil. 2. Lívia Nunes e Costanza Pascolato. 3. Maísa. 4. Thaila Ayala.

Música ***Rock in Rio***

Ed Sheeran dá lição sobre o pop em Lisboa

Repetindo o modelo de outros festivais, o cantor inglês se mostra afiado e maduro, oferecendo o som que seu público quer ouvir

DANILO CASALETTI
LISBOA

A edição comemorativa de 20 anos do Rock in Rio Lisboa começou no fim de semana. No sábado, 15, e domingo, 16, o festival recebeu nomes como a banda americana Evanescence, o cantor britânico Ed Sheeran e o brasileiro Jão – todos eles estarão também na edição brasileira, em setembro.

Em conversa com jornalistas, Roberta Medina, vice-presidente da Rock World, definiu o programa do dia 16 como o "Dia da Disneylândia", diante da presença de famílias com crianças e carrinhos de bebê e um público jovem. E, seguindo essa mesma analogia, o que se viu no Palco Mundo, o principal do evento – para ficar em dois artistas que também estarão no Brasil –, foi Ed Sheeran proporcionando aos fãs uma delirante volta em uma montanha-russa daquelas cheias de curvas, subidas e descidas. Já o brasileiro Jão deu ao público um passeio por um carrossel. Com certa magia, sim, mas com uma emoção prevista. Sem riscos e controlada.

Aos 33 anos, o britânico Sheeran apresentou-se com o conceito de show que oferece, nos palcos, há mais de uma década. Sozinho, sem banda. Ele mesmo comanda tudo e toca seu violão. Pop puro para fechar a noite.

Embora o palco por vezes pareça vazio, Sheeran o preenche, aos poucos, com canções como *Castel on the Hill*, de 2017, com a qual abriu a apresentação. Quem não sabe de seu voo solo pelos palcos do mundo chega até a esticar os olhos procurando pela banda. Tudo é muito bem produzido e as bases que ele utiliza são exploradas sabiamente.

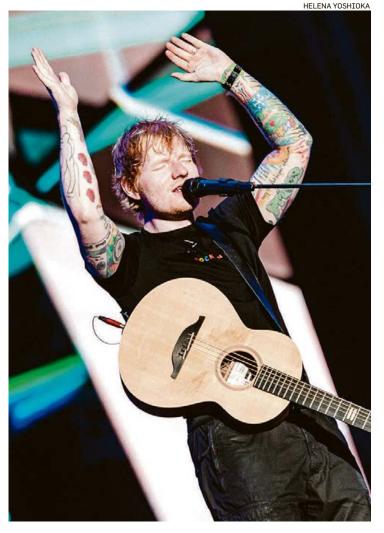
O roteiro segue por canções como *Shivers, The A Team* e *Give me Love*, momento em que ele pede e a plateia de 80 mil pessoas – informada pela organização do festival – acata para, a partir daí, passear com emoção pelo setlist escolhido por Sheeran. No caso, bastante parecido com o que apresentou recentemente em seu concerto de Munique, na Alemanha.

Morno
Na sua apresentação, o brasileiro Jão fez uma performance arrumadinha, sem erros nem inovação

No mashup que traz *Take It Back, Superstition*, de Stevie Wonder, e *Ain't no Sunshine*, de Bill Withers, Sheeran mostrou o vocal afiado que, no começo dos anos 2000, chamou a atenção nas redes sociais. O mesmo se dá no rap *You Need Me, I Don't Need You*, de 2011.

CAMINHANDO. Desde esse primeiro contato com seus ouvintes, Sheeran caminhou. Sabe se comunicar de forma direta e quente com a plateia. Quando canta *Love Yourself*, do repertório de Justin Bieber, em versão de voz e violão, leva jovens adultos para momentos de pura nostalgia. Em *Shape of You*, a ordem é dançar.

Embora muitos torçam o nariz para suas canções repletas de "Oh, oh, oh" ou "Ah, ah, ah", Sheeran tem, além de talento, o entendimento do que dar ao público. Maturidade profissional, em melhor tradução.

HELENA YOSHIOKA

Ed Sheeran põe fãs para dançar com hits como 'Shape of You'

Evanescence recupera sucessos e demora a animar a plateia

Em Lisboa, a apresentação do Evanescence, liderado pela vocalista Amy Lee, privilegiou músicas do álbum de estreia *Fallen*, em uma espécie de comemoração dos 20 anos – 21, para ser mais preciso – de seu lançamento.

Desse trabalho, estiveram presentes no repertório canções como *Going Under, Imaginary, Taking Over Me, My Immortal* e, para completar, o hit *Bring Me to Life*.

Com uma apresentação correta, a competente Amy demorou para empolgar a plateia de 80 mil pessoas que precisou aceitar a volta ao tempo proposta pelo roteiro.

Além de *Bring Me to Life*, apenas *Going Under* e *Call Me When You're Sober* conseguiram causar uma manifestação especial da plateia. Entre os temas mais recentes, *The Game Is Over* e *Better Without You*, ambas do álbum *The Bitter Truth*, lançado em 2021.

Por três vezes Amy agradeceu ao público e mostrou estar contente por ter voltado ao país. Antes de cantar *Use My Voice*, ela encorajou os fãs a usar a voz como forma de resistência. ● D.C.

Não foi o mesmo que se deu com Jão. Os fãs do cantor lotaram a primeira parte da plateia. Havia cartazes, gritos e choros costumeiramente dirigidos aos grandes ídolos. Mas tudo limitado. A grande massa do festival o ouvia apenas com curiosidade, fisgada por canções como *Idiota* e *Me Lambe*, estrategicamente alocadas no final da apresentação.

Pouco antes de subir ao palco, Jão, em conversa com os jornalistas, disse ter concebido show especial para Lisboa, "que nunca mais se repetiria". "É cinematográfico, teatralizado."

Foi e não foi. Jão fez seu show de sempre, o que é cada vez mais comum entre artistas do cenário atual. Eles passam por um bocado de festivais ao longo do ano, mas pouco inovam ou ousam.

LIMITAÇÕES. Jão faz um bom pop: basta ouvir a ótima segunda parte do álbum *Super*, a *Supernova*, lançada no dia 12 de junho. Mesmo comercial, sua música é bem-feita. Pesam, no entanto, duas limitações do artista: a vocal e a capacidade de se entregar emocionalmente, seja no palco ou em gravações – basta ouvir a insossa versão que fez para *Jardins da Babilônia*, gravada para a novela *Família É Tudo*.

Por vezes, as performances parecem arrumadinhas demais. Mas o show de Lisboa foi um passo importante para ele. Antes de subir ao palco, o cantor negou que faça esforço para criar uma carreira internacional. *Paranoid*, sua primeira canção em inglês, foi, segundo ele, algo normal: "Gosto de compor em inglês". Ele será uma das atrações do Rock in Rio. Até lá, tem tempo para pensar se consegue ir além de sua bolha de fãs e conquistar a posição de um ídolo pop – brasileiro ou até internacional. ●

Medina quer Cidade do Rock como estrutura permanente no Rio

O empresário Roberto Medina, presidente da Rock World, afirmou, em Lisboa, que ainda tem vontade de surpreender o mercado e provar, sobretudo para uma nova geração, que é possível "fazer acontecer".

"Recentemente, pedi para a minha equipe projetar um estacionamento para carros voadores para a edição de 2026 do Rock in Rio. Por que não? Mesmo que ainda tenham poucos, vamos fazer", afirmou.

Medina ainda disse que trabalha em um projeto para transformar a Cidade do Rock em uma estrutura permanente, que possa atender a cidade em outros eventos.

"Podemos ter minishopping, hotel e teleférico, por exemplo." A intenção casa com o novo espaço em que ocorre, neste ano, a edição portuguesa – no Parque Tejo, que, em 2023, recebeu a Jornada Mundial da Juventude. Bem perto do Parque das Nações, onde um teleférico oferece uma vista panorâmica do Rio Tejo.

Toda essa estrutura extramusical reforça a ideia de que os festivais precisam oferecer uma "experiência". "O público não vai assistir apenas à banda, vai para ter essa experiência mesmo. Isso é que será inesquecível para ele", ponderou Medina sobre o que chamou de "estratégia da emoção" para fortalecer a marca.

"Você acha que o cara que viu a Madonna a 3 km de distância na Praia de Copacabana ficou chateado com isso? Ele vai sempre se lembrar que estava lá", afirmou.

"O público não vai assistir apenas à banda, vai para ter a experiência. Você acha que o cara que viu a Madonna a 3 km de distância na Praia de Copacabana ficou chateado com isso? Ele vai sempre se lembrar que estava lá"

"O mercado da música está normal. Não aconteceu nada de extraordinário. Se a Ivete quiser, ela lota estádios no Brasil todo"
Roberto Medina
Empresário

Questionado pelo **Estadão** sobre se os recentes cancelamentos das turnês que Ivete Sangalo e Ludmilla fariam em estádios, que seriam produzidas pela empresa 30e, indicam algum problema no show business, Medina disse que o mercado da música "está normal".

"Não sei o que houve. Me parece que é uma empresa nova. O mercado está normal. Não aconteceu nada de extraordinário. Se a Ivete quiser, ela lota estádios no Brasil todo", completou o empresário. ● D.C.

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA ORGANIZAÇÃO DO ROCK IN RIO LISBOA

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O idealismo perfeccionista

Data estelar: Lua cresce em Escorpião

Não raramente ouvirás o sensato conselho de não buscares perfeição em nada, porque essa não existiria ou não estaria ao alcance de nossa humanidade, e para evitar frustrações e decepções dolorosas, melhor seria que te conformasses com o que seja possível alcançar.

No entanto, a perfeição está ao alcance de qualquer ser humano, em primeiro lugar porque se existe a palavra, há um conceito que a referenda, e se articulamos seu verbo é porque algum ser humano a experimentou em algum momento, e isso significa que todos podemos.

Não há vantagem alguma em nos conformarmos com menos do que idealizamos só para não sofrer, porque de uma maneira ou de outra, sofreremos todos com as limitações que a existência nos impõe, então, não se trata de sofrer ou não, mas de o quanto apostamos nos ideais que ardem em nós. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Encontre uma maneira de colocar ponto final nos relacionamentos e situações que pertencem ao passado, porque a grande oportunidade que se abre diante de sua alma é a da renovação total e completa dos relacionamentos.

TOURO 21-4 a 20-5

Os compromissos que foram assumidos precisam ser cumpridos, mas não de uma forma que sua alma os experimente como um peso excessivo. Os compromissos podem ser divididos e, assim, você ganha tempo para outras coisas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Não precisa haver uma razão objetiva para sua alma se sentir mais segura e confortável com o que acontece, é uma mudança de postura que pode não ter sido intencional, mas que mesmo assim faz sentir seus efeitos.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O tempo da espera acabou, você não precisa se conter tanto quanto antes, mas tampouco saia por aí atropelando tudo e todos. É importante começar a agir, mas sem afobamento, com a paciência e serenidade de quem sabe esperar.

LEÃO 22-7 a 22-8

Do jeito que vão as coisas, é melhor você tomar um chá de sumiço e praticar um prudente silêncio, para que as coisas não se compliquem demais. Faça isso em nome de sua saúde mental e a dos relacionamentos também.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Substitua o pronome Eu pelo Nós e assim você poderá aproveitar devidamente o curso que as coisas andam tomando. Do puro egoísmo, natural de nossa humanidade, à consciência grupal, eis um relance do futuro da humanidade.

LIBRA 23-9 a 22-10

De uma maneira ou de outra, você terá de tomar a iniciativa de colocar em marcha o que seja do seu interesse, porque se continuar esperando orientação e ajuda de quem quer que seja, as chances atuais se perderão.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A partir desta semana sua alma poderá tomar atitudes muito mais elaboradas e eficientes do que nos últimos tempos, nos quais tanta coisa acontecia ao mesmo tempo que só medidas emergenciais podiam ser tomadas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Há um tempo certo para você se adaptar ao que não concorda, mas que não pode ser modificado, e há um tempo certo para decidir tomar distância de certas pessoas, ou mesmo romper com elas, para produzir uma transformação.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Há muita coisa que você pode fazer sem ajuda, mas há outras que seria impossível, ou muita tolice de sua parte, tentar fazer sem a ajuda de alguém. Receber ajuda não significa você perder sua independência.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O que tiver alguma utilidade prática poderá ser aproveitado, diferente dessas ideias que, apesar de brindar com a virtude do entusiasmo, são impossíveis de aproximar da realidade concreta, pelo menos por ora.

PEIXES 20-2 a 20-3

Você não tem verdadeiro compromisso com os fatos para se ater a uma ínfima parte da realidade concreta, seu verdadeiro compromisso é com as visões que fazem seu coração arder de vontade de as realizar. Só isso importa.

Jacqueline Laurence 1932 - 2024

Atriz de 'Guerra dos Sexos' e 'Senhora do Destino' morre aos 91

OBITUÁRIO

NELSON DI RAGO/TV GLOBO

Jacqueline Laurence, atriz francesa que participou de novelas da Rede Globo, morreu aos 91 anos nesta segunda-feira, 17. De acordo com o G1, ela estava internada no Coordenação de Emergência Regional (CER) do Leblon desde a última quinta-feira, 13, e sofreu uma parada cardíaca.

A artista nasceu em 1932, em Marselha, na França, onde passou sua infância. Na adolescência, mudou-se para o Brasil ao lado do pai, que era jornalista. Apesar de viver a maior parte de sua vida no País, ela nunca se naturalizou brasileira.

"Aconteceu muita coisa durante a ditadura, coisas difíceis. Nunca me naturalizei, e quando me naturalizaria, eventualidades sucederam. Depois, envelheci e não seria agora que me naturalizaria", declarou em entrevista ao site de Heloisa Tolipan.

"Não tenho essa coisa de dizer que sou francesa. Ao contrário, sou brasileira. Podem dizer que acham o contrário, o que é natural, mas pouco me importa", completou.

Ela foi também diretora de teatro. Na Rede Globo, a atriz, que quase sempre interpretava mulheres sofisticadas, participou de novelas como *Uma Rosa com Amor*, *Guerra dos Sexos*, *Top Model*, *Senhora do Destino*, *Aquele Beijo* e *Babilônia*. Em 2020, teve z uma participação especial em *Salve-se Quem Puder*, novela das 19h. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Os mentirosos estão sempre prontos a jurar"* **Vittorio Alfieri**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: *patriciacferraz@gmail.com;* *instagram:* *@patriciacferraz*

Espaguete com brócolis e anchovas

RENATA CARLINI

Pode não parecer, mas brócolis e anchovas são grandes parceiros. A suavidade do vegetal cozido no vapor acomoda bem o sabor salgado da anchova em conserva e, quando vão juntos para a frigideira com azeite e um toque de alho, fazem belíssimo molho para massa. Rápido, simples e saboroso. Precisa mais?

Ingredientes
(4 porções)

_ 1 pacote de massa tipo espaguete
_ 1 cabeça de brócolis pequena – floretes separados
_ 8 filés de anchova em conserva de azeite picados
_ 1 dente de alho bem picado
_ ½ xícara de azeite
_ 1 colher (sopa) de manteiga
_ queijo parmesão ralado na hora, a gosto
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora, a gosto

Preparo
Fácil. 30 minutos

1. Separe os floretes de brócolis e cozinhe no vapor por aproximadamente 5 minutos. Escorra na água fria para frear o cozimento.
2. Cozinhe a massa em 4 litros de água fervente com 2 colheres (sopa) de sal até estar macia, mas firme.
3. Ponha o azeite e o alho picado numa frigideira e aqueça até começar a chiar. Acrescente as anchovas picadas e a manteiga e misture.
4. Adicione o brócolis cozido no vapor e misture bem para pegar o molho. Tempere com sal e pimenta-do-reino moída na hora.
5. Escorra a massa e misture ao molho. Transfira para o prato de servir, espalhe queijo ralado e sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patricia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4cnu15A**

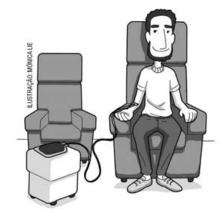
- Máquina de trabalho do jardineiro
- Parte superior da árvore
- Enjoo
- Cada um dos X-Men (HQ)
- (?) montes: em grande quantidade
- "(?) que ladra não morde" (dito)
- O "pedido" que é imposto
- Soma das notas obtidas pelo atleta nas Olimpíadas
- Sufixo de "tremor"
- Camareira (bras.)
- Afasto; separo
- Continente do Japão
- Símbolo da Marinha
- O trânsito, nas metrópoles
- Óculos de (?): corrige problemas de visão
- (?) Salvador, capital de El Salvador
- Adubo constituído, em geral, de esterco
- O cliente do médico
- Ponto direto de saque, no vôlei
- Opõe-se ao "X", no jogo da velha
- Peça do vestuário chamada de "roupão"
- Barra para mover objetos pesados
- Errar, em inglês
- Passagem; entrada
- Pão feito de milho
- (?) Werneck: apresenta o "Lady Night"
- Multiplicar por dois
- Carta do baralho
- Ivan Lins, cantor
- Bairro carioca do Pão de Açúcar
- Mamífero com listras das savanas africanas
- "Cabelo" do cavalo
- Cortar com os dentes
- Governo (abrev.)
- Significa "terra", em "geologia"
- Pedir (?): dar-se por vencido (pop.)
- Band-(?), proteção de feridas
- Rondônia (sigla)
- Olá
- Transporte urbano alternativo (bras.): V A N
- Estabelecimento que serve bebidas
- Sílaba de "antro"
- Igor Cotrim, ator
- Cor da pele bronzeada
- Pequena bomba de mão usada em guerras

BANCO 3/ace — aid — err. 6/aparto — arrego. 9/pontuação.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Perfil do doador brasileiro

Homens **DOAM** mais sangue do que **MULHERES** no Brasil. É o que **REVELOU** um **BOLETIM** divulgado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**ANVISA**). Em **GERAL**, o doador brasileiro vive nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país, é homem e tem entre 25 e 34 anos. O fato de a **MAIORIA** dos doadores serem **HOMENS** é uma **TENDÊNCIA** que tem sido **MANTIDA** desde 2012. Segundo **DADOS** da farmacêutica Abbott, em 2020, devido à pandemia de covid-19, houve apenas 2,95 **MILHÕES** de doações de **SANGUE** no país. Divulgou-se ainda que a média **ANUAL** de doadores regulares é de 19% da população. Apesar de o **BRASIL** apresentar uma **TAXA** de doadores de sangue voluntários superior à de outros **PAÍSES** de **RENDA** média, esse **PERCENTUAL** ainda é muito **INFERIOR** quando comparado aos dos países de **ALTA** renda.

A	A	L	N	B	D	O	A	M	M	C
H	X	F	C	A	Y	T	L	A	F	N
R	R	A	N	T	L	L	A	N	C	D
T	T	B	T	L	R	G	C	T	T	R
A	F	N	T	N	T	C	H	I	H	C
N	G	G	E	R	A	L	F	D	Y	R
U	N	N	T	L	L	G	F	A	F	O
A	D	N	E	R	R	G	M	C	R	I
L	N	B	R	N	N	N	I	N	L	R
T	L	S	B	F	A	T	L	E	N	E
L	G	E	B	C	I	L	H	U	B	F
L	H	R	N	L	C	G	Ô	G	N	N
F	D	E	R	N	N	E	E	N	Y	I
H	R	H	F	D	E	R	S	A	C	D
C	D	L	A	T	D	L	B	S	B	N
S	N	U	S	C	N	O	F	T	L	E
N	N	M	I	B	E	L	N	D	C	D
E	C	R	V	L	T	D	A	T	L	A
M	C	G	N	L	Y	L	N	C	T	T
O	B	G	A	D	S	E	S	I	A	P
H	E	C	C	D	H	Y	H	T	L	T
D	T	N	F	M	I	T	E	L	O	B
R	E	V	E	L	O	U	M	N	F	T
T	M	F	D	Y	M	Y	F	F	D	F
H	D	Y	A	I	R	O	I	A	M	Y
L	C	H	L	Y	L	H	R	T	N	R
F	F	B	B	B	R	A	S	I	L	I
T	M	C	C	D	R	R	C	F	R	N
S	O	D	A	D	B	F	H	F	N	L
T	L	Y	B	D	C	R	L	L	N	N
N	P	E	R	C	E	N	T	U	A	L

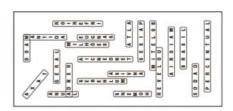
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4c0A4Nu**

Nível Fácil

	6	4				1	5	
1				2				8
3			5		7			9
		9		5		2		
	3		4		8		1	
		8		9		6		
8			7		2			6
9				6				3
	5	3				7	2	

SOLUÇÕES

MILTON MICHIDA/ESTADÃO - 18/10/1998

Favorito
Sem Silvio Santos no páreo, Paulo Maluf confirmou o favoritismo e, em novembro de 1992, foi eleito prefeito de São Paulo

Silvio em 1989, quando disputou a Presidência; três anos depois, ele tentaria ser prefeito de SP

Em 1992, apresentador quase foi candidato a prefeito pelo PFL

A cartada final de Silvio para virar político

JULIANO GALISI

No início da década de 1990, Silvio Santos estava no auge de sua popularidade e qualquer partido do País gostaria de tê-lo como candidato – qualquer um, menos a própria legenda do apresentador de TV. Em 1992, São Paulo elegeria um prefeito e Silvio pretendia disputar o cargo. Despontou como favorito, mas teve a pré-candidatura sabotada por uma ala do Partido da Frente Liberal (PFL), agremiação à qual era filiado. Seu companheiro de chapa seria Julio Casares, hoje presidente do São Paulo Futebol Clube. A convenção que escolheu Silvio como candidato, no entanto, terminou em uma briga generalizada e foi anulada pela Justiça Eleitoral.

Não fazia três anos desde a campanha relâmpago de Silvio à Presidência da República, em 1989, quando ele se apresentou à disputa com a corrida ao Palácio do Planalto já em andamento. O arranjo foi possível graças à lei eleitoral vigente na época. Os problemas jurídicos foram outros e a candidatura foi barrada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A trama durou menos de dez dias, suficientes para marcar o folclore político brasileiro. Menos conhecidas são as vezes em que o apresentador postulou a Prefeitura de São Paulo: em 1988 e em 1992. Nos dois casos, Silvio esbarrou no desinteresse dos próprios correligionários em lançá-lo como candidato.

“Me parece que o PFL fez um ato de contrição, uma revisão da bobagem que tinha sido o apoio a Fernando Collor de Mello”
Marcondes Gadelha
Ex-senador

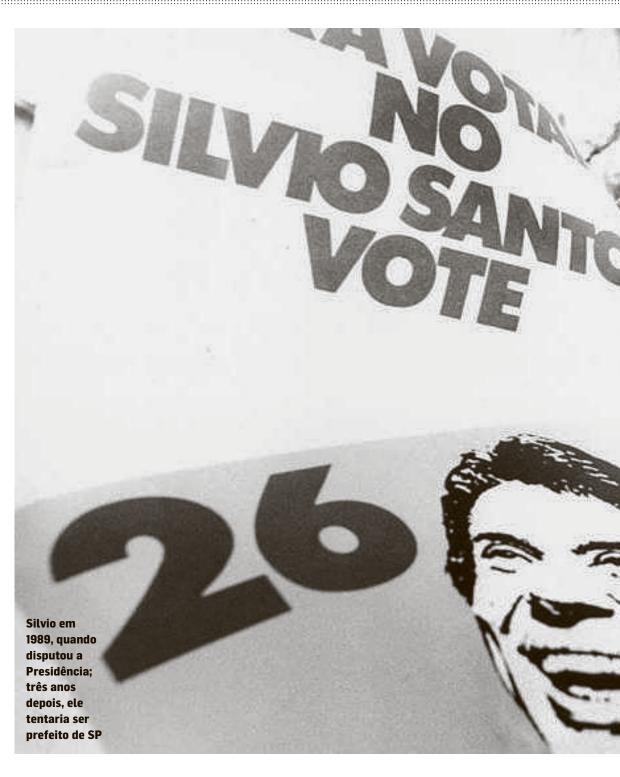
'TRÊS PORQUINHOS'. A eleição de 1989 foi a primeira em mais de três décadas a eleger um presidente da República pelo voto direto. O candidato do PFL era Aureliano Chaves, vice-presidente do País durante o mandato de João Figueiredo (1979-1985), mas seu nome não engrenou nas pesquisas. De forma reservada, Aureliano admitiu a interlocutores do partido que retiraria a candidatura se assim fosse melhor para o PFL.

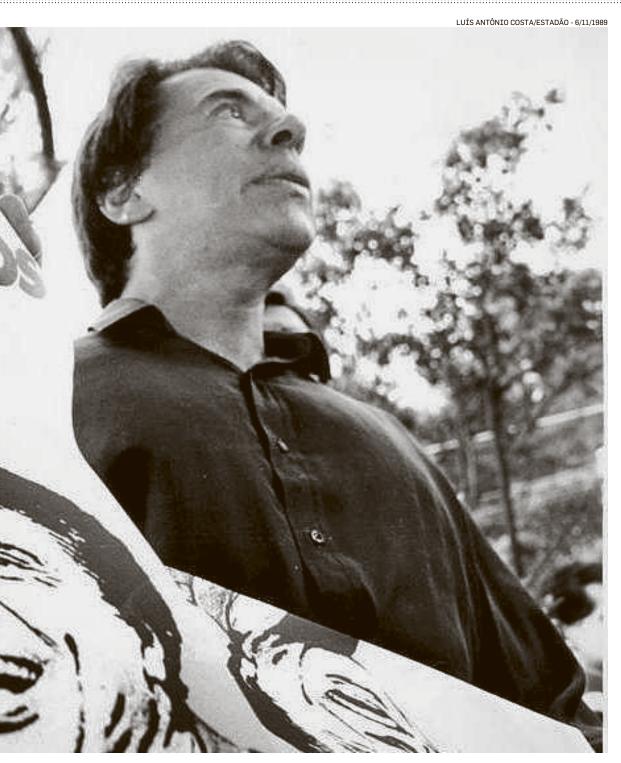
Foi quando entrou em cena o trio do PFL formado pelos então senadores Edison Lobão (MA), Hugo Napoleão (PI) e Marcondes Gadelha (PB). O grupo recebeu o apelido de “Três Porquinhos”. “Àquela altura, faltando um mês para a eleição, não podíamos trocar seis por meia dúzia. Teríamos que ter um candidato com uma popularidade fora do comum, uma bomba de napalm no arrozal da rapaziada”, disse Marcondes Gadelha ao **Estadão**. Numa consulta à base de filiados do PFL, se depararam com o nome de Silvio Santos. Contatado pelo trio, o apresentador demonstrou interesse na disputa.

A bomba caiu e, tal como uma carga de napalm, teve efeito devastador. A candidatura de Aureliano ia mal, e muitos caciques que haviam abandonado o barco do PFL vinham apoiando, de forma extraoficial, Fernando Collor de Mello, do PRN, que liderava com sobra as pesquisas de intenção de voto. Na época, não havia dúvidas de que Silvio poderia desbancar Collor até mesmo no primeiro turno.

PMB. Essa possibilidade despertou uma reação no PFL – o próprio Aureliano recuou e passou a desmentir que pudesse abrir mão da disputa. Por outro lado, Silvio havia entrado de vez no jogo político. Teve início, então, uma caça dos “Três Porquinhos” por um candidato a presidente que aceitasse ceder o lugar ao apresentador de TV. Naquela eleição, opções não faltavam.

O pleito de 1989 é, até hoje, recordista em número de concorrentes à chefia do Executivo. Uma nova legislação havia estimulado a criação de legendas nanicas, com baixa representatividade política. Era o caso do Partido Municipalista Brasileiro (PMB), fundado em 1985 por Armando Corrêa, pastor evangélico, advogado e, em 1989, candidato a presidente.

Corrêa aceitou a renúncia e forneceu o registro do PMB à campanha de Silvio. O vice do apresentador seria Marcondes Gadelha. Contudo, a chapa foi desfeita ao serem constatadas irregularidades no registro do PMB na Justiça Eleitoral. A decisão enterrou a pretensão presidencial de Silvio. A eleição seguiu seu rumo e, no segundo turno, Collor derrotou o petista Luiz Inácio Lula da Silva.

LUÍS ANTÔNIO COSTA/ESTADÃO - 6/11/1989

@JULIOCASARES_SP VIA INSTAGRAM

Silvio com Julio Casares; presidente do São Paulo quase foi vice na chapa do apresentador em 1992

Eleito por uma sigla pequena, Collor precisou se escorar em legendas de maior expressão no Congresso para governar. A principal foi o PFL. No entanto, a popularidade de Collor foi derretendo, o que afastou alas do partido do governo. Mudou também a postura do PFL em relação a Silvio Santos. "Me parece que o PFL fez um ato de contrição, uma revisão da bobagem que tinha sido o apoio a Collor", disse Marcondes Gadelha.

NOVA CHANCE. De volta ao PFL, em março de 1992 Silvio anunciou que concorreria ao comando da maior cidade do País. "Caiu como um petardo no meio político de São Paulo. Todo mundo em polvorosa", lembrou o ex-senador. A campanha a prefeito prometia ser diferente da presidencial, uma vez que agora ele teria tempo e, com o apoio da Executiva Nacional, não corria mais o risco de ser rifado pela própria sigla.

Apesar do cenário favorável, Silvio dependia, na prática, do aval de integrantes locais do PFL. O partido era um dos grandes do País, mas não tinha expressão política no Estado e na cidade de São Paulo. Orbitava em torno do PMDB de Luiz Antônio Fleury Filho e do PDS de Paulo Maluf. Para não desagradar a nenhum dos dois, o PFL paulistano pretendia lançar como candidato o deputado Arnaldo Faria de Sá.

As pesquisas atestaram: enquanto Silvio cresceu, em dois meses, 20 pontos porcentuais, encostando em Maluf, primeiro colocado, Faria de Sá não chegava a 0,5%. Ocorre que o diretório municipal do PFL era comandado com mão de ferro por Arthur Alves Pinto, que sempre resistiu ao nome do apresentador de TV.

'JULINHO'. Silvio, por sua vez, não era mais neófito na política e, à imprensa, reiterava a pré-candidatura. O apresentador passou a se movimentar, nos bastidores, em busca de opositores de Alves Pinto. Foi quando topou com um jovem advogado da zona leste.

"Onde você estava? O Silvio Santos ligou e quer falar com você", disse a mãe a um incrédulo Julio Casares. Era abril de 1992 e eles ainda não se conheciam. Conversaram por meia hora e combinaram um encontro. No dia seguinte, lá estava Silvio em Guaianases, pedindo informações na padaria para chegar à casa do "Julinho".

Casares era advogado e líder de um diretório local do PFL, mas se sentia enfastiado com a sigla, à qual havia se filiado na campanha das Diretas-Já. "Eu já estava cansado, porque o PFL era um partido, naquele momento, que fazia uma 'garagem' para os grandes", afirmou ele ao **Estadão**.

O advogado conquistou a confiança de Silvio, que o indicou, verbalmente, como vice na chapa. Casares mantinha influência sobre um em cada quatro comitês do PFL da capital paulista. O quórum poderia agregar mais delegados para o projeto do dono do SBT. Os delegados são os filiados com poder de voto na convenção na qual é definido o candidato.

Mas, enquanto Silvio procurava diretórios e amealhava apoios, crescia a resistência a ele liderada por Alves Pinto. Sem um acordo interno e perto do fim do prazo legal para o registro da candidatura, restou a medida mais drástica: a intervenção no diretório local, por meio da qual os poderes do diretório são transferidos para um comitê interventor.

INTERVENTOR. Em 26 de maio, Casares foi nomeado presidente da comissão interventora no PFL paulistano. "Para minha surpresa, virei interventor", disse o hoje presidente do São Paulo. Na nova função, ele cobrou a prestação de contas de todos os diretórios da cidade, mas delegados de oposição a Silvio não entregaram o livro-caixa. Casares então destituiu os delegados adversários e nomeou novos integrantes para os diretórios. Dirigentes do PFL ligados a Alves Pinto, porém, ignoraram a comissão interventora, marcaram uma convenção paralela e, em 31 de maio, definiram Faria de Sá como candidato do PFL à Prefeitura. O partido seguiu rachado, até a "batalha campal".

"Marcondes, eu estou construindo um hotel lá no Guarujá. É uma joia arquitetônica, assim, à beira-mar. Bota uma bermuda, a gente toma um whisky, toma um vinho, e fala sobre tudo. Conversa 'abobrinha', fala mal da vida alheia e fala até coisa séria... Mas, política, nunca mais!"

Silvio Santos
Apresentador de TV

Era 24 de junho, último dia para as siglas apresentarem à Justiça Eleitoral seus candidatos a prefeito e a vereador. Restou à comissão interventora convocar delegados aliados e marcar nova convenção. O local escolhido foi a sede social do Corinthians, no Tatuapé, cedida por Marlene Matheus.

QUEBRA-QUEBRA. Na véspera da votação, porém, Marlene avisou aos interventores que o ginásio não estava mais disponível. A saída foi transferir o ato para outro espaço. Foi durante a mudança do local que surgiram delegados ligados a Faria de Sá. "Começou um clima bélico", disse Casares. Iniciada a convenção, o grupo pró-Faria de Sá avançou sobre a mesa em que estavam sendo recolhidos os votos.

"O pau cantou. Foi pancadaria, quebra-quebra, cadeirada", relatou Marcondes Gadelha. "O Arnaldo me deu um soco que nunca vi o assoalho tão de perto", disse Casares. "Sofri algumas agressões, mas também briguei." Coube à Justiça Eleitoral decidir qual das duas convenções tinha validade. Ambas foram anuladas. Em novembro, Maluf foi eleito prefeito.

Marcondes Gadelha, que seguiu na política até meados de 2010, tentou, pela última vez, convencer Silvio a embarcar em uma nova empreitada na política. Ouviu como resposta: "Marcondes, estou construindo um hotel lá no Guarujá. É uma joia arquitetônica, assim, à beira-mar. Você pode vir qualquer dia, um domingo desse. Bota uma bermuda, a gente toma um whisky, toma um vinho, e fala sobre tudo. Conversa 'abobrinha', fala mal da vida alheia e fala até coisa séria... Mas, política, nunca mais!". ●

Paladar **Sugestões**

Cinco receitas para escapar do óbvio e animar as festas juninas

Quitutes clássicos ganham toques especiais com as sugestões de chefs

As receitas tradicionais para festas juninas variam um pouco de região para região, mas alguns ingredientes e preparos são recorrentes, como as receitas com milho, doces com coco, sanduíches e bebidas. Na seleção a seguir, o *Paladar* escolheu algumas versões, feitas por chefs e especialistas, de receitas clássicas.

A carne louca da chef Ana Paula Sousa é cheia de sabor, com várias sugestões de vegetais e temperos que podem não ser tão óbvios na hora de preparar a receita.

A canjica é uma das sobremesas mais clássicas das festas, mas Helô Bacellar dá um toque especial: a base conta com leite de coco e a finalização fica por conta de tirinhas de casca de laranja caramelizadas.

Fugindo do óbvio, o chef Rodrigo Ribeiro ensina a preparar uma receita fácil de brigadeiro de paçoca, que leva apenas 4 ingredientes e fica pronta em poucos minutos.

O curau de milho verde da chef Ana Paula Trajano fica cremoso e saboroso. E, para fechar a lista, o quentão de Fernando Goldenstein, da Companhia dos Fermentados: ao combinar cachaça, açúcar, especiarias e outros ingredientes, você terá em mãos uma bebida aromatizada e aconchegante. ●

ALEXANDRE SCHNEIDER/INSTITUTO BRASIL A GOSTO

O curau de milho verde preparado por Ana Paula Trajano

Para fazer em casa

Torta de liquidificador com carne louca

LUIGI DI FIORE

Ingredientes

Massa
_230 g de farinha de trigo
_100 g de amido de milho
_80 g de azeite extravirgem
_Sal refinado a gosto
_Pimenta-do-reino a gosto
_50 g de parmesão ralado
_350 g de leite
_2 ovos

Recheio
_500 g de alcatra
_1/2 cebola média picada
_1/2 unidade picada em cubos pequenos
_1 pimentão vermelho picado em cubos pequenos
_1 pimentão amarelo picado em cubos pequenos
_1 folha de louro
_2 ramos de tomilho fresco
_2 dentes de alho picados
_200 ml de vinho tinto seco
_300 ml de água
_Sal a gosto
_Pimenta-do-reino preta a gosto
_40 g de extrato de tomate
_1 tomate picado

Preparo

Massa
1. Bata todos os ingredientes no liquidificador.
2. Uma vez adicionado o fermento, a massa não deve demorar muito tempo para ir ao forno, para não atrapalhar o crescimento. A massa deve ter consistência líquida e a quantidade de leite pode variar dependendo da farinha.

Recheio
1. Aqueça a panela com óleo e adicione a carne temperada com sal e pimenta; selar de todos os lados. Reserve.
2. Na mesma panela, adicione a cenoura, o tomate, a cebola, alho, pimentões e refogue bem com azeite.
3. Adicione o extrato de tomate, o vinho e a água e volte as carnes à panela.
4. Adicione sal, pimenta, tomilho e folha de louro. Tampe a panela e cozinhe por 30 minutos ou até que fique macia. Desfie a carne e reserve.

Montagem
1. Colocar uma camada de altura média da massa em uma forma untada com óleo e farinha de trigo. Asse a 180 graus por 25 minutos.
2. Finalize com a carne por cima assim que sair do forno. Adicione queijo ralado e salsa picada a gosto por cima.

Canjica com leite de coco e laranja

ANA BACELLAR

Ingredientes

Para a canjica
_1 e ½ xícara de milho branco para canjica (250 g)
_2 litros de água
_4 cravos
_1 pedaço de canela em pau
_2 fitas largas de casca de laranja (sem a parte branca)
_¾ de xícara de leite de coco (1 vidro de 200 ml)
_2 xícaras de leite (480 ml)
_1 e ½ xícara de açúcar (ou a gosto) – (225 g)

Para a laranja
_1 colher (sopa) de açúcar
_4 fitas largas da casca de laranja sem a parte branca, que amarga
_1/2 xícara de água (120 ml)

Preparo

1. Coloque o milho em uma tigela com água e deixe repousar, fora da geladeira, por 12 horas.
2. Ao final desse tempo, transfira o milho com a água do molho para a panela de pressão, junte o cravo, a canela, as 2 fitas de casca de laranja e cozinhe por mais ou menos 1 hora.
3. Adicione o leite de coco, o leite, o açúcar e, sem a tampa da pressão, cozinhe em fogo baixo por mais 30 minutos, até o leite engrossar e cobrir o dorso da colher, se for para guardar a canjica e servir no dia seguinte; ou mantenha no fogo por mais 15 minutos se for servir imediatamente.
4. Enquanto isso, prepare as tirinhas de laranja. Para conseguir tirinhas doces e sem amargor, coloque as 4 fitas com casca e água o bastante para cobrir numa panelinha e aqueça. Espere ferver, descarte a água, complete com água limpa e repita o processo mais 2 vezes.
5. Corte as cascas em tirinhas finas e volte para a panela com ½ xícara (chá) de água e o açúcar; ferva por 5 minutos, escorra e reserve.
6. Na hora de servir, separe algumas tirinhas para a decoração e junte as restantes à canjica.
7. Se preparar na véspera, deixe a canjica na geladeira e aqueça antes de servir.

Brigadeiro de paçoca

ALEXANDRE SCHNEIDER/INSTITUTO BRASIL A GOSTO

Ingredientes

_395 g de leite condensado
_200 g de creme de leite
_40 g de manteiga
_60 g de paçoca rolha
_100 g de paçoca rolha para finalização

Preparo

1. Coloque todos os ingredientes em uma panela.
2. Leve ao fogo médio.
3. Misture até desgrudar da panela.
4. Para deixar em ponto de enrolar, mexa por mais 2 minutos.
5. Enrole o brigadeiro em formato de bolinhas de 10 g ou 20 g.
6. Passe na paçoca moída.
7. Se quiser o brigadeiro mais líquido, sirva em colheres ou copinhos.
8. Finalize espalhando paçoca moída por cima.

Curau de milho verde

Ingredientes

_6 espigas de milho verde
_1 litro de leite
_1 e 1/2 xícara (chá) de açúcar
_1 colher (chá) de sal
_1 colher (sopa) de amido de milho (maisena)
_Canela em pó

Preparo

1. No liquidificador, bata os grãos de milho com o leite.
2. Passe por uma peneira e leve ao fogo médio com os outros ingredientes. Cozinhe por 30 minutos, mexendo de vez em quando.
3. Espere esfriar e sirva polvilhado de canela.

Quentão

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 7/6/2023

Ingredientes

_5 colheres (sopa) de açúcar cristal
_6 rodelas de gengibre
_1 pau de canela
_4 cardamomos
_2 cravos-da-índia
_2 pedaços de cascas de laranja
_2 copos americanos de água quente
_1 copo americano de cachaça

Preparo

1. Coloque o açúcar para derreter em um panela até que fique moreno, caramelado.
2. Acrescente o gengibre e a canela.
3. Junte a água quente, o cravo, o cardamomo e a casca de laranja.
4. Deixe ferver por uns minutos para que os gostos se misturem. Vá provando para ver se o gosto está bom, se está docinho.
5. Adicione a cachaça.
6. Deixe ferver mais uns minutos para o excesso de álcool evaporar. ●